

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO

**A INOVAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS:
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A UnBTV**

ALINE LEPINSK ROMIO E SILVA

BRASÍLIA- DF
2024

ALINE LEPINSK ROMIO E SILVA

**A INOVAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS:
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A UnBTV**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), Ponto Focal Universidade de Brasília, como requisito para obtenção de título de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. Área de concentração: Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Regina Sobral Braga

BRASÍLIA - DF
2024

ALINE LEPINSK ROMIO E SILVA

**A CONTRIBUIÇÃO DA INOVAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE
ATENDIMENTO DE DEMANDAS**

Dissertação apresentada como requisito
para obtenção do título de Mestre
Programa de Pós-Graduação em
Propriedade Intelectual e Transferência de
Tecnologia para Inovação
(PROFNIT)/Universidade de Brasília

Aprovada em: 29 de outubro de 20224

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Patrícia Regina Sobral Braga
Orientadora - PROFNIT/UnB – PRESIDENTE

Prof.Dr. Lucas Bomfim Bolzon - PROFNIT/UFBA
ME MBRO PROFNIT EXTERNO

Prof. Dr. Rafael Litvin Villas Bôas, UnB/FUP
MEMBRO EXTERNO

Profa. Dra. Andréia Alves Costa
PROFNIT/UnB – SUPLENTE

Aos meus filhos, Dominique e Lorenzo, e
aos meus gatos, Luna e Lino. Companhias
de todas as horas, ainda que em silêncio.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Dirceu, que partiu antes do combinado, e Lourdes, que, a seus modos, sempre incentivaram a educação das filhas, nos instigando a conhecer o novo e o diferente, estimulando a nossa curiosidade.

Aos meus filhos, meus maiores amores, Dominique e Lorenzo, pelas leituras das produções, pelas ajudas com o computador, pela paciência e pela compreensão nos momentos em que parecia que tudo ia dar errado e os objetivos não seriam alcançados. Não foram poucos os momentos de estresse. A Dominique foi fundamental com os quadros e figuras. Não teria conseguido sem ela.

À minha orientadora, professora Patrícia Braga, pela paciência, compreensão e abertura a esta pesquisa.

Aos meus colegas da pós-graduação, em especial aos queridos Ariovaldo Furtado, Virgínia Soares e Anna Caroline Baiao, pelas trocas de experiências profissionais e de vida. Sobrevivemos e queremos mais.

Aos professores Lucas Bolzon e Rafael Villas Bôas, membros da banca, pelas valiosas contribuições a este trabalho e pela compreensão da importância do registro de parte da história da UnBTV para tratarmos de inovação. Não dá para pensar o novo sem conhecer e respeitar o passado.

Às professoras Maria Emília Walter e Marileusa Chiarello que me abriram as portas do Decanato de Pesquisa e Inovação para além do mestrado.

A todos os docentes do Programa PROFNIT-UnB que contribuíram com seus ensinamentos e que de alguma forma influenciaram na realização deste trabalho.

À Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), a qual é a proponente do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) e que me permitiu o acesso a essa formação.

E, como não podia ser diferente, eu agradeço a Deus. Foi Ele quem me carregou até aqui e me ajudou a enxergar a liberdade na disciplina, ainda que por vezes parecesse um caos. Nunca estive sozinha.

...Disciplina, é liberdade.

Compaixão, é fortaleza.

Ter bondade, é ter coragem...

Renato Russo, 1989.

*Para tudo há um tempo, para cada coisa há
um momento debaixo do céu: tempo de
nascer e tempo de morrer; tempo de plantar
e tempo de arrancar o que se plantou...*

Eclesiastes 3, 1-2

ROMIO E SILVA, Aline Lepinsk. **A inovação pública no processo de atendimento de demandas: uma contribuição para a UnBTV.** (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Decanato de Pesquisa e Inovação. Universidade de Brasília, 2024.

RESUMO

Na atualidade, cada vez mais a inovação tem ganhado espaço como aliada na gestão de serviços públicos. Essa simbiose vem sendo destacada pelos pesquisadores como *conditio sine qua non* para a própria transferência de tecnologia, principalmente no que diz respeito à relação Universidade-empresa. Assim, deve-se tomar a inovação como uma possibilidade de atualização para a melhor execução de uma tarefa. Por isso, partindo de atividades específicas realizadas pela Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTV), esta pesquisa tem por objetivo criar um modelo de gestão de demandas relativas à transmissão de eventos realizados pela UnBTV. Para tanto, foram realizadas buscas em base de dados de produções científicas, a partir de palavras-chave, e refinamento dos resultados por meio de filtros como idioma e data de publicação, a fim de encontrar artigos de revisão sobre inovação pública, bem como foram levantadas as legislações utilizadas para a confecção desse tipo de documento pela gestão da Universidade de Brasília (UnB). Como resultado da pesquisa, foi elaborada uma norma interna, no formato de Instrução, para promover um novo modelo de gestão de resposta às demandas de transmissão de eventos realizados pela UnBTV, a fim de padronizar esse processo. O Marco Legal da Inovação, principalmente com a Lei n.º 13.243/2016, foi pano de fundo para a conceituação e lastro desta pesquisa. A expectativa é de que a norma seja aceita pela UnBTV e que esse tipo de procedimento possa ser replicado para outras atividades da própria televisão universitária e, quiçá, da Universidade de Brasília.

Palavras-chave: Inovação. Inovação pública. Gestão pública. Normatização. Visão holística.

ROMIO E SILVA, Aline Lepinsk. **Public innovation in the process of meeting demands: a contribution to UnBTV** (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Decanato de Pesquisa e Inovação. Universidade de Brasília, 2024.

ABSTRACT

Today, innovation is increasingly becoming an ally in the management of public services. This symbiosis has been highlighted by researchers as a *conditio sine qua non* for the transfer of technology itself, especially with regard to the university-enterprise relationship. Innovation should therefore be seen as a way of updating in order to better perform a task. For this reason, based on specific activities carried out by the University Radio and Television of the University of Brasília (UnBTV), this research aims to create a model for managing the demands related to the broadcasting of events held by UnBTV. For this purpose, searches were carried out in databases of scientific productions based on keywords, and the results were refined using filters such as language and date of publication in order to find review articles on public innovation, as well as the legislation used to create this type of document by the management of the University of Brasília (UnB). As a result of the research, an internal standard was created in the form of an instruction to promote a new management model for responding to requests related to the broadcasting of events held by UnBTV in order to standardize this process. The Legal Framework for Innovation, especially Law No. 13,243/2016, was the backdrop for the conceptualization and support of this research. The expectation is that the standard will be accepted by UnBTV and that this type of procedure can be replicated for other activities of University Television itself and, perhaps, of the University of Brasília.

Keywords: Innovation. Public innovation. Public management. Standardization. Holistic vision.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Porcentagem de propostas por áreas temáticas no Concurso Inovação no Setor Público de 1996 a 2015.....	32
Figura 2	Resultados das premiações nos primeiros 20 anos do Concurso Inovação no Setor Público.....	33
Figura 3	Reunião do Cepe da UnB, realizada on-line, durante a pandemia, com 6h27m de duração.....	35
Figura 4	Reunião do Cepe da UnB, realizada on-line, durante a pandemia, com 7 mil visualizações.....	36
Figura 5	Formulário de solicitação de transmissão pela UnBTV.....	38
Figura 6	Roteiro para solicitação de transmissão pela UnBTV.....	40
Figura 7	Objetivos da normalização.....	42
Figura 8	Disciplinas no âmbito das graduações da UnB sobre Criatividade.....	45
Figura 9	Disciplinas no âmbito das graduações da UnB sobre Inovação.....	45
Figura 10	Despacho da reitora da UnB sobre adequação do nome UnBTV.....	49
Figura 11	Momentos importantes na história do CPCE e da UnBTV.....	50
Figura 12	Organograma da Universidade de Brasília.....	51
Figura 13	Onde acompanhar a UnBTV.....	52
Figura 14	Parcerias da UnBTV com outras programadoras.....	53
Figura 15	Número de inscritos no YouTube da UnBTV de 2019 a 2024.....	54
Figura 16	Histórico dos acessos à TV por assinatura no Brasil.....	55
Figura 17	Destaque das emissoras de rádio da RNCP no Distrito Federal.....	55
Figura 18	Estrutura organizacional da UnBTV.....	58
Figura 19	Pedido da direção da UnBTV para levar as solicitações de transmissão para o SEI.....	60
Figura 20	Orientação da CGD sobre processo de transmissão no SEI.....	61
Figura 21	Processos recebidos pela UnBTV de 01/01/2023 a 31/12/2023.....	63
Figura 22	Percurso metodológico realizado para a seleção de artigos na base de dados WoS.....	70
Figura 23	Resultados alcançados a cada etapa do percurso metodológico realizado para a seleção de artigos na base WoS.....	76
Figura 24	Tendência de publicação em cada um dos principais grupos em quatro períodos de cinco anos, entre 1999 e 2018.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Tipos de Inovação Empresarial apresentados pelo Manual de Oslo (2018)	27
Quadro 2	Comparação entre tipos de inovação apresentados nas edições do Manual de Oslo de 2005 (OM3) e 2018 (OM4)	29
Quadro 3	Competências de Órgãos Complementares e Centros da UnB de acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB.....	50
Quadro 4	Distribuição dos servidores técnico administrativos na UnBTV por áreas de formação.....	59
Quadro 5	Palavras-chave realizadas na base de dados <i>Clarivate Analytics Web of Science (WoS)</i>	69
Quadro 6	Fases da pesquisa.....	71
Quadro 7	Distribuição dos artigos e perfis dos periódicos resultantes da busca na base de dados WoS	74
Quadro 8	Artigos resultantes da busca na WoS.....	75
Quadro 9	Categorias comuns entre os autores e que apontam os benefícios da inovação para a gestão pública.....	80
Quadro 10	Outras categorias que apontam os benefícios da inovação para a gestão pública.....	81
Quadro 11	Síntese da relação Objetivos Específicos, Metodologia e Resultados.....	87

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Grupos de publicações e total de artigos publicados de 1999 a 2018 (Kumar; Pandey; Haldar, 2020)78
----------	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

CANVAS: *Business Model Canvas*

CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB

CGD: Coordenação de Gestão de Documentos

CPCE: Centro de Produção Cultural e Educativa

Consuni: Conselho Universitário

DPG: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

DPI: Decanato de Pesquisa e Inovação

EBC: Empresa Brasil de Comunicação

ENAP: Escola Nacional de Administração Pública

FOFA: Acrônimo de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

HUB: Hospital Universitário

ICT: Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

IES: Instituição de Ensino Superior

INPI: Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INT: Secretaria de Assuntos Internacionais

LAI: Lei de Acesso à Informação

LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

MGI: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

NITs: Núcleos de Inovação Tecnológica

OECD: Organisation for Economic Co-operation and Development

PCTec: Parque Científico e Tecnológico

PDI: Programa de Desenvolvimento Institucional

PI: Propriedade Intelectual

PNPD: Plano Nacional de Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

PPGs: Programas de Pós-Graduação

RNCP: Rede Nacional de Comunicação Pública

SEI: Sistema Eletrônico de Informações

SOC: Secretaria dos Órgãos Colegiados

STI: Secretaria de Tecnologia da Informação

SWOT: Acrônimo de *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

TT: Transferência de Tecnologia

UnB: Universidade de Brasília

UnBTV: Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília

WoS: *Clarivate Analytics Web of Science*

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	15
2	INTRODUÇÃO	17
3	JUSTIFICATIVA	19
3.1	LACUNA A SER PREENCHIDA	20
3.2	ADERÊNCIA AO PROFNIT	20
3.3	IMPACTO	21
3.4	APLICABILIDADE	21
3.5	INOVAÇÃO	22
3.6	COMPLEXIDADE	23
4	OBJETIVOS	24
4.1	OBJETIVO GERAL	24
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
5	REFERENCIAL TEÓRICO	26
5.1	INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA	26
5.1.1	ISONOMIA E TRANSPARÊNCIA	33
5.1.2	PROCEDIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE TRANSMISSÃO NA UNBTV	34
5.1.3	NORMAS, NORMALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO	42
5.1.4	BENEFÍCIOS DA INOVAÇÃO PARA A GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA	43
6	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	47
6.1	HISTÓRIA DA UNBTV	47
6.1.1	ORGANIZAÇÃO DA UNBTV	57
6.1.2	DADOS DA UNBTV	60
7	METODOLOGIA	68
7.1	DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ETAPA METODOLÓGICA	70
8	RESULTADOS E DISCUSSÃO	72
8.1	BUSCA NA BASE DE DADOS WoS	72
8.2	CONFEÇÃO DA INSTRUÇÃO PARA A UNBTV	82
8.2.1	CONTEÚDO	82
8.2.2	CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA AS RESPOSTAS	84
8.2.3	DIVULGAÇÃO DA INSTRUÇÃO	85
8.3	RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METODOLOGIA E RESULTADOS	86

9	CONCLUSÃO	88
10	PERSPECTIVAS FUTURAS	91
11	PRODUTOS TECNOLÓGICOS OBTIDOS NO PROFNIT	93
	REFERÊNCIAS	94
	APÊNDICES	99
	APÊNDICE A – MATRIZ FOFA OU SWOT DESENVOLVIDA SOBRE A VIABILIDADE DA INSTRUÇÃO	99
	APÊNDICE B – MODELO DE NEGÓCIO CANVAS PARA A INSTRUÇÃO	100
	APÊNDICE C – INSTRUÇÃO PARA A UNBTV	101
	ANEXOS	105
	ANEXO 1 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO /PUBLICAÇÃO DE ARTIGO	105
	ANEXO 2 – ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA UNBTV	106
	ANEXO 3 – ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA UNBTV	111
	ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE PESSOAL LOTADO NA UNBTV	113
	ANEXO 5 – REGIMENTO INTERNO DA UNBTV	116
	ANEXO 6 – RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DA UNBTV 2023	125

1 APRESENTAÇÃO

Depois de praticamente 20 anos de profissão na iniciativa privada, ingressei no serviço público federal por meio de concurso. A entrada se deu em 2014, no cargo de Técnico(a) em Educação, Jornalista. Por questões da história familiar, vim para Brasília em 2016, quando passei a fazer parte da equipe da Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTV). Cheguei no ano em que a UnBTV iria completar dez anos e sua história me chamou a atenção.

A contextualização de onde a UnBTV se encontra no cenário da Universidade de Brasília (UnB) e a expertise da autora quanto à dinâmica de mais de um setor da UnBTV, bem como de mais de uma das atividades realizadas pela TV universitária, somadas à legislação pertinente à inovação, e à sua literatura e sua aplicação na esfera pública, forneceram a base para que fosse possível propor um modelo estruturado de gestão de demandas relativas à transmissão de eventos realizados pela UnBTV, por meio de uma Instrução interna que venha a ser de conhecimento de todos os servidores do órgão.

A UnBTV completará 18 anos em 21 de novembro de 2024. Não obstante, antes de ser UnBTV ela foi o Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) por 20 anos. Sendo assim, prestes a completar 40 anos como espaço de produção audiovisual na UnB, esse órgão complementar da Universidade, que tem por competência a realização de atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão (UnB, 2024a), está em constante aprimoramento da sua organização interna e dos fluxos de trabalho na finalidade de oferecer uma comunicação pública de qualidade, que é a sua atividade fim.

Importante destacar que os outros órgãos complementares da UnB, ao lado da UnBTV, são: a Biblioteca Central, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), a Editora Universidade de Brasília, a Fazenda Água Limpa, o Hospital Universitário (HUB), o Arquivo Central e o Parque Científico e Tecnológico (PCTec). Todos esses órgãos fazem parte do Ambiente de Inovação da Universidade, instituído pela Política de Inovação da instituição (UnB, 2020).

A partir desse cenário, o objetivo desta dissertação foi apresentar como o ambiente de trabalho interfere na inovação, com destaque para a melhoria dos processos das atividades a fim de estimular a inovação, bem como elaborar uma

Instrução para a realização de um processo na UnBTV, que possa vir a ser adaptada e replicada para outras atividades do órgão.

2 INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho pode interferir no potencial inovador das pessoas de uma organização (Camisón & Villar-López, 2014; Amabile & Pratt, 2016). Assim, um ambiente com fluxos de trabalho definidos para as atividades de execução rotineira e onde esses fluxos sejam de fácil acesso aos envolvidos com possibilidade de aperfeiçoamento, pode contribuir para que as tarefas sejam realizadas sem desgastes profissionais desnecessários e com ganho de tempo. Além disso, atividades profissionais de recorrência que possam ter sua estrutura de ação percorrida, por meio de um fluxo claro e conciso, são mais fáceis de serem aprimoradas, ou seja, as falhas podem ser percebidas e corrigidas também com mais facilidade, e, muitas vezes, mais rapidamente, mitigando resultados negativos.

A partir dessa premissa entende-se que a inovação de processos é uma iniciativa que precisa ser cada vez mais encampada na gestão pública para propiciar ambientes que estimulem os servidores, tanto facilitando suas atividades rotineiras, quanto proporcionando tempo e espaço para que possam ir além do trabalho corriqueiro, e com isso, proporcionar uma espiral de inovações tecnológicas e não-tecnológicas nas instituições.

Para a realização deste trabalho, foi consultada a legislação brasileira pertinente ao assunto, como o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), conhecido como Marco Legal da Inovação, composto pela Emenda Constitucional 85, pela Lei nº13.243/2016 (Brasil, 2016), e pelo Decreto 9.283/2018 (Brasil, 20218b), publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2006, 2012, 2014 e 2023), pelo Manual de redação da Presidência da República (Brasil, 2018a), bem como artigos científicos produzidos sobre o tema. A pesquisa bibliográfica ajudou com os principais conceitos abordados: inovação na gestão pública ou inovação pública, bem como com os conceitos que circundam e respaldam a proposta da pesquisa: isonomia e transparência. Os conceitos foram buscados em produções que abordam a necessidade e a importância de se implementar processos e procedimentos nos ambientes de trabalho a fim de melhorar o fluxo e o desenvolvimento das atividades profissionais, na expectativa de promover um espaço profissional capaz de contribuir e estimular a criatividade e a inovação (Camisón & Villar-López, 2014).

Também foram consultadas e analisadas as orientações para confecção de documentos da própria UnB, geridas pelo Gabinete da Reitoria, Acervo Central e Biblioteca Central da UnB, com destaque para o Estatuto e Regimento Geral da UnB, com versão de 2024.

O presente trabalho atrela ao conceito de inovação trazido pelo Marco Legal, principalmente com a Lei n.º 13.243/2016 (Brasil, 2016) à percepção apresentada pela mais recente edição do Manual de Oslo (2018), que discute o tema de maneira mais ampla e fornece uma definição geral de inovação, incluindo as empresas estatais em seu bojo e em seus exemplos.

O objetivo foi fomentar a importância e a necessidade desse tipo de implementação junto aos servidores. Assim, este projeto almeja entregar como produto uma Instrução para os processos e os procedimentos sobre as solicitações de transmissão que são demandas ao canal da UnBTV no YouTube, e, principalmente, de despacho para deferimento ou indeferimento desses pedidos encaminhados à UnBTV.

Portanto, para a confecção da Instrução, nesta pesquisa buscou-se:

- a. Sistematizar conceitos de inovação e gestão pública para a administração pública brasileira;
- b. Relacionar os benefícios da inovação para a gestão pública brasileira, com foco no estabelecimento e na regulação de procedimentos das atividades;
- c. Sistematizar literatura e legislação sobre confecção de Instrução.

3 JUSTIFICATIVA

A sugestão de uma Instrução para um dos procedimentos da UnBTV se justifica pelo fato da TV ter seus procedimentos e processos documentados parcialmente, ou ainda, sem normatização. A expectativa é que essa sugestão seja aproveitada pelo órgão e contribua para a implementação de uma cultura de registro de procedimentos, bem como de seus resultados. Esse tipo de dinâmica é importante para aferição de resultados e prestação de contas pela instituição pública.

O procedimento escolhido diz respeito ao recebimento das demandas de transmissão pela UnBTV, principalmente para seu canal no YouTube. Almeja-se estabelecer critérios a serem considerados na hora de formular o despacho, com deferimento ou indeferimento da solicitação, e tornar o processo desse tipo de encaminhamento mais transparente e de fácil aplicação pelos servidores da UnBTV.

Uma normatização se faz necessária para que mais de um servidor da UnBTV esteja apto a realizar essa atividade. Foi percebido que há uma lacuna no órgão para o exercício dessa demanda. Como os critérios não estão documentados e o serviço de transmissão tem algumas especificações técnicas a serem atendidas, a normatização desse fluxo de trabalho, com estabelecimento de critérios, auxiliará na compreensão e execução das atividades.

Além disso, uma Instrução pode contribuir na argumentação por parte do despachante, caso haja algum tipo de contestação sobre o deferimento ou indeferimento do processo de solicitação encaminhado à UnBTV. Também pode agregar na adesão da UnB como um todo à Lei de Acesso à Informação (2011), caso surjam dúvidas por parte das comunidades interna e externa quanto aos critérios das transmissões realizadas pelo canal universitário. Assim, a elaboração de uma Instrução a partir da Constituição Federal (1988), do Novo Marco Legal da Inovação (Brasil, 2016, 2018b; Do Brasil, 1988), do Manual de Oslo (2018) e dos documentos da própria UnB sobre o tema respaldam a importância da pesquisa em questão, considerando o que já foi realizado na área sob a luz da inovação.

No mais, quando forem apresentados os dados da UnBTV, principalmente no que diz respeito às atividades de transmissão, ficará mais explícito como o avanço tecnológico, permanentemente, enseja a necessidade também permanente de inovação de procedimentos, e de respaldo legal e normativo, junto à atualização do parque tecnológico e treinamento da equipe. A atuação da equipe de Transmissão

durante a pandemia, em 2020, explicitou a importância da técnica e da organização de processos caminharem juntas, o que levou à criação de uma Coordenação de Transmissão na UnBTV, alterando o organograma da TV da Universidade.

Dessa forma, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: Como a gestão pública se beneficia com a inovação a serviço de melhorias e incrementos de processos nas organizações?

A partir do exposto, segue o detalhamento de como esta dissertação dialoga com o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

3.1 LACUNA A SER PREENCHIDA

Procura-se alcançar a sequência ideal para a realização de uma determinada tarefa no âmbito da UnBTV, a partir de justificativas legais e de documentação pertinente para respaldar a confecção da Instrução.

Apesar da especificidade do produto, a expectativa é de que a iniciativa gere outros documentos, como outras normas, registros de processos e roteiros de execução de atividades para a televisão universitária da UnB.

A melhoria na gestão da demanda de uma atividade permite profissionalizar essa atividade. Colocando-a no papel, será possível vislumbrar a rede que a envolve e os detalhes que não podem passar despercebidos na sua execução. É uma maneira de salientar a importância da atividade e, por consequência, valorizar o desempenho do corpo profissional da UnBTV.

3.2 ADERÊNCIA AO PROFNIT

A adesão da presente dissertação às linhas de pesquisa do PROFNIT se faz nos termos seguintes:

(i) Propriedade intelectual, por apresentar um produto, no formato de uma Instrução, para um processo de trabalho dentro de um órgão, e pode servir de exemplo para outras normatizações;

(ii) Transferência de tecnologia, por buscar entender e mapear como se dá a formulação de um despacho específico, com estipulação de critérios que podem vir a ser replicados dentro do mesmo órgão, ou ainda, por outras televisões universitárias que realizem o mesmo tipo de atividade;

(iii) Inovação, que se dará de forma incremental ao elaborar uma Instrução para a realização de atividade executada de forma empírica e intuitiva.

3.3 IMPACTO

A sugestão de uma Instrução para a realização de uma atividade específica da UnBTV visa dar mais transparência e celeridade ao processo de despacho de solicitação de transmissão pela TV Universitária da UnB. Bem como socializar a forma e os critérios desse despacho internamente, para que um número maior de servidores possa conhecer esse processo e executar essa atividade. A demanda para a criação dessa normatização surgiu da Coordenação de Produção das Transmissões, da UnBTV, a qual é a área responsável por despachar as solicitações.

A expectativa é que a aceitação da Instrução dê maior segurança aos servidores responsáveis por esse tipo de despacho, bem como permita a ampliação da equipe capacitada para a sua execução. Assim, a mudança poderá ser percebida na própria coordenação demandante dessa inovação, bem como se estenderá para outros setores da UnBTV. O serviço de transmissão é uma atividade que acaba perpassando por várias áreas da UnBTV, dependendo do solicitante da transmissão. Logo, é importante que todos da TV conheçam um pouco mais detalhadamente, ou ao menos tenham maior acesso, como se dá esse processo.

Com isso, esta pesquisa se mostra de alto impacto em um órgão que compõe o ambiente de inovação de uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme a Política de Inovação da UnB (2020). Uma ICT está ligada à administração pública de forma direta ou indireta, ou pode ser pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos constituída sob as leis brasileiras. Além disso, precisa fazer parte da missão institucional, ou do seu objetivo social, ou estatutário, a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico, ou tecnológico, ou ainda o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos (Brasil, 2016).

A UnB é uma ICT pública e a demanda pela inovação incremental surgiu por demanda espontânea da própria UnBTV, que compõe essa universidade.

3.4 APLICABILIDADE

Como a discente do PROFNIT e responsável pela redação da Instrução compõe a equipe da UnBTV, com atividades diretamente ligadas à produção das transmissões, inclusive na coordenação dessa atividade, houve a oportunidade de demonstrar à direção da TV a necessidade de uma inovação incremental de processo, bem como as implicações que a falta de uma normatização para esse tipo de trabalho pode trazer. A Instrução para essa ação é necessária e já foi observada a demanda por um documento norteador para a execução dessa tarefa.

Ademais, não se pode perder de vista que se trata de atividade pública, e de documentação pública, mais especificamente documentação ligada a processos internos da UnB, que tramitam pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Esses processos precisam seguir normatizações técnicas, inclusive para adequação à LAI (2011), como também para dar segurança jurídica ao servidor responsável por ele. Portanto, se o modelo for colocado em prática e atender às expectativas, pode gerar adaptações para outras atividades junto ao órgão, inclusive com replicação para outros órgãos com atividades similares.

Vale ressaltar que na segunda reunião do Conselho Executivo da UnBTV, em 26 de maio de 2021, foi estabelecida uma Coordenação Provisória para a Transmissão, sob a coordenação dos servidores Aline Lepinsk Romio e Silva e Antônio Carlos Leite, como consta no ponto 4 da Ata da reunião, que pode ser consultada nos Anexos desta pesquisa (Anexo 1).

No entanto, no transcorrer das atividades, a Coordenação de Transmissão perdeu seu caráter provisório e entrou para o organograma da UnBTV, como será apresentado mais adiante, conforme registrado na Ata da 34ª reunião do Conselho Executivo da UnBTV, realizada no dia 10 de março de 2023 (Anexo 2).

Com a criação da equipe e posterior elevação do setor à Coordenação, foi sendo percebida a necessidade de inclusão de norteadores de processos para o atendimento das demandas. Então, estabelecer um norte para as tomadas de decisão da Coordenação em relação aos despachos das atividades solicitadas é uma das necessidades a serem sanadas a fim de otimizar o trabalho.

Em suma, a inovação proposta nessa dissertação tem uma aplicabilidade local, podendo ser ampliada para outras rádios e televisões universitárias.

3.5 INOVAÇÃO

No que diz respeito à inovação, o produto gerado pode ser classificado como tendo médio teor inovativo, uma vez que parte dos conhecimentos já estão pré-estabelecidos, como a dinâmica de despacho já utilizada pela UnBTV. Para a realização do produto foram utilizadas as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2006, 2012, 2014 e 2023) para confecção de normas (2012, 2014), o Manual de redação da Presidência da República (Brasil, 2018a), o Estatuto e Regimento Geral da UnB (UnB, 2024a), as Normas para Padronização de Documentos da UnB (2011), e a atualização deste último, o Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b).

3.6 COMPLEXIDADE

A produção deste estudo, em sua maioria, é de média complexidade, visto que é resultado da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos. Entretanto, a complexidade no estabelecimento dos critérios para deferir ou indeferir o despacho para o qual será gerada a Instrução, uma vez que, para além do aspecto legal, envolve também as hierarquias do âmbito universitário.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Criar um modelo de gestão de demandas relativas à transmissão de eventos realizados pela UnBTV, a ser entregue em formato de uma Instrução.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para alcançar o objetivo desta pesquisa, foi necessário realizar quatro objetivos específicos:

- 1) Analisar os conceitos de inovação e gestão pública para a administração pública brasileira, em consonância com o Marco Legal da Inovação para justificar a relevância desta pesquisa e da elaboração de uma Instrução para a UnBTV;
- 2) Registrar de forma abrangente a história da UnBTV e da sua de organização;
- 3) Apresentar os benefícios da inovação para a gestão pública brasileira, com foco na normatização das atividades e do estímulo do ambiente para a inovação; e
- 4) Analisar os instrumentos legais que tratam de orientações para confecção de normas internas e normas técnicas para a elaboração de uma Instrução para a UnBTV.

Desse modo, feitas as análises dos conceitos e o registro da história da UnBTV e da sua organização, a partir de documentação interna e publicações dos próprios servidores, foram levantados os benefícios da inovação para a gestão pública brasileira, na intenção de compreender a importância de normas para melhorar o atendimento de demandas na gestão pública, para contribuir com o processo de tomada de decisão, por parte dos servidores públicos, no momento de responder processos eletrônicos sobre solicitação de serviços.

Na sequência, foram analisados os instrumentos legais que versam sobre orientações para confecção de normas internas e normas técnicas como as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT , 2006, 2012, 2014 e 2023) para confecção de normas, o Manual de redação da Presidência da República (Brasil, 2028a), o Estatuto e Regimento Geral da UnB (2024a), as Normas para Padronização de Documentos da UnB (2011), e o Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b) para a elaboração de uma Instrução para a UnBTV.

Por fim, esses levantamentos e leituras deram o respaldo para que, a partir da necessidade já conhecida da UnBTV, fosse elaborada uma Instrução para as respostas a demandas relativas à transmissão de eventos realizados pela UnBTV, a

fim de padronizar esse processo, e para que sua forma de realização seja de domínio dos servidores do órgão e sua execução seja cada vez mais transparente.

No entanto, a confecção de uma orientação para se fazer algo, não implica em sua aplicação. Será necessária uma divulgação interna à UnBTV, bem como uma divulgação que se estenda à comunidade acadêmica para dirimir dúvidas sobre o documento. Uma divulgação mais ampla da Instrução não é objeto desta pesquisa, todavia, o tema será retomado no próximo capítulo, com apresentação de algumas estratégias para essa atividade.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA

No Brasil, o termo inovação ganhou espaço com a instituição do Marco Legal da Inovação, principalmente com a Lei n.º 13.243/2016 (Brasil, 2016), e com o estímulo às ICTs. Entretanto, o conceito de inovação chamou a atenção a partir do austríaco Joseph Alois Schumpeter, que em 1911 publicou a primeira versão de *A Teoria do Desenvolvimento Econômico*, escrita em alemão. Depois de alguns anos, ele reescreveu parte da obra e retirou alguns trechos, e após essa atualização ela foi publicada em 1926, versão que deu origem à tradução para o inglês em 1934, que contou com a revisão do próprio autor e publicação pela Universidade de Harvard. A edição utilizada aqui é a tradução em português dessa edição norte-americana, publicada no Brasil em 1997.

Para Schumpeter (1997), inovação é a introdução de novos produtos, processos e tecnologias no mercado, que criam oportunidades de lucro e levam a um aumento no nível de investimento e a um período de prosperidade econômica, com isso, pode-se inferir que ele trata da relação entre inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. Para tanto, ele argumenta que a inovação é um processo disruptivo que perturba o equilíbrio econômico existente e cria novas oportunidades de lucro para os empreendedores. O autor ainda destaca que a inovação não é um processo linear, mas sim um processo que envolve tentativa e erro, e que muitas inovações falham antes de serem bem-sucedidas. Ele também argumenta que a inovação é um processo que ocorre em ciclos, com períodos de intensa atividade inovadora seguidos por períodos de estagnação.

Essa explicação do processo de desenvolvimento econômico a partir de uma perspectiva inovadora e empreendedora, com a inclusão de novas tecnologias, ainda é cara à Economia. Aqui não se vai aprofundar nessa discussão, contudo é uma premissa que precisa ser considerada na gestão pública. Além disso, não se pode negar a relevância de Schumpeter na teoria econômica, a extensão de seus conceitos a outras ciências, e como a recuperação da ideia de “destruição criadora” nos anos 1970 contribuiu para o que se tem discutido na atualidade sobre inovação, já com abordagens mais complexas que a entendem como tecnológica e não-tecnológica (Černe, Kaše e Škerlavaj, 2016), e uma atuação para além da tríplice hélice — Estado, Universidade e Empresa/Indústria — para garantir a entrada do ser humano — público

baseado na mídia e na cultura e a sociedade civil — e do meio ambiente — ambientes naturais da sociedade — configurando a quántupla hélice, a fim de buscar-se “a pretensão de utilidade pública”, como pontua o sociólogo Pedro Demo (Takahashi *et al.*, 2013).

Em consonância com os conceitos já apresentados, o Manual de Oslo (2018), publicado pela *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD), também salienta a amplitude do conceito de inovação, uma vez que ele não se resume a uma ideia nova ou a uma invenção. Defende a inovação como fundamental para a melhoria dos padrões de vida das pessoas, fato que pode afetar indivíduos, instituições, setores econômicos e países de diferentes maneiras (OECD/Eurostat, 2018).

Apresenta ainda a diferença entre atividades de inovação, onde se encaixam as atividades de desenvolvimento, financeiras e comerciais empreendidas por uma empresa a fim de gerar uma inovação para a empresa, e inovação empresarial, que diz respeito a:

um produto ou processo novo ou melhorado (ou a combinação destes) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da empresa e que foi disponibilizado a usuários em potencial (produto) ou colocado em uso pela empresa. (OECD/Eurostat, 2018, p. 33.)

Na edição de 2018, o Manual de Oslo aborda o que classifica de tipos de inovação por objeto, e apresenta duas classificações: inovação de produtos e inovação de processos de negócios. A primeira altera o produto de uma empresa, e a segunda altera o negócio da empresa, como mostrado no Quadro 1 ao apresentar os conceitos dessas inovações. Apesar de esta edição ter foco na inovação do setor empresarial privado, os organizadores do Manual de Oslo alertam que as definições, abordagens e interações propostas pelo documento se estendem também a empresas estatais. O documento ainda destaca que usa o termo “empresa” de forma genérica e que pode referir-se a qualquer unidade institucional e em qualquer setor, já que a inovação não está restrita ao setor empresarial. Outras organizações, assim como as pessoas, fazem mudanças com frequência em produtos e processos, além de produzir, coletar e distribuir novos conhecimentos importantes para a inovação (OECD/Eurostat, 2018).

QUADRO 1: Tipos de inovação empresarial apresentados pelo Manual de Oslo (2018)

CONCEITOS DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL EM DESTAQUE

INOVAÇÃO DE PRODUTO

Bem ou serviço novo ou melhorado que difere significativamente dos bens ou serviços anteriores da empresa e que foi introduzido no mercado.

INOVAÇÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Processo de negócios novo ou aprimorado para uma ou mais funções de negócios que difere significativamente dos processos de negócios anteriores da empresa e que foi colocado em uso pela empresa.

Fonte: Elaboração própria (2023) a partir de OECD/Eurostat, 2018.

Importante salientar que o Manual de Oslo (2018) tem como princípio de que a inovação pode e deve ser medida. “A exigência de mensurabilidade é um critério essencial para a seleção dos conceitos, definições e classificações deste manual” (OECD/Eurostat, 2018). Com isso, faz-se necessário observar as contribuições dos tipos de inovação das edições de 2005 e de 2018, por meio da comparação apresentada no Quadro 2.

QUADRO 2: Comparação entre tipos de inovação apresentados nas edições do Manual de Oslo de 2005 (OM3) e 2018 (OM4)

OM3	Subcomponentes OM3	OM4	Diferenças
Produtos	Bens Serviços	Bens Serviços Bens e serviços incluem captura de conhecimento de produtos e suas combinações. Inclui as características de design de bens e serviços.	Inclusão de características de design de produto, que foram incluídas em inovação de marketing no OM3.
Processos	Produção; Entrega e logística; Serviços auxiliares, incluindo compras, contabilidade e; Serviços de TIC.	Produção Distribuição e logística Sistemas de informação e comunicação	Os serviços auxiliares no OM3 passaram para administração e gestão.
Organizacional	Práticas de negócios; Organização do local de trabalho distribuição de responsabilidades); Relações externas.	Administração e gestão	As inovações organizacionais no OM3 estão sob as subcategorias A, B e F desta edição do manual. Os serviços auxiliares em administração e gestão (subcategorias C, D e ED) foram incluídos na inovação de processos no OM3.
Marketing	Design de produtos; Colocação de produtos e empacotamento; Promoção de produtos; Precificação.	Marketing, vendas e suporte pós-venda	As inovações de marketing no OM3 estão incluídas nas subcategorias A e B deste manual. As inovações em vendas, serviços, pós-venda e outras funções de suporte aos clientes não foram incluídas no OM3. As inovações relacionadas ao design de produtos estão incluídas na inovação de produtos neste manual.
Não aplicável	Não aplicável	Desenvolvimento de produtos e processos de negócios	Não explicitamente considerado no OM3, provavelmente reportado como Inovação de processo.

Fonte: Tradução própria do Manual de Oslo, OECD/Eurostat, 2018.

A inclusão de novos tipos de inovação, ainda na edição de 2005 do Manual de Oslo, que apresentou as inovações não-tecnológicas (Černe, Kaše e Škerlavaj, 2016), como as de marketing e as organizacionais, tem contribuído para a aceitação dessas novas modalidades pelo campo. A ampliação do entendimento do conceito de inovação tem sua parcela de incentivo para novos arranjos organizacionais e novas modalidades de proteção da propriedade intelectual.

Além das formas tradicionais de proteção, como patentes, marcas registradas e direitos autorais, o Manual de Oslo (2018) aborda a proteção de segredos comerciais como uma estratégia importante para as empresas. A proteção de segredos comerciais envolve a manutenção do sigilo em torno de informações confidenciais que conferem uma vantagem competitiva à empresa. Isso pode incluir fórmulas, processos, métodos, práticas e outros tipos de conhecimento exclusivo que não são divulgados publicamente. Isso pode ser um diferencial em um ambiente de inovação em constante evolução. A proteção de segredos comerciais pode ser uma estratégia complementar ou alternativa à proteção por meio de patentes, por exemplo.

Nesse contexto, novos horizontes tecnológicos, parcerias estratégicas e relações inter e intrainstitucionais devem ser considerados. Tais fatores podem ser amplificados com acréscimo do capital humano especializado e bem capacitado, permitindo que os sistemas de inovação possam ser mais proativos. (Santos, 2018, p. 14)

Sendo assim, este trabalho se inscreve na tentativa de contribuir com a gestão da UnBTV para que ela se firme como um espaço de criatividade e inovação dentro da UnB. Além disso, tomando a Lei n.º 13243/2016, uma das principais componentes do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, entende-se por inovação a:

[...] introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho. (Brasil, 2016, s/p)

Nesse sentido, considerando o Artigo 37 da Constituição Federal Brasileira que diz que “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” (Do Brasil, 1988), pode-se observar que a inovação também está inserida na gestão pública.

Tais princípios devem nortear as atividades dos servidores públicos. A normatização de processos e procedimentos para melhorar a gestão de demandas na UnBTV visa atender a estes princípios, ao mesmo tempo que propiciará a

aproximação da UnBTV de possibilidades sistematizadas de inovação para a TV. Como se está falando de uma televisão de uma universidade pública federal, sendo a UnB uma ICT, e ainda um órgão do Estado, não se deve perder de vista o papel desse Estado no processo de inovação de um país.

Essa inovação capitaneada pelo Estado ainda é importante para a própria consolidação da democracia e, com ela, pode proporcionar e promover novas formas de lidar com a burocracia, a fim de disseminar e incentivar as informações e a produção de conhecimento. Como mostra Mazzucato (2014), o Estado é um dos grandes incentivadores e patrocinadores da inovação.

Nessa perspectiva, o novo Marco Legal da Inovação que foi instituído pelo Governo Federal por meio da Lei n.º 13.243/2016 (Brasil, 2016), junto ao Decreto Presidencial n.º 9283/2018 (Brasil, 2018b), que regulamentou medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, apresenta qual é a função do Estado no processo de inovação.

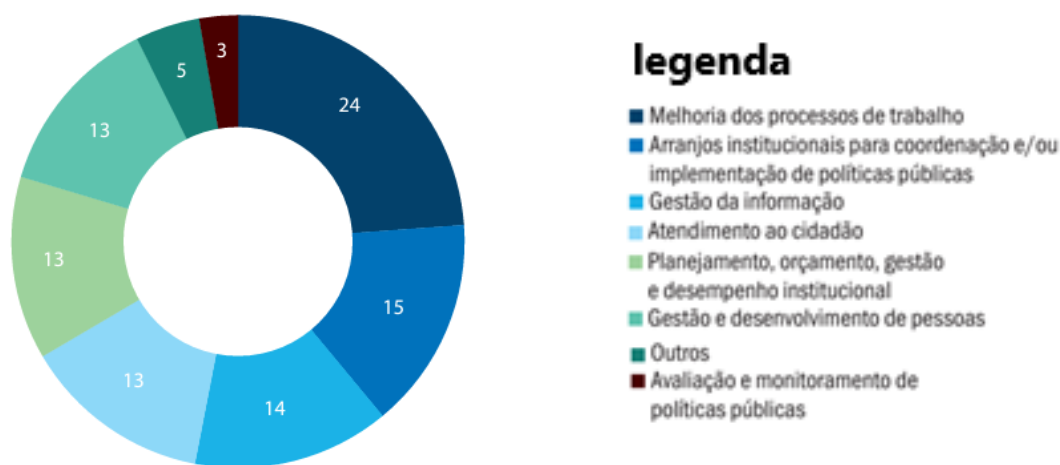
Essa Lei, conforme conceitua Nazareno (2016):

busca incentivar o desenvolvimento do setor por meio de três grandes eixos: i) a integração de empresas privadas ao sistema público de pesquisa; ii) a simplificação de processos administrativos, de pessoal e financeiro, nas instituições públicas de pesquisa; e iii) a descentralização do fomento ao desenvolvimento de setores de CTI nos Estados e Municípios. (Nazareno, 2016, p. 7)

Esta pesquisa ocupou-se principalmente sobre o segundo eixo: simplificação de processos administrativos, de pessoal e financeiro nas ICTs. Camões, Severo e Cavalcante (2017), em artigo que faz uma análise dos primeiros 20 anos do Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, atualmente Concurso Inovação no Setor Público, apresentaram como as iniciativas de inovação em “Melhoria dos processos de trabalho” tiveram destaque na competição, tanto em número de inscrições, quanto em número de premiações, utilizando o período de 1996 a 2015 (Figuras 1 e 2).

Segundo a Figura 1, pode-se notar que a área com maior porcentagem de propostas foi a de melhoria dos processos de trabalho (24%), seguida de arranjos institucionais para coordenação e/ou implementação de políticas públicas (15%) e, praticamente empatadas, as temáticas de atendimento ao cidadão (14%), gestão da informação e planejamento, orçamento, gestão (13%) e desempenho institucional (13%) (Camões, Severo e Cavalcante, 2017).

Figura 1: Porcentagem de propostas por áreas temáticas no Concurso Inovação no Setor Público de 1996 a 2015



Fonte: Adaptado de Camões, Severo e Cavalcante (2017)

Ao analisar a Figura 1, Camões, Severo e Cavalcante (2017) pontuaram que a maior quantidade de iniciativas na área de melhoria dos processos de trabalho se deve a necessidade constante de aprimorar e racionalizar processos que estão voltados para serviços ligados ao público. Além disso, há também uma tendência de melhorar os arranjos e/ou implementação de políticas públicas que envolvem redes e parcerias com atores estatais e não estatais. Assim, pode-se inferir que essas foram as principais tendências para a inovação no serviço público brasileiro.

A área de melhoria dos processos de trabalho também se destacou como a que mais premiou as propostas. Assim, do percentual de 24% de iniciativas, essa categoria, ao longo do mesmo período, 1996 a 2015, recompensou 19,7% do total de prêmios entregues nesses 20 anos (Camões; Severo; Cavalcante, 2017).

O trabalho de Camões, Severo e Cavalcante (2017) mostra que o segmento “Melhoria dos processos de trabalho” foi responsável pela inscrição de 23,7% dos projetos que participaram da premiação, com um total de participantes de 1.934, ou seja, quase $\frac{1}{4}$ do volume de inscritos. As iniciativas premiadas nessa seção também lideraram a premiação ao longo de 20 anos, com 19,7% de reconhecimento (Figura 2). Ao longo de 20 anos, o concurso entregou 362 premiações para ações inovadoras.

FIGURA 2: Resultados das premiações nos primeiros 20 anos do Concurso Inovação no Setor Público



Fonte: Adaptado de Camões, Severo e Cavalcante (2017).

É importante salientar também a relevância da propriedade intelectual, assim como da inovação, para o desenvolvimento socioeconômico, e alertar para a necessidade de se compreender como funciona todo o processo que envolve a propriedade intelectual e o Sistema de Inovação Brasileiro (Souza *et al.*, 2018). Importante que se diga que propriedade intelectual envolve ativos, como: patentes, marcas, desenhos industriais, softwares, direitos autorais, indicações geográficas, cultivares, *know-how* etc.

5.1.1 Isonomia e Transparência

Os conceitos de isonomia e transparência permitem entender a necessidade da proposição e da defesa de uma Instrução para UnBTV, e quiçá, para a implantação de uma cultura de normatização em um órgão. Para tanto, considerando isonomia como o ato de estabelecer a justiça mediante a igualdade de direitos a todos usando os mesmos critérios, é nesse conceito que se busca estabelecer uma Instrução, a fim de garantir critérios e parâmetros para a gestão de demandas (Isonomia, 2024).

Porém, para que isso se concretize e alcance os resultados buscados de uma resposta de forma mais equânime possível, é preciso que haja transparência no processo, e que os critérios da prestação ou não de um serviço, por exemplo, sejam de conhecimento de quem demanda e de quem é demandado (Brasil, LAI, 2011). Assim, a publicidade da Instrução se faz necessária a todos que precisarão interagir com ela.

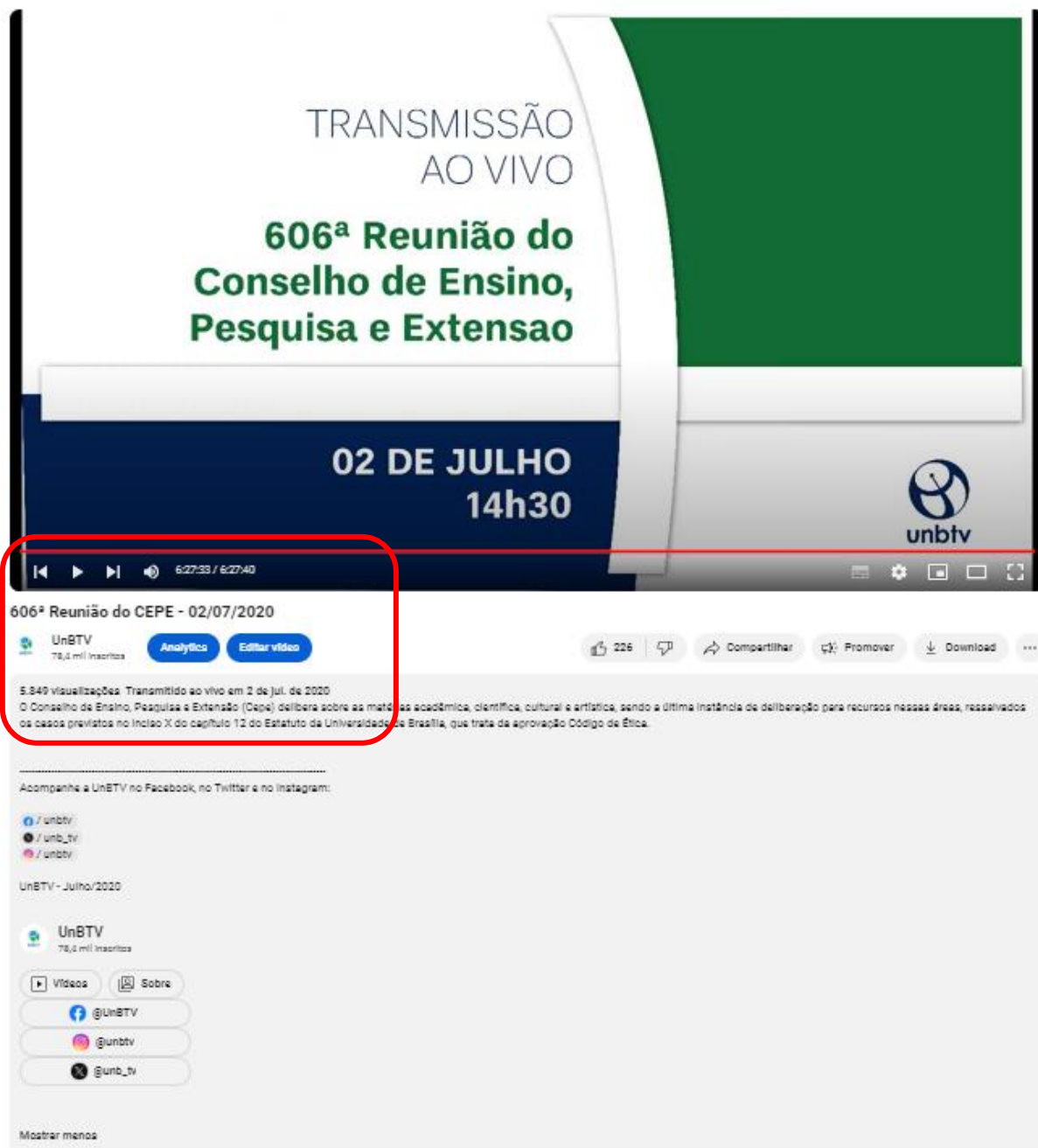
5.1.2 Procedimento de solicitação de transmissão na UnBTV

A UnBTV, dentro da realidade da instituição, ocupa diferentes espaços. De um lado, sofre interferência nos seus modos de fazer, tanto técnicos quanto operacionais, por conta de mudanças nas tecnologias de transmissão de dados e por consequência de equipamentos, e da necessidade premente dos servidores se manterem atualizados. De outro, faz parte do ambiente acadêmico, ligada diretamente à Reitoria. Sua atuação contribui na realização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que é define o tripé universitário, como apresentado no artigo 207 da Constituição Federal (Do Brasil, 1988).

As mudanças tecnológicas e os fenômenos sociais, além de virarem notícia na UnBTV, também podem alterar toda a dinâmica do órgão. Isso foi experienciado durante a pandemia de COVID-19. O telejornalismo dessa TV universitária foi realizado a partir das casas dos servidores que tiveram que reinventar a forma de atuação, para um trabalho normalmente realizado em equipe.

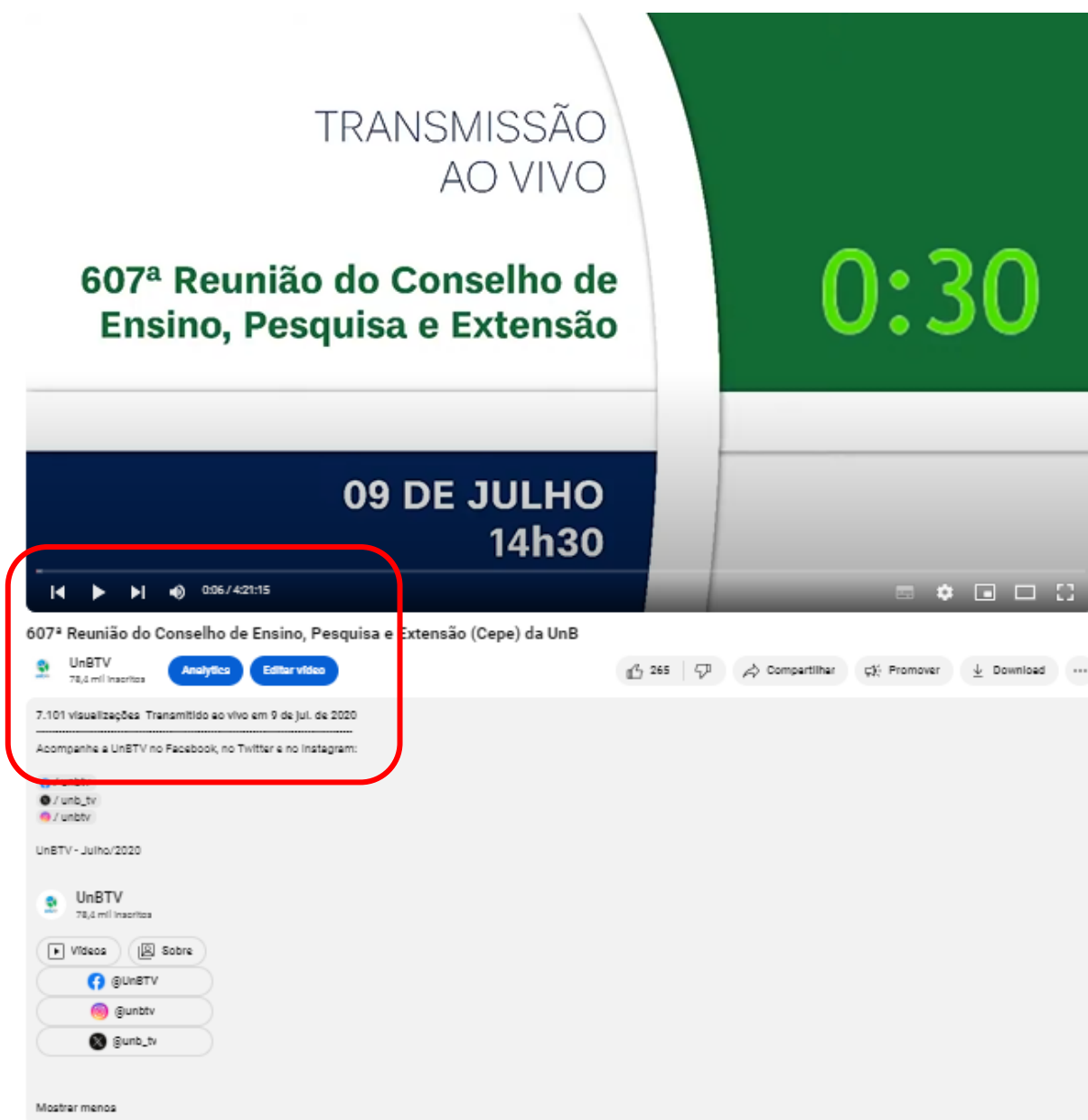
Nesse contexto, o canal da UnBTV no YouTube ganhou certo protagonismo junto à comunidade universitária, como importante espaço de comunicação para as comunidades interna e externa da Universidade. No auge da pandemia de COVID-19, as pessoas chegaram a acompanhar reuniões com até 6 horas de duração, em tempo real, dos principais Conselhos da UnB, com transmissões que alcançaram sete mil visualizações, a exemplo dos registros apresentados Figuras 3 e 4, de duas reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB (Cepe), que podem ser assistidas no canal da UnBTV no YouTube.

FIGURA 3: Reunião do Cepe da UnB, realizada on-line, durante a pandemia de COVID-19, com 6h27m de duração



Fonte: YouTube da UnBTv, 2024.

FIGURA 4: Reunião do Cepe da UnB, realizada on-line, durante a pandemia de COVID-19, com 7 mil visualizações



Fonte: YouTube da UnBTV, 2024.

Em virtude do surgimento dessa demanda e das solicitações crescentes por esse serviço, a UnBTV instituiu as solicitações de transmissão via processo SEI, com a elaboração de um formulário específico para esse serviço. O formulário já está em sua terceira edição, atualizada em março de 2023, uma vez que o documento precisou ser revisado e atualizado a fim de melhor atender a comunidade universitária e os executores do serviço.

A implantação do modelo de solicitações via SEI, bem como as versões dos formulários específicos para essa demanda, foram realizados pela equipe técnica, fato respaldado pela Lei de Acesso à Informação, que permite acompanhamento dos processos que são públicos. Na Figura 5 é possível visualizar o atual formulário de solicitação de transmissão utilizado pela UnBTV.

FIGURA 5: Formulário de solicitação de transmissão pela UnBTV

18/07/2024, 18:03

SEI/UnB - 11463878 - Solicitação de transmissão UnBTV



Universidade de Brasília

SOLICITAÇÃO DE TRANSMISSÃO UNBTV

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE
Responsável*:
SIAPE:
Departamento*:
E-mail:
Telefone móvel*:

* Informações indispensáveis. O processo não terá andamento sem elas

2. INFORMAÇÕES DA TRANSMISSÃO
Título:
Descrição:
Data:
Horário:
Tempo de duração:
Presencial: () Sim. Local: () Não.
On-line: () Sim. Plataforma: () Não.
Número de participantes:
Precisam ser exibidos materiais de apoio (slides, vídeos, fotos, etc): () Sim. Quais? () Não.
Libras: () Sim. (A UnBTV não possui intérprete de Libras, sendo de responsabilidade do solicitante a contratação/solicitação dos profissionais). () Não.
Tradução oral para outra língua: () Sim. (A UnBTV não possui intérpretes, sendo de responsabilidade do solicitante a contratação/solicitação dos profissionais e de alguma solução técnica, caso seja necessário). () Não
Expectativa de audiência no YouTube:

NORMAS DE USO:

1. A solicitação deve ser realizada com **10 dias úteis de antecedência do evento**.
2. Será fornecido pela UnBTV
 - a. Apoio técnico para a transmissão;
 - b. Orientações, por escrito, para o bom andamento do evento, que devem ser compartilhadas pelos organizadores aos participantes;
 - c. Orientação de enquadramento e teste de áudio, meia hora antes do evento (quando on-line);
 - d. Gravação do evento (áudio e vídeo);
 - e. A UnBTV irá avaliar junto à organização do evento, a necessidade de algum outro tipo de teste.
3. Anexar material de divulgação do evento, se houver.

IMPORTANTE SABER:

1. A UnBTV é responsável pela transmissão do evento para o YouTube. **Não se responsabiliza por atividades da organização do evento, como exibição de vídeos e slides, ou elaboração de lista de presença;**
2. A UnBTV **não** fornece som e iluminação para os eventos presenciais;
3. A UnBTV **não** fornece plataforma para a reunião;
4. O organizador do evento se responsabiliza pelas condições adequadas do local para a transmissão do evento, como a disponibilidade de rede de internet de banda larga cabeada.
5. O organizador do evento é o responsável por criar a reunião que será transmitida, na plataforma escolhida pela própria organização. O link gerado para essa reunião deve ser encaminhado somente aos organizadores, palestrantes e UnBTV. A UnBTV solicita que esse link seja encaminhado com, no mínimo, três dias úteis de antecedência;
6. Eventos com mais de duas horas de duração, que tenham intervalos, devem ter a programação submetida à UnBTV, para orientação;
7. **É responsabilidade do solicitante a confecção do thumbnail para identificar o evento no YouTube**, bem como o envio desse material, com ao menos cinco dias úteis da realização do evento, para a UnBTV. a. O material deve ter resolução de 1280x720 (com largura mínima de 640 pixels); e precisa ser enviado em formatos de imagem como JPG, GIF ou PNG; com o tamanho abaixo do limite de 2 MB; e com a proporção de 16:9, a mais usada em players e visualizações do YouTube;
8. **A UnBTV não possui intérpretes de Libras**, ficando a cargo do solicitante providenciar os profissionais.

Ademais, também está público na página da UnBTV (<https://unbtv.unb.br/>) um fluxo explicando como solicitar essa demanda junto à televisão. Esse documento foi desenvolvido pela equipe técnica, e pode ser visualizado na Figura 6.

FIGURA 6: Roteiro para solicitação de transmissão pela UnBTV



Como solicitar transmissões pelo YouTube da UnBTV

Desde o início das atividades remotas em função da pandemia de Coronavírus, em março de 2020, a UnBTV passou a realizar transmissões ao vivo em seu canal do YouTube. A atividade tem possibilitado que a UnB siga realizando eventos e democratizando informações com segurança. Devido ao crescimento das demandas para esse tipo de atividade, passamos a solicitar que as demandas de transmissão sejam ser feitas via SEI, atendendo os seguintes critérios:

- os pedidos devem ser encaminhados com antecedência mínima de 10 dias úteis a contar da data prevista para a realização do evento;
- os interessados devem criar um processo do tipo "**Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem**", e anexar o formulário "**Solicitação de Transmissão UnBTV**", devidamente preenchido;
- todos os campos precisam ser preenchidos, principalmente os dados para contato, com inclusão de número de telefone móvel;
- é importante anexar também o material de divulgação do evento.

Essas providências são necessárias para que a UnBTV garanta a qualidade do atendimento, assumindo compromissos adequados a sua capacidade operacional.

Cabe salientar que a solicitação, ainda que no prazo estipulado pela UnBTV, não garante a transmissão, uma vez que o deferimento está atrelado a agenda pré-existente, bem como ao horário de trabalho dos servidores da UnBTV para essa atividade, compreendido entre 8hh30 e 18h30.

IMPORTANTE SABER:

1. A UnBTV é responsável pela transmissão do evento para o YouTube. Não se responsabiliza por atividades da organização do evento, como exibição de vídeos e slides, confecção de listas de presença, inscrição nos eventos, divulgação ou mediação;
2. A UnBTV não fornece plataforma para a reunião;

3. O organizador do evento é o responsável por criar a reunião que será transmitida, na plataforma escolhida pela própria organização. O link gerado para a reunião deve ser encaminhado somente aos organizadores, palestrantes e equipe técnica da UnBTV. A UnBTV solicita que esse link seja encaminhado com três dias úteis de antecedência;
4. Eventos com mais duas horas de duração, que tenham intervalos, devem ter a programação submetida à UnBTV, para orientação;
5. É responsabilidade do solicitante a confecção do *thumbnails* (cartela para identificar o evento no YouTube), bem como o envio desse material, com pelo menos cinco dias úteis da realização do evento. A UnBTV encaminhará o modelo para orientar a confecção.

Fonte: Site da UnBTV, <https://unbtv.unb.br/>, 2024.

A procura pelo canal da UnBTV para a transmissão de eventos institucionais gerou a necessidade de formalização das solicitações, via processo específico SEI. Também foi preciso montar uma equipe para gerenciar os pedidos e as operações. Outro desafio veio com o abrandamento da pandemia e a necessidade da realização de transmissões híbridas, com participantes via internet e outros presencialmente. Esse modelo se tornou realidade em 2022, e a atividade se expandiu em 2023, em diferentes modalidades.

Atualmente a Coordenação de Transmissão conta com equipamentos para atender duas transmissões simultâneas. O conjunto de equipamentos necessários para isso é chamado de kit de transmissão. Cada kit é composto por uma caixa rígida para transportar os materiais; um notebook de alta performance, com programa de transmissão; um monitor de LCD para monitoramentos das câmeras e operação do diretor de TV; uma mesa de vídeo com 4 entradas; placas de captura e conversores de sinal HDMI/SDI/USB; cabos e conexões e transmissores de áudio e vídeo sem fio. Contudo, o local onde será realizado evento a ser transmitido precisa oferecer sonorização e operador de som, e internet cabeada.

Essa inovação no processo organizacional está em andamento desde o início de 2023 e trouxe facilidade no transporte dos equipamentos, agilidade na montagem, configuração rápida para a transmissão, necessidade de menos profissionais para realizar a atividade, sem perder a qualidade no serviço prestado. São equipamentos exclusivos da Coordenação de Transmissão, fato que reflete nas respostas das

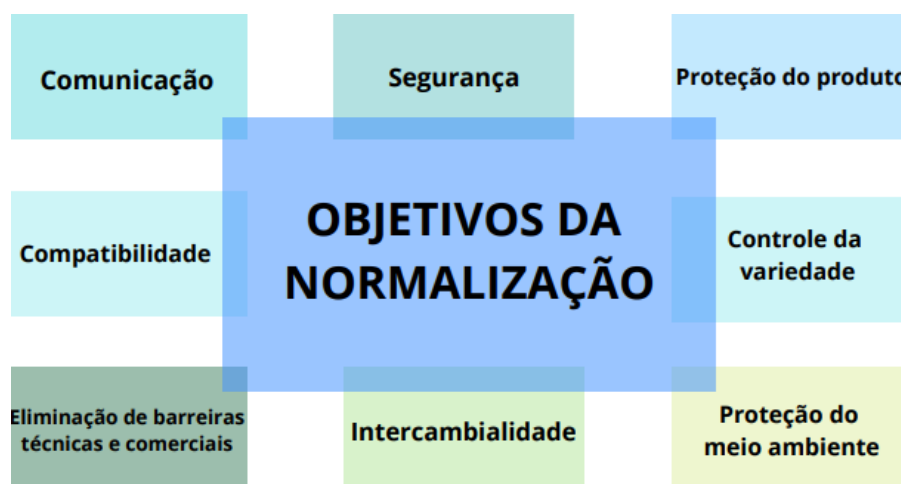
solicitações, uma vez que não são mais equipamentos compartilhados com a Coordenação de Jornalismo, como se dava no início das transmissões presenciais.

5.1.3 Normas, Normalização e Normatização

O objetivo da implantação de uma Instrução na UnBTV adere à inovação, conforme o Manual de Oslo (2018), na expectativa de que uma “[...] inovação também pode resultar de uma série de pequenas melhorias feitas durante o período de observação, desde que a soma dessas pequenas melhorias resulte em uma diferença significativa no produto final ou processo de negócios”¹ (ODCE, 2018/Eurostat, p. 69, tradução nossa).

Em consonância com os preceitos da ABNT (2006), a Figura 7 permite compreender os objetivos estabelecidos em uma norma, a fim de alcançar as características desejáveis para um órgão como qualidade, segurança, confiabilidade, compatibilidade, controle da variedade, segurança, eficiência e intercambialidade.

FIGURA 7: Objetivos da normalização²



Fonte: Portal da ABNT, 2023.

No Manual da Presidência da República (2018a) e no Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b), o documento mais adequado para esta dissertação foi a Instrução, cuja definição é “instrumento que instrui ou orienta acerca de determinado assunto administrativo, nas respectivas áreas de competência, sem inovar no ordenamento jurídico” (UnB, 2024b). Salienta-se que a Instrução em si não é uma inovação, mas a existência dela para uma unidade e/ou atividade que não tem

¹ “An innovation can also result from a series of minor improvements made during the observation period, provided that the sum of these minor improvements results in a significant difference in the final product or business process” (ODCE, 2018/Eurostat, p. 69).

² Ressalta-se que a ABNT utiliza o termo “normalização”, conforme seu documento ABNT ISO/IEC Guia 2, que versa sobre o vocabulário geral das atividades de normalização. A ABNT não utiliza e não apresenta definição para o termo “normatização”. No entanto, “normatização” é mais comumente utilizado no vocabulário da língua portuguesa, e assim aparece mais de uma vez nesta pesquisa.

tal documento a torna uma inovação, uma vez que irá normatizar métodos e procedimentos para uma atividade específica que ainda não faz uso de tal recurso, o que deve gerar valor para a unidade (OCDE, 2019). No caso específico, a expectativa é que se alcance mais agilidade e certa padronização no atendimento, o que acaba por dar mais transparência a toda a movimentação nos processos gerados no SEI.

Os critérios para orientar a tomada de decisão que constam na Instrução também foram considerados à luz da comunicação pública. Importante ressaltar que a comunicação pública:

deve ser compreendida com sentido mais amplo do que dar informação. Deve incluir a possibilidade de o cidadão ter pleno conhecimento da informação que lhe diz respeito, inclusive aquela que não busca por não saber que existe, a possibilidade de expressar suas posições com a certeza de que será ouvido com interesse e a perspectiva de participar ativamente, de obter orientação, educação e diálogo. (Duarte, 2012, p. 64)

Assim, a expectativa foi conseguir uma redação normativa baseada em linguagem simples, facilitando o entendimento, a aceitação e a aplicação da Instrução. Para além do conceito, o que se pretendeu foi um documento que permita a tomada de decisão com segurança e transparência por parte do servidor público, visto que a UnBTV, por ser uma televisão universitária vinculada a uma universidade pública, está duplamente comprometida com a prática da comunicação pública.

5.1.4 Benefícios da Inovação para a Gestão Pública Brasileira

A conceituação de inovação e de criatividade tem ganhado espaço nas Ciências Sociais e nas Ciências Sociais Aplicadas. Há o interesse dos pesquisadores em como o ser humano consegue inovar e se é possível aprender a inovar. Assim, inovação e criatividade se estenderam para as academias e para as organizações, ora como conceitos, ora como práticas, para além das discussões concentradas no plano da psicologia (Csikszentmihalyi, 2014). Já é uma realidade, cursos e disciplinas acadêmicas que abordam criatividade e inovação. O programa de pós-graduação PROFNIT é um exemplo dessa realidade. Reconhecido em 2015, é uma iniciativa da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), que existe desde 2006, e que visa, entre outros, disseminar a cultura da inovação. No Brasil, esse incremento nas pesquisas sobre o processo de inovação ganhou força com o Marco Legal da Inovação, principalmente com a Lei n.º 13.243/2016, e a inclusão das universidades como ICTs.

Para além disso, as organizações estão preocupadas em estimular a inovação cada vez mais, seja para aumentar os lucros, estimular o consumo ou ainda para

melhorar a vida das pessoas. Com isso, há o desejo em perseguir aquilo que torna um ambiente organizacional mais propício à inovação. As pesquisas mostram que a inovação e a criatividade precisam mais do que só a genialidade individual, os componentes organizacionais influenciam o processo de inovação, e por constituírem o ambiente de trabalho influenciam também os componentes da criatividade individual, influenciando, indiretamente, todo o processo criativo individual (Amabile, 2016). Desse modo, estímulos à criatividade e à inovação, a constituição do ambiente de trabalho e da organização e o contexto social são algumas das variáveis que se retroalimentam e interferem no processo de inovar.

Por isso mesmo as organizações públicas não estão à margem desse cenário. Há diferentes iniciativas para incentivar a inovação junto ao corpo de trabalho. Como se apresentou, o Concurso Inovação no Setor Público, é uma iniciativa reconhecida com premiação voltada às inovações públicas em processos de gestão. Além disso, existem os próprios laboratórios de inovação que abrigam esse tipo de iniciativa, a exemplo do Laboratório de Inovação em Governo (GNova), da própria Enap, e ofertas de cursos de capacitação em diferentes modalidades que versam sobre o tema, como os ofertados também pela Enap, além de formações no âmbito das pós-graduações, como o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) e o Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

O tema “inovação” também já faz parte da grade curricular de diferentes cursos de graduação, a exemplo da UnB (Figuras 8 e 9) que aborda também a “criatividade”, em mais de uma área de formação. Em alguns momentos, os próprios Núcleos de Inovação (NITs) também ofertam disciplinas, indo além do estímulo à criação de laboratórios de inovação, bem como a implantação deles.

FIGURA 8: Disciplinas no âmbito das graduações da UnB sobre Criatividade

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Turma	Docente(s)	Observações	Tipo	Horário	Local	Capacidade
ADM0322 - CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES						
 ☐ Turma 01	SIEGRID GUILLAUMON DECHANDT	Disciplina ministrada totalmente em Inglês	REGULAR	6M1234	PAT AT 093	50 alunos
DAP0011 - CRIATIVIDADE EM PUBLICIDADE						
 ☐ Turma 01	MONICA MARANHA PAES DE CARVALHO		REGULAR	4T2345	Lab. Multimídia I FAC/UnB	30 alunos
CEM0143 - CRIATIVIDADE NA TEORIA E NA PRÁTICA						
 ☐ Turma 01	ALESSANDRA LISBOA DA SILVA, ANDRE RIBEIRO DA SILVA e CRISTIANO ANDRE HOPPE NAVARRO		REGULAR	2T2345	ICC BT 192	45 alunos
PED0032 - PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE						
 ☐ Turma 01	ASDRUBAL BORGES FORMIGA SOBRINHO		REGULAR	36M1234	a definir	30 alunos
Adicionar turmas selecionadas						

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), UnB.

FIGURA 9: Disciplinas no âmbito das graduações da UnB sobre Inovação

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Turma	Docente(s)	Observações	Tipo	Horário	Local	Capacidade
ADM0322 - CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES						
 ☐ Turma 01	SIEGRID GUILLAUMON DECHANDT	Disciplina ministrada totalmente em Inglês	REGULAR	6M1234	PAT AT 093	50 alunos
ADM0162 - GESTÃO DA INOVAÇÃO						
 ☐ Turma 01	MARINA FIGUEIREDO MOREIRA		REGULAR	35T45	PAT AT 068	50 alunos
 ☐ Turma 03	ANTONIO ISIDRO DA SILVA FILHO		REGULAR	6M1234	PAT AT 140	50 alunos
 ☐ Turma 04	JOSIVANIA SILVA FARIAS		REGULAR	35T45	LAB/ADM	30 alunos
FUP0526 - GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA						
 ☐ Turma 01	TITO RICARDO VAZ DA COSTA		REGULAR	6N1234	FUP	40 alunos
FCE0898 - INOVAÇÃO EM NANOBIOTECNOLOGIA 1: NANOCIÊNCIA						
 ☐ Turma 01	CLAURE NAIN LUNARDI GOMES		REGULAR	4T6 4N1234 (14/10/2024 - 22/02/2025)	A DEFINIR	1 alunos
 ☐ Turma 02	ANDERSON DE JESUS GOMES		REGULAR	4T6 4N1234 (14/10/2024 - 22/02/2025)	A DEFINIR	1 alunos
 ☐ Turma 03	MARCELO HENRIQUE SOUSA		REGULAR	4T6 4N1234 (14/10/2024 - 22/02/2025)	A DEFINIR	1 alunos
FUP0343 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA						
 ☐ Turma 01	LUIZ GUILHERME DE OLIVEIRA		REGULAR	24M12	FUP	50 alunos
Adicionar turmas selecionadas						

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), UnB.

Nesse contexto, os artigos que contribuíram para respaldar esta pesquisa forneceram elementos para uma identificação mais específica desses benefícios. Por isso, aqui adianta-se alguns achados que serão mais explicitados em “Resultados e Discussão”. Entre os autores pode-se identificar quatro categorias em comum que corroboram sobre os benefícios de a inovação traz para a gestão pública.

Callens *et al.* (2022), Enang, Asenova & Bailey (2022) e Kumar, Pande & Haldar (2020) comungam a ideia de que a inovação traz os seguintes benefícios à gestão

pública: melhoria na eficiência, capacidade de adaptação, fomento à criatividade e melhoria na qualidade dos serviços.

Entre os autores também despontam como benefícios da inovação para a gestão pública o aumento da transparência, o engajamento do cidadão, o desenvolvimento de liderança, o gerenciamento de riscos, a transformação organizacional e o aumento da legitimidade e confiança, apesar de não serem categorias de consenso ou citadas diretamente apresentadas pelos três artigos analisados.

6 RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

6.1 HISTÓRIA DA UnBTV

A UnBTV surgiu em decorrência da implantação da TV digital no Brasil, em 2003, e foi uma oportunidade para fortalecer o campo público da televisão, sendo beneficiada pela Lei Federal 8.977 (Brasil, 1995), também conhecida como Lei do Cabo, que colocou como obrigação às operadoras de TV a cabo a disponibilização de um canal universitário para uso compartilhado entre as universidades da área de prestação de serviços.

CAPÍTULO V

DA OPERAÇÃO DO SERVIÇO

Art. 23. A operadora de TV a Cabo, na sua área de prestação do serviço, deverá tornar-se disponíveis canais para as seguintes destinações: I – Canais Básicos de Utilização Gratuita:

- a) canais destinados à distribuição obrigatória, integral e simultânea, sem inserção de qualquer informação, da programação das emissoras geradoras locais de radiodifusão de sons e imagens, em VHF ou UHF, abertos e não codificados, cujo sinal alcance a área do serviço de TV a Cabo e apresente nível técnico adequado, conforme padrões estabelecidos pelo Poder Executivo;
- b) um canal legislativo municipal/estadual, reservado para o uso compartilhado entre as Câmaras de Vereadores localizadas nos municípios da área de prestação do serviço e a Assembleia Legislativa do respectivo Estado, sendo o canal voltado para a documentação dos trabalhos parlamentares, especialmente a transmissão ao vivo das sessões;
- c) um canal reservado para a Câmara dos Deputados, para a documentação dos seus trabalhos, especialmente a transmissão ao vivo das sessões;
- d) um canal reservado para o Senado Federal, para a documentação dos seus trabalhos, especialmente a transmissão ao vivo das sessões;
- e) um canal universitário, reservado para o uso compartilhado entre as universidades localizadas no município ou municípios da área de prestação do serviço;
- f) um canal educativo-cultural, reservado para utilização pelos órgãos que tratam de educação e cultura no governo federal e nos governos estadual e municipal com jurisdição sobre a área de prestação do serviço;
- g) um canal comunitário aberto para utilização livre por entidades não governamentais e sem fins lucrativos;
- h) um canal reservado ao Supremo Tribunal Federal, para a divulgação dos atos do Poder Judiciário e dos serviços essenciais à Justiça; (Alínea acrescida pela Lei nº 10.461, de 17.5.2002) (Brasil, 1995, s/p)

Foi esse contexto das TVs a cabo que permitiu a implantação da UnBTV, em 2006, mesmo ano da realização do I Fórum Nacional de TVs Públicas. Um contexto em que as TVs universitárias buscavam, e ainda buscam, definir suas competências e obrigações, bem como sua conceituação (Nazareno, 2007; Prevedello, 2017).

Não obstante, a história da UnBTV remonta ao ano de 1986, quando foi criado o Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) da UnB, e que com o passar dos anos, em 2006, deu origem e lugar à UnBTV. E mais, o primeiro Plano Orientador da

UnB, datado de 1962, já trazia um pequeno resumo do que seriam os Órgãos Complementares da Universidade, citando a Televisão Universidade de Brasília, que além dos objetivos locais de difusão cultural, deveria também elaborar e coordenar a difusão de programas de nível médio por meio das redes nacionais de televisão (UnB, 1962).

Em artigo produzido por esta pesquisadora, junto à professora Elen Cristina Geraldês, e a jornalista Neuza Meller³, que foi diretora da UnBTV por dez anos, no período de 2010 a 2020, foi recuperada parte da história da criação da UnBTV (Geraldês; Silva; Maia, 2019). É preciso destacar que o CPCE era vinculado à Reitoria, assim como a UnBTV, e atuava como captador de recursos e produtor audiovisual, funcionando como um laboratório para alunos e professores de diversas áreas.

O centro se destacou na produção de filmes e programas de TV, colaborando com cineastas renomados como Tizuka Yamasaki, Vladimir Carvalho, Nelson Pereira dos Santos, entre outros, e desenvolvendo projetos como o filme "Césio 137 – O Pesadelo de Goiânia", de Roberto Pires, e a série "Estação Ciência", um programa semanal de divulgação científica exibido em todo o país pela antiga TV Manchete e pela Rede Brasil, sob a liderança da TVE-RJ. Além disso, colaborou na produção do programa "Paidéia", transmitido por diversas redes de TV educativa, como Rede Brasil, Radiobrás e TV Cultura. Entre 1992 e 1993, o CPCE também esteve envolvido na exibição semanal do programa "TV UnB" em Brasília, pela TV Nacional/Radiobrás. Posteriormente, produziu os programas "Documentário UnB" (1997/1998) e "Humanidades" (1999/2000) para a TV Brasília, além da série "Matemática" (2002) para a TV Escola, conforme apresentado por Geraldês, Silva e Maia (2019).

Entre 1992 e 1993, em uma parceria entre o Senado e a UnB, documentou atividades daquela casa legislativa, em uma espécie de embrião do que viria a ser a TV Senado. Ainda no fim da década de 90, ajudou a criar a TV Câmara Legislativa do Distrito Federal (1988) e, entre 2004 e 2006, desenvolveu o projeto da TV Distrital (Geraldês, Silva; Maia, 2019).

Após o término do convênio com a Câmara Legislativa do DF, o desejo de criar um canal de televisão na UnB ganhou força, e a iniciativa foi concretizada em 21 de novembro de 2006. Todavia, a oficialização da UnBTV só ocorreu em 13 de março de

³ É importante que se registre que Neuza Meller morreu em 12 de julho de 2021 em decorrência de complicações por conta do vírus da Covid-19. Na ocasião ela era coordenadora da equipe de Relações Institucionais da UnBTV.

2015, por meio do Ato da Reitoria nº 0296/2015, assinado pelo então reitor Ivan Marques de Toledo Camargo (Geraldes, Silva e Maia, 2019). Embora a UnBTV tenha sido criada em novembro de 2006, oficializada em março de 2015, só em outubro de 2020 ela se desvincilhou-se do CPCE, no que diz respeito às documentações da Universidade de Brasília (Figura 10).

FIGURA 10: Despacho da reitora da UnB sobre adequação do nome UnBTV



Centro de custo: Gabinete da Reitora

Para: UnBTV, DPO, DGP, STI

Determino adequar todos os sistemas e documentos que se referem à UnBTV como Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) ao artigo 41, inciso VI, do Estatuto da UnB, de acordo com o qual o nome definido no Estatuto para esse Órgão Complementar é Rádio e Televisão Universitárias e não Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE). Ressalta-se, ainda, que os Centros possuem definições e atribuições também definidas no Estatuto e Regimento Geral da UnB.

A sigla UnBTV pode continuar sendo utilizada, por não haver restrição no Estatuto.

Em 04/10/2020.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Abrahao Moura, Reitora da Universidade de Brasília**, em 04/10/2020, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5785160** e o código CRC **B9E2FAF2**.

Referência: Processo nº 23106.096799/2020-09

SEI nº 5785160

Fonte: SEI/UnB, 2024

Com a mudança de CPCE para UnBTV, esse espaço de comunicação pública saiu da condição de Centro e assumiu a posição de Órgão Complementar, conforme apresentado no Quadro 3.

QUADRO 3: Competências de Órgãos Complementares e de Centros da UnB de acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB

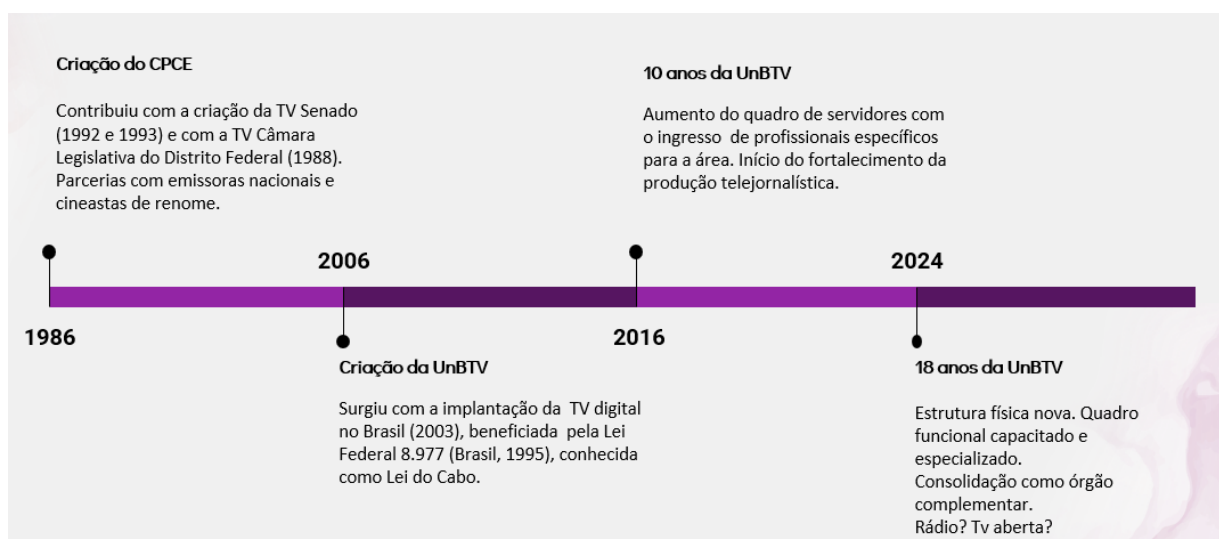
DOCUMENTO	ÓRGÃOS COMPLEMENTARES	CENTROS
ESTATUTO	Art. 40. Aos Órgãos Complementares competem atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.	Art. 42. Aos Centros competem as atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.
REGIMENTO	Art. 38. Competem aos Órgãos Complementares as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, estabelecidas nos seus Regimentos Internos.	Art. 41. Competem aos Centros as atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

Fonte: Estatuto e Regimento Geral, UnB, 2024a.

O fato de a UnBTV mudar de uma unidade “prestadora de serviço” para uma unidade de apoio ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão foi dando uma visibilidade diferente para a UnBTV dentro da Universidade. No entanto, praticamente só a partir de 2015 a UnBTV passou a receber um corpo técnico mais robusto de servidores para atividades específicas de televisão, como pode ser conferido no Demonstrativo de Pessoal Lotado na UnBTV, disponível no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da UnB, e aqui apresentado como o Anexo 3.

De todo esse período, é possível destacar algumas datas importantes para a história do CPCE e da UnBTV, apresentadas na figura a seguir (Figura 11):

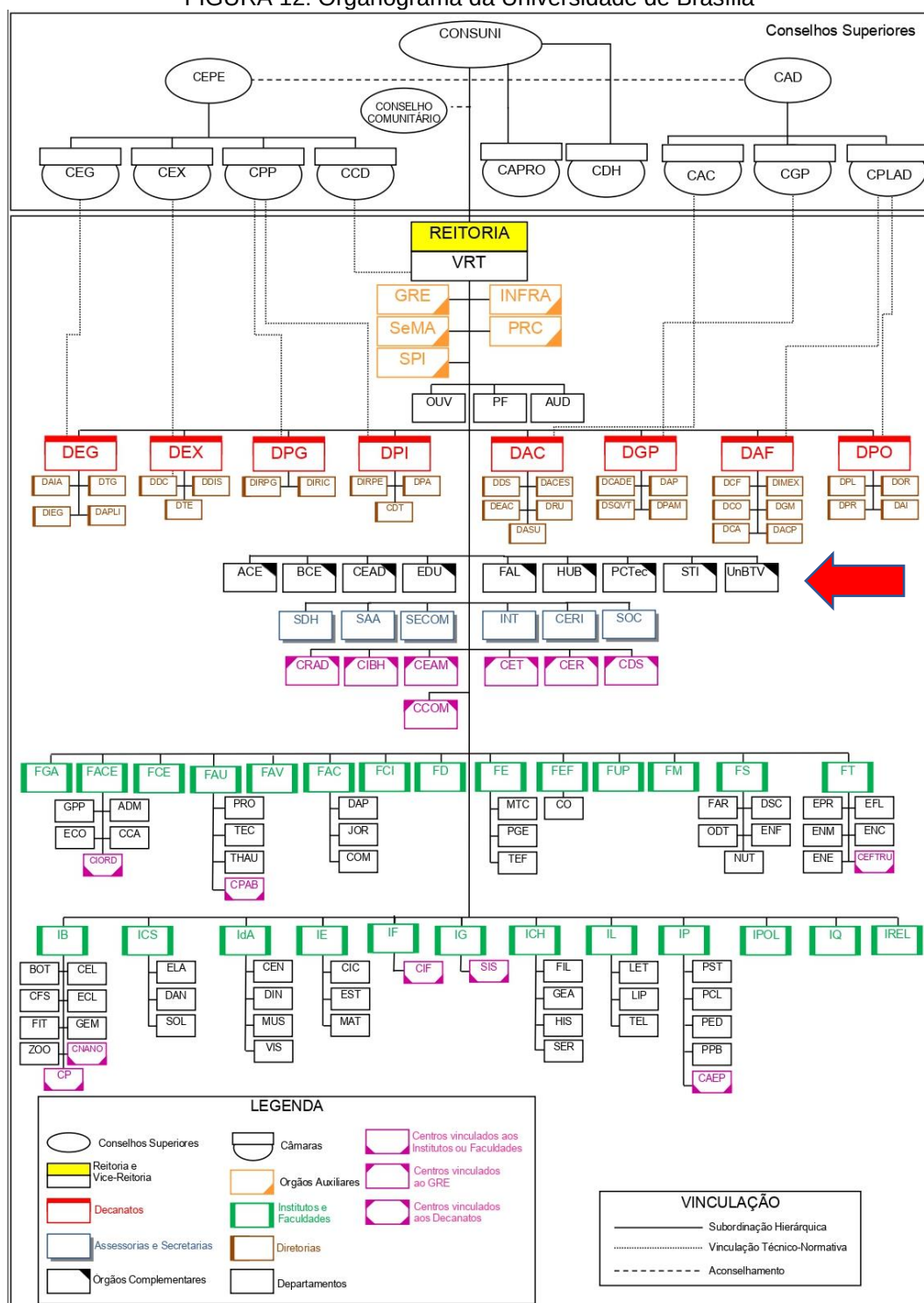
FIGURA 11: Momentos importantes na história do CPCE e da UnBTV



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Contudo, antes de deter-se na estrutura da UnBTV, é preciso compreender a estrutura da UnB. Na Figura 12 é possível visualizar o Organograma da UnB desenvolvido pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), atualizado em junho de 2023. Nele, a UnBTV aparece junto a outros Órgãos Complementares da Universidade.

FIGURA 12: Organograma da Universidade de Brasília

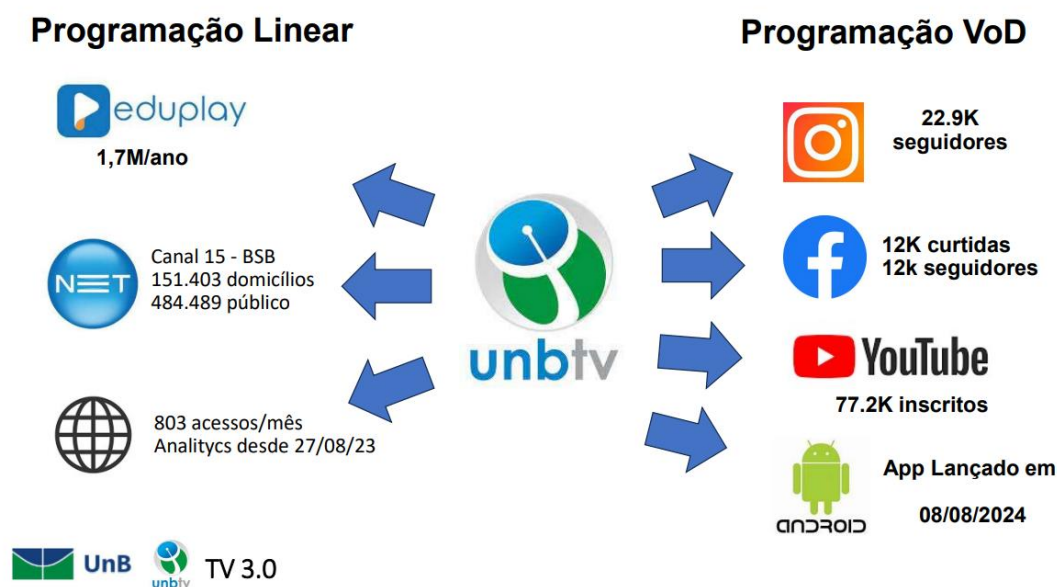


Fonte: Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional da UnB, 2023.

A UnBTV se destaca por sua atuação como um importante veículo de comunicação pública, seguindo o princípio constitucional da complementariedade dos sistemas privado, público e estatal dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens. Para tanto, visa ampliar o alcance de seus conteúdos audiovisuais por meio de parcerias com outras emissoras, presença em redes sociais e diversas plataformas online, sempre buscando acompanhar as mudanças tecnológicas e oferecer uma experiência personalizada ao seu público, conforme lembra Leboutte (2023).

A programação da UnBTV pode ser acompanhada no canal 15 da TV por assinatura da operadora NET/Claro, em Brasília, pelo site da UnBTV (www.unbtv.unb.br), pelo portal da UnB, pelo portal EduPlay, oferecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP), onde é uma das TVs mais populares, além de YouTube, Instagram, X (antigo Twitter) e Facebook, oferecendo conteúdos de forma assíncrona (Figura 13). Em agosto de 2024, a UnBTV passou a contar com um aplicativo para aparelhos móveis, com a tecnologia Android, que permite aos usuários acessarem a programação do canal sob demanda ou em tempo real, e ainda enviarem sugestões de matérias para a TV.

FIGURA 13: Onde acompanhar a UnBTV

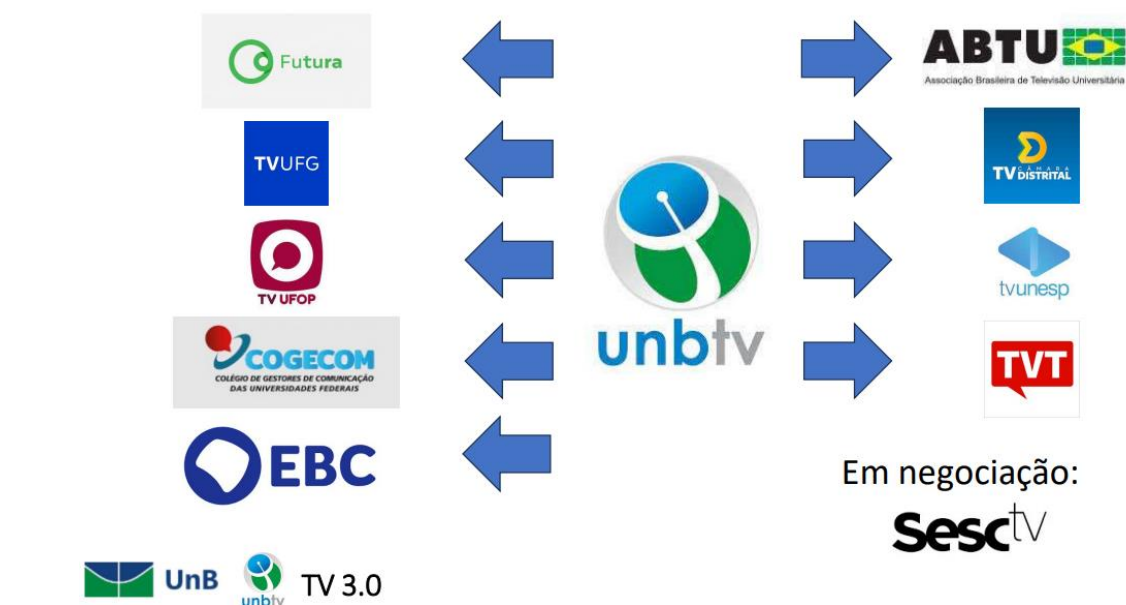


Fonte: Leboutte, 2024.

Além disso, a UnBTV é parceira de outras emissoras na produção e distribuição de conteúdo, o que aumenta a capilaridade das produções do canal, e propicia um intercâmbio entre outras instituições contribuindo para o fortalecimento da

comunicação pública, já que permite uma maior diversidade de assuntos, formatos e linguagens (Figura 14).

FIGURA 14: Parcerias da UnBTV com outras programadoras



Fonte: Leboutte, 2024.

Evidencia-se que a UnBTV começou como um canal na TV a cabo, em plataforma de acesso privado, mas está se encaminhando para um modelo multiplataforma, com presença relevante no YouTube, com aproximadamente 80 mil inscritos no canal (UnBTV, 2024c), fato que tem se mostrado como tendência no segmento de produção e distribuição de informação e audiovisual, já que permite acesso aberto a diferentes programas e também acesso sob demanda, onde o telespectador escolhe o que assistir, em qual horário e em qual suporte, seja televisão, computador, celular. Na figura a seguir é possível acompanhar o crescimento de inscritos no canal da UnBTV no YouTube (Figura 15).

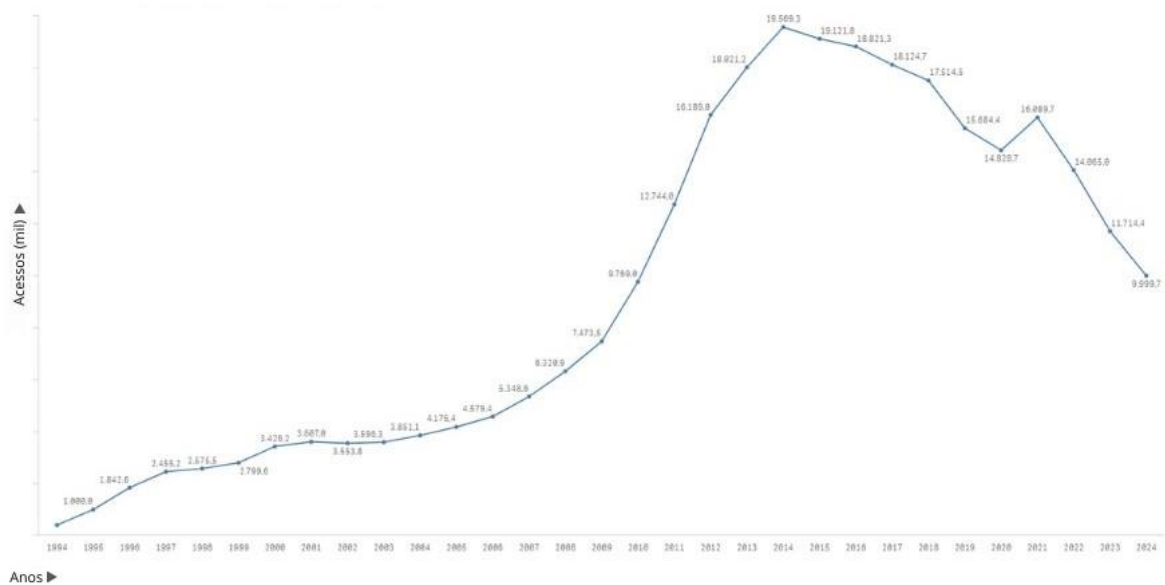
FIGURA 15: Número de inscritos no YouTube da UnBTV de 2019 a 2024

YouTube da UnBTV	Ano	Inscritos
	2019	24.178
	2020	45.506
	2021	60.218
	2022	68.500
	2023	74.430
	2024	78.741, 28 de outubro

Fonte: Elaboração própria a partir dos Relatórios Anuais da UnBTV e do canal da UnBTV no YouTube.

Vale ressaltar que, as próprias TVs por assinatura apresentam declínio de audiência com o incremento do modelo de plataforma de conteúdo. De acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), as TVs por assinatura no Brasil estão com o número de assinantes retrocedendo ao número alcançado ao longo de 2011, sendo observado na Figura 16 (Anatel, 2024).

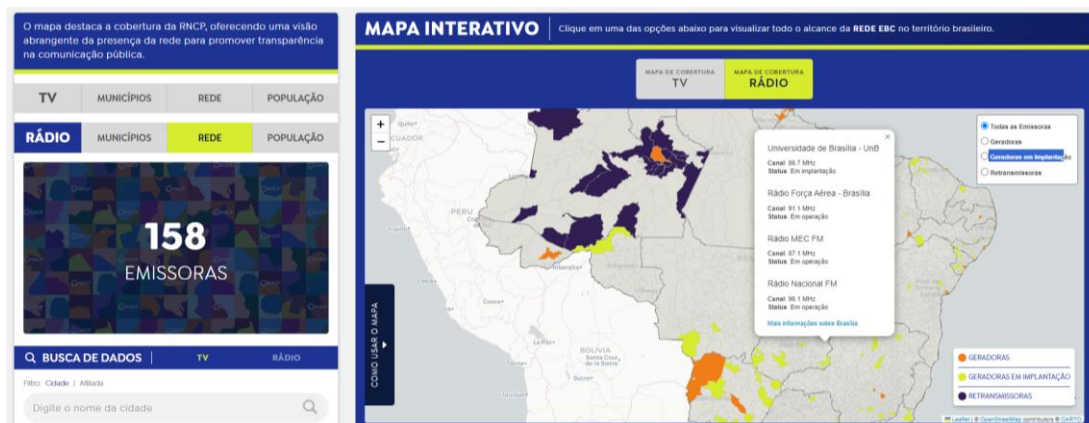
FIGURA 16: Histórico dos acessos à TV por assinatura no Brasil



Fonte: Anatel, 2024.

Assim, a fim de aumentar a sua capilaridade, em outubro de 2023, a UnB assinou acordo de cooperação com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para compor a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) com uma emissora de rádio. Essa plataforma visa oferecer o acesso da comunidade à informação e à cultura, a fim de permitir que a UnBTV se destaque na transmissão de seus conteúdos em âmbito nacional. Então, a UnBTV deve operar no canal 86.7 MHz, como visto na Figura 17. O canal ainda está em fase de implantação, mas depende de investimentos e de profissionais para atuarem na rádio. A expectativa é que a UnBTV também venha a operar em um canal aberto de televisão, o que mais uma vez alcança questões orçamentárias e de mão de obra.

FIGURA 17: Destaque das emissoras de rádio da RNCP no Distrito Federal



Fonte: Site da RNCP, setembro de 2024 <https://rnep.ebc.com.br/>.

Outro ponto que merece ser mencionado é que a partir de 2021, nas comemorações do aniversário da UnBTV, em 21 de novembro, todos os servidores da TV universitária passaram a ser convidados a escrever um artigo de opinião para o portal da UnB. Isso contribui para a divulgação da UnBTV além de registrar fragmentos de sua história e de sua relação com a comunidade universitária e a sociedade em geral.

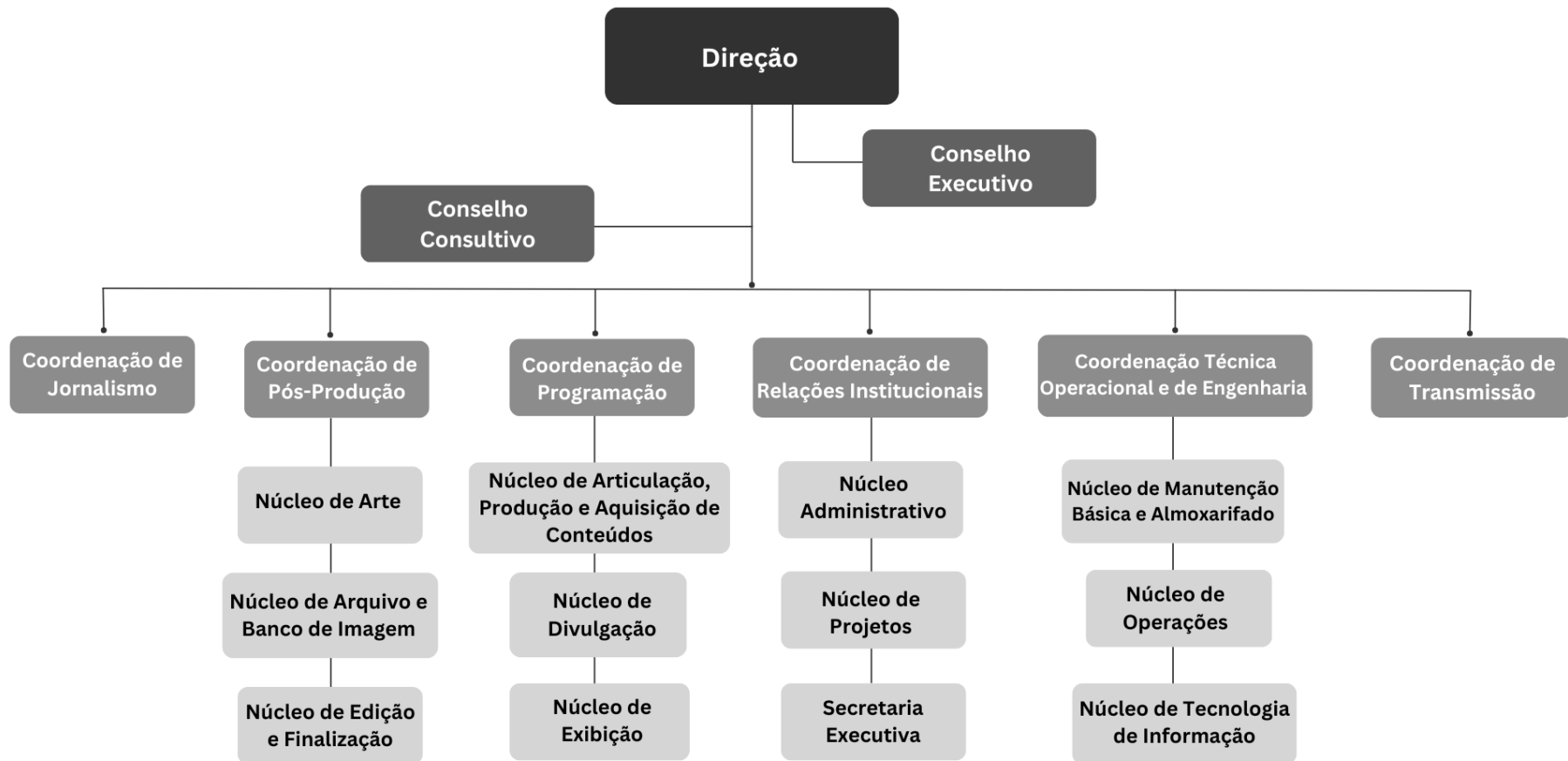
Também nesse período a UnBTV expandiu em parcerias internas à Universidade com a implementação de novos programas realizados em conjunto com outras unidades acadêmicas, a exemplo do que já fazia desde 2019 com o programa “Governança e Gestão Pública”, com equipe do curso de Ciências Contábeis e Atuariais, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE). Como está registrado no Relatório de Produção 2023 da UnBTV a produção audiovisual é um recurso de letramento da comunidade acadêmica, por isso a estratégia da TV foi buscar atuação em rede (UnBTV, 2024b). Por isso, foram criados os programas “Fazendo Ciência, Formando Cientistas”, em parceria com o Programa de Iniciação Científica do Decanato de Pós-Graduação (DPG) e “Radar da Extensão”, em parceria com o Programa Estratégico Extensão e Comunicação em Rede, do Decanato de Extensão (DEX). Nessa perspectiva, também foram desenvolvidos o programa “Universidade para quê?”, em parceria com o Laboratório de Comunicação e Educação Comunitária da Faculdade de Planaltina (FUP) e o programa “Se Liga no PAS” com o Decanato de Graduação (DEG). A UnBTV ainda realizou o programa de geopolítica internacional “Vasto Mundo” em parceria com um professor do Instituto de Relações Internacionais (IREL) (UnBTV, 2024b). O modelo vem sendo aprimorado a fim de cada vez mais estimular produções em equipe para garantir a maior participação e inclusão da comunidade universitária.

6.1.1 Organização da UnBTV

A UnBTV apresenta na sua estrutura organizacional os Conselhos Executivo e Consultivo; a Direção e seis coordenações: de Jornalismo; de Pós-Produção, de Programação, de Relações Institucionais, Técnica Operacional e de Engenharia, e de Transmissão, como apresentado na Figura 18, a partir do que traz o Capítulo II do Regimento Interno da UnBTV, aprovado em julho de 2024 pelo Conselho Universitário (Consuni).

Das seis coordenações da UnBTV, quatro contam com núcleos. A de Pós-Produção abriga os núcleos de Arte, de Arquivo e Banco de Imagem, e de Edição e Finalização. Na coordenação de Programação estão os núcleos de Articulação, Produção e Aquisição de Conteúdos, de Divulgação e de Exibição. A coordenação de Relações Institucionais conta com núcleos Administrativo, de Projetos e Secretaria Executiva. Já na Técnica Operacional e de Engenharia se encontram os núcleos de Manutenção Básica e Almoxarifado, de Operações e de Tecnologia da Informação (Regimento da UnBTV, 2024a).

FIGURA 18: Estrutura organizacional da UnBTV



Fonte: Elaboração própria a partir do Regimento da UnBTV, 2024a.

Alguns servidores atuam concomitantemente em atividades de mais de um núcleo e em diferentes coordenações. Em 2024, a UnBTV conta com 36 servidores em seu corpo funcional, sendo 36 técnicos administrativos⁴ em situação ativo permanente, e um docente na direção da TV. Todas as coordenações são encabeçadas por servidores técnicos-administrativos do órgão, que estão distribuídos conforme o quadro a seguir (Quadro 4).

QUADRO 4: Distribuição dos servidores técnico-administrativos na UnBTV por áreas de formação

<i>Número de servidores técnico-administrativos</i>	<i>Cargos</i>
7	Tecnólogos
7	Jornalistas
3	Técnicos em audiovisual
2	Operadores de câmera de cinema e TV
2	Técnicos de tecnologia da informação
1	Produtor cultural
1	Publicitário
1	Contador
1	Administrador
1	Revisor de texto
1	Assistente em administração
1	Auxiliar em administração
1	Técnico em secretariado
1	Eletricista
1	Operador de luz
1	Técnico em eletromecânica
1	Técnico em eletrônica
1	Diretor de imagem
1	Editor de imagem

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos (SIGRH)/UnB, 2024.

No que diz respeito a espaço físico, desde sua criação como CPCE, em 1986 e até 2021, a UnBTV funcionou com instalações em um bloco no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC), no lado Norte do prédio. Em 10 de abril de 2011 (UnB Agência, 2011), em um domingo à tarde, o subsolo do ICC Norte foi alagado em

⁴ De acordo com o Manual de documentos administrativos da UnB, a expressão “técnico-administrativo(a)” será grafada com hífen quando exercer a função de adjetivo (ex.: servidora técnico-administrativa). Quando se tratar de substantivo, dispensa-se o uso do hífen. Ex.: Hildegarda e Helena são técnicas administrativas da UnB (UnB, 2024b, p. 16).

decorrência de uma forte chuva. A enchente destruiu as instalações da UnBTV. Desde então, a direção da TV universitária iniciou o pleito por um novo espaço físico. A situação foi agravada por outra enchente em 21 de abril de 2019, coincidentemente também em uma tarde de domingo, que mais uma vez atingiu a UnBTV (UnB Notícias, 2019).

Depois de anos de tratativas para a conquista de um novo espaço físico para a TV, a mudança se consolidou em 2022, com o retorno do trabalho presencial, pós-pandemia de Covid-19. Atualmente a UnBTV está localizada ao lado do PCTec.

Porém, no espaço novo, o estúdio da televisão ainda não está concluído. A expectativa é que seja finalizado até o fim de 2024. Apesar disso, a UnBTV não deixou de cumprir sua função em relação à comunicação pública, e os resultados mais específicos de suas produções podem ser consultados no Relatório de Produção da UnBTV, de 2023 (Anexo 4).

6.1.2 Dados da UnBTV

Com o advento da pandemia de Covid-19 a demanda para as transmissões pela UnBTV cresceu e se tornou uma atividade com progressivas solicitações ao longo de 2020. Por conta dessa realidade, percebeu-se que as solicitações para este serviço não podiam mais chegar à TV informalmente, com a utilização de aplicativos de mensagens nos telefones móveis particulares dos servidores. Assim, em 9 de junho de 2020 foi encaminhada solicitação, via SEI, à Coordenação de Gestão de Documentos (CGD), do Arquivo Central da UnB, para a inclusão de um formulário no SEI, específico para a solicitação de transmissão, conforme a Figura 19.

FIGURA 19: Pedido da direção da UnBTV para levar as solicitações de transmissão para o SEI

Universidade de Brasília CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA - CPCE / UNBTV

Memorando nº 21/2020/CPCE Em 09 de junho de 2020.

Para: ACE/COGED

Assunto: solicitação de criação de formulário no SEI para requerimento de transmissões de eventos pela UnBTV.

Devido à demanda crescente por transmissão online de eventos no canal da UnBTV no YouTube, pedimos a criação de um formulário de solicitação via SEI, conforme modelo anexo [\[5341034\]](#). Dessa forma, poderemos melhorar nosso controle e planejamento para divulgação e realização dos eventos, aperfeiçoando a prestação do nosso serviço.

Ainda nesse contexto, solicitamos orientação sobre o tipo de processo mais adequado para utilização pelos requerentes desse atendimento.

Em caso de dúvidas, estamos à disposição pelo e-mail: unbtv@unb.br ou pelo telefone: ()

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Neuza Brunel Meller**, Diretor(a) do Centro de Produção Cultural e Educativa, em 09/06/2020, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5340922** e o código CRC **B39C227D**.

Referência: Processo nº 23106.046966/2020-62 SEI nº 5340922

Criado por 1092529, versão 2 por 1092529 em 09/06/2020 09:45:42.

Fonte: SEI/UnB, 2024.

A primeira versão do formulário, com as informações fornecidas pela UnBTV, foi disponibilizada em 12 de junho de 2020, pela CGD, que orientou que as solicitações chegassem via processo do tipo “Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem”, conforme Figura 20.

FIGURA 20: Orientação da CGD sobre processo de transmissão no SEI



Universidade de Brasília

Centro de custo: Coordenação de Gestão de Documentos
Para: Centro de Produção Cultural e Educativa - CPCE/UNBTV

Informamos que o tipo documental "Solicitação de transmissão UnBTV" foi incluído no sistema, conforme o modelo [5348092](#).
 Sugerimos que o tipo de processo utilizado para esta demanda seja o "Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem".
 Atenciosamente,

Em 10/06/2020.

 Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinícius Gonçalves Silva, Arquivista do Arquivo Central**, em 12/06/2020, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5348081** e o código CRC **AECCB500**.

Referência: Processo nº 23106.046966/2020-62 SEI nº 5348081

Criado por 03454195101, versão 3 por 00755136179 em 12/06/2020 10:04:31.

Fonte: SEI/UnB, 2024.

De 2020 até 2024 o formulário de solicitação de transmissão já passou por duas atualizações, a fim de melhorar a comunicação com os solicitantes.

Isso posto, explica-se que o SEI integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN), sendo uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades da administração pública a fim de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos. Como sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos, ele propõe práticas inovadoras de trabalho com a produção de documentos digitais e o compartilhamento do conhecimento, atualizando a comunicação de novos eventos em tempo real. O objetivo principal é promover a eficiência administrativa (UnB, 2023).

O sistema foi implantado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para inovar na gestão pública visando melhoria no desempenho dos processos da administração pública, trazendo agilidade, produtividade, transparência, satisfação dos usuários e redução de custos. Dessa forma, é importante que os processos realizados pelos órgãos públicos estejam alinhados a essas premissas, a fim de que elas se concretizem (Saraiva, 2018).

De 1º de janeiro de 2022 até 23 de setembro de 2022, quase 14% dos processos tramitados na UnBTV foram referentes a Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem, perfazendo 87 solicitações.

Além disso, em 2022, a UnBTV transmitiu 49 eventos durante a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu de 24 a 30 de julho de 2022. Essas solicitações ficaram de fora da tradicional solicitação via processo SEI, conforme a gestão superior, que escapam à Coordenação das Transmissões.

Faz-se importante destacar que a equipe da parte burocrática das transmissões era reduzida, composta por um servidor para gerenciar a agenda dessas solicitações dentro da UnBTV, junto à equipe de Operações, onde estão lotados os servidores que realizam a parte técnica das transmissões, e junto aos próprios solicitantes que apresentam muitas vezes dúvidas quanto ao processo, bem como os despachos dessas solicitações. Com isso, percebeu-se a necessidade de melhorar o encaminhamento e finalização desse procedimento com respaldo documental, no caso a Instrução, a fim de melhorar o fluxo da atividade.

De 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, a UnBTV recebeu 799 processos via SEI (Figura 21). Desses, 103 foram solicitações de transmissão, equivalendo a aproximadamente 13% dos processos do órgão. Vale destacar que todos esses processos foram finalizados dentro do ano de 2023, ou seja, sem pendências para o ano seguinte, demonstrando a importância da equipe que compõe a Coordenação de Transmissão. Dessa forma, faz-se importante aproveitar essa oportunidade para evidenciar a necessidade de inovação no órgão, uma vez que a demanda pelo serviço de transmissão persiste.

FIGURA 21: Processos recebidos pela UnBTV de 01/01/2023 a 31/12/2023

Processos com tramitação no período	
Tipo	Quantidade
Administração Geral: Normas	<u>6</u>
Administração Geral: Ações Judiciais	<u>1</u>
Administração Geral: Acordos	<u>7</u>
Administração Geral: Agradecimentos. Convites. Felicitações. Pêsames	<u>11</u>
Administração Geral: Apresentação. Recomendação	<u>2</u>
Administração Geral: Comunicados e Informes	<u>137</u>
Administração Geral: Congressos. Conferências. Seminários. Simpósios. Encontros. Convenções. Ciclos de Palestras. Mesas Redondas	<u>2</u>
Administração Geral: Contratos	<u>2</u>
Administração Geral: Estudos	<u>1</u>
Administração Geral: Feiras. Salões. Exposições. Mostras. Festas.	<u>1</u>
Administração Geral: Pedidos, Oferecimentos e Informações Diversas	<u>171</u>
Administração Geral: Prêmios e Concursos Acadêmicos e Culturais	<u>1</u>
Administração Geral: Projetos	<u>4</u>
Administração Geral: Projetos de Trabalho	<u>1</u>
Administração Geral: Protestos. Reivindicações. Sugestões. Denúncia	<u>2</u>
Administração Geral: Relatórios de Atividades	<u>4</u>
Comunicações: Instalação, Transferência, Manutenção e Reparo de Telefonia	<u>1</u>
Comunicações: Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral	<u>5</u>
Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem	<u>103</u>
Difusão e Divulgação da Produção Acadêmica: Proposição	<u>1</u>
Documentação e Informação: Catalogação, Classificação e Indexação de Documentação Bibliográfica	<u>2</u>



Documentação e Informação: Planos e Projetos	<u>1</u>
Graduação: Estágios não Obrigatórios	<u>2</u>
Graduação: Registro de Notas e Frequência	<u>1</u>
Lato Sensu: Criação de Cursos	<u>1</u>
Material de Consumo: Aquisição - Compra	<u>4</u>
Material Permanente: Aquisição - Compra	<u>3</u>
Material Permanente: Aquisição - Doação. Permuta	<u>1</u>
Material Permanente: Inventário	<u>1</u>
Material: Autorização de Saída de Material	<u>7</u>
Material: Processo Administrativo de Sanções a Fornecedores	<u>1</u>
Material: Termos de Responsabilidade	<u>1</u>
Orçamento e Finança: Plano Anual de Contratações	<u>1</u>
Orçamento e Finanças - Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral	<u>5</u>
Orçamento e Finanças: Crédito Suplementar	<u>1</u>
Orçamento e Finanças: Descentralização de Recursos (Distribuição Orçamentária)	<u>5</u>
Orçamento e Finanças: Diárias, Passagens	<u>3</u>
Orçamento e Finanças: Pagamento a Pessoa Jurídica	<u>13</u>
Orçamento e Finanças: Pagamento de Bolsas	<u>2</u>
Orçamento e Finanças: Plano Operativo. Cronograma de Desembolso	<u>4</u>
Orçamento e Finanças: Programação Financeira de Desembolso	<u>3</u>
Orçamento e Finanças: Proposta Orçamentária	<u>1</u>
Orçamento e Finanças: Receita	<u>1</u>
Organização e Funcionamento: Comissões. Conselhos. Grupos de Trabalho - Atos de Criação, Atas e Relatórios	<u>2</u>
Organização e Funcionamento: Comissões. Conselhos. Grupos de Trabalho. Juntas. Comitês	<u>1</u>
Organização e Funcionamento: Credenciamento de Jornalistas	<u>1</u>

Organização e Funcionamento: Despachos	<u>2</u>
Organização e Funcionamento: Estruturas	<u>1</u>
Organização e Funcionamento: Regimentos	<u>2</u>
Patrimônio - Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral	<u>1</u>
Patrimônio: Tombamento	<u>13</u>
Patrimônio: Abastecimento. Limpeza. Manutenção. Reparo	<u>4</u>
Patrimônio: Acidentes. Infrações. Multas	<u>2</u>
Patrimônio: Alienação de Imóvel - Cessão. Aluguel	<u>3</u>
Patrimônio: Bens Imóveis - Projetos e Plantas	<u>1</u>
Patrimônio: Cadastro. Licenciamento. Emplacamento. Tombamento	<u>1</u>
Patrimônio: Controle de Uso de Veículos	<u>1</u>
Patrimônio: Inventário (Inclusive RMBI)	<u>1</u>
Patrimônio: Manutenção de Ar-Condicionado (Inclusive Licitação)	<u>1</u>
Patrimônio: Mudança para Outros Imóveis	<u>2</u>
Patrimônio: Recolhimento de Bens Móveis - Redistribuição. Baixa	<u>3</u>
Patrimônio: Requisição de Veículo	<u>1</u>
Pessoal: Abono de Permanência em Serviço	<u>1</u>
Pessoal: Assentamentos Individuais. Cadastro	<u>1</u>
Pessoal: Assistência à Saúde (Inclusive Planos de Saúde)	<u>8</u>
Pessoal: Autorização de Afastamento no País	<u>11</u>
Pessoal: Auxílio Natalidade	<u>1</u>
Pessoal: Auxílio Transporte	<u>1</u>
Pessoal: Avaliação de Desempenho	<u>19</u>
Pessoal: Avaliação de Desempenho de Estágio Probatório	<u>3</u>
Pessoal: Averbação de Tempo de Contribuição	<u>3</u>
Pessoal: Cessão	<u>3</u>
Pessoal: Contagem de Tempo de Contribuição. Simulação de Aposentadoria	<u>1</u>

Pessoal: Controle de Frequência	<u>41</u>
Pessoal: Cursos Promovidos pela Instituição: Propostas, Estudos, Editais, Programas, Relatórios Finais, Exemplares Únicos de Exercícios, Relação de Participantes, Avaliação e Controle de Expedição de Certificados	<u>1</u>
Pessoal: Cursos Promovidos por Outras Instituições no Brasil	<u>5</u>
Pessoal: Estágios Promovidos pela Instituição	<u>39</u>
Pessoal: Exoneração	<u>1</u>
Pessoal: Férias	<u>20</u>
Pessoal: Gratificação de encargos de curso ou concurso (GECC)	<u>2</u>
Pessoal: Higiene e Segurança do Trabalho	<u>3</u>
Pessoal: Incentivo à Qualificação	<u>2</u>
Pessoal: Licença Capacitação Profissional	<u>5</u>
Pessoal: Licença Paternidade	<u>1</u>
Pessoal: Licença Tratamento de Saúde (Perícia Médica)	<u>5</u>
Pessoal: Lotação	<u>1</u>
Pessoal: Nomeação	<u>7</u>
Pessoal: Normas	<u>1</u>
Pessoal: Outros Adicionais	<u>1</u>
Pessoal: Prestações de Contas e Relatórios de Viagens no Brasil	<u>4</u>
Pessoal: Progressão por Capacitação	<u>4</u>
Pessoal: Progressão por Mérito Profissional	<u>24</u>
Pessoal: Redistribuição	<u>1</u>
Pessoal: Remoção	<u>1</u>
Pessoal: Salários. Vencimentos. Proventos e Remunerações	<u>1</u>
Pessoal: Substituição	<u>3</u>
Pessoal: Transportes para Servidores	<u>2</u>
Pessoal: Viagens ao Exterior com Ônus para a Instituição	<u>1</u>
Projetos de Extensão: Avaliação	<u>1</u>
TOTAL:	<u>799</u>

Fonte: SEI/UnB, 2024.

Dessa forma, a UnBTV se encontra em momento propício para uma melhoria nessa organização interna de seus processos e procedimentos, visto que em 2020 passou a ser um órgão complementar, assumindo oficialmente o nome de UnBTV, o qual foi alcançado via Ato da Reitoria. Essa mudança de *status* vem respaldada com a aprovação do regimento do órgão, na 512^a reunião do Consuni, realizada na tarde do dia 12 de julho de 2024.

Assim, se faz necessário sugerir que as atividades que a UnBTV realiza sejam normatizadas para que haja, inclusive, melhor documentação do que e como a UnBTV desempenha as suas atividades e produções. Esse mapeamento de atividades, e sugestão de normatização para a execução e melhoria das mesmas, é de fundamental importância para a gestão pública no que diz respeito a eficiência e a eficácia, considerando ainda que a UnBTV faz parte da UnB, que compõe o campo das ICTs nacionais, e pela Lei n.º 13243/2016 (Brasil, 2016) há o estímulo à atividade de inovação nessas instituições como um todo. Nesse caso, a inovação deve ser vista e perseguida como aliada da boa gestão e da aplicação dos direitos e deveres na relação das partes, servidor público e cidadão.

Não se pode perder de vista que os processos de comunicação, a propriedade intelectual e a inovação andam cada vez mais de mãos dadas com o advento das novas tecnologias e plataformas de conteúdo que se mantêm e se estruturam a partir do estímulo da criação e da produção por parte dos usuários, e que a UnBTV aparece nesse contexto com presença no YouTube, no Instagram, no Twitter e no Facebook.

7 METODOLOGIA

Esta dissertação se debruçou sobre uma atividade específica da UnBTV: as respostas às solicitações de transmissão de eventos, via internet, que chegam ao órgão via processo SEI da UnB.

Para a realização desta pesquisa e concretização de uma Instrução, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com um resultado descritivo, considerando os conhecimentos já existentes na própria UnBTV sobre a atividade a ser normatizada, a legislação vigente e a produção acadêmica que envolvem os conceitos presentes nesse trabalho. Dessa forma, esta dissertação se baseou em fontes primárias e secundárias, perpassando por revisão bibliográfica e pesquisa documental, como legislação federal e dados oficiais de acesso público, a exemplo das páginas do Governo Federal, da UnB e da ABNT, considerando que os termos “pesquisa bibliográfica” e “pesquisa documental” são aceitos para materiais disponíveis na internet, por conta dos novos formatos de disseminação e disponibilização da informação (Gil, 2017).

A pesquisa foi do tipo aplicada na pretensão de gerar conhecimentos para uma utilização prática com o intuito de solucionar um problema específico. Para tanto, a fim de atender os objetivos, se justificou uma pesquisa do tipo descritiva, a fim de expor as características do problema a ser solucionado e assim propor uma alternativa de intervenção. Com isso, esta pesquisa documental é coerente epistemologicamente com o objetivo da compreensão da inovação pública.

Os conceitos de inovação e gestão pública para a administração pública brasileira foram buscados em materiais vinculados ao Estado brasileiro, bem como em artigos de abrangência internacional que fazem a relação entre os termos. Então, para atualizar a leitura sobre inovação na gestão pública, foram realizadas buscas em artigos sobre o tema na base de dados acadêmicos *Clarivate Analytics Web of Science* (WoS). A opção pela busca na WoS se deu em função dela ocupar espaço de destaque entre as bases de dados, sendo reconhecida por reunir publicações de alto impacto (Chadegani *et al.*, 2013).

A partir da opção de pesquisa avançada oferecida pela WoS, procederam-se às buscas com os operadores booleanos “AND” e “OR”. A procura literária foi obtida a partir dos descritores ou palavras-chave apresentados no Quadro 5. As pesquisas na WoS foram realizadas entre agosto e setembro de 2023, considerando o espaço

de tempo das publicações de 2018 até 2023. A busca ainda foi filtrada por tipo de documento, selecionando “artigos ou acesso antecipado, ou artigo de revisão”. Além disso, a busca pelos descritores foi realizada na opção “tópico”, oferecida pela WoS que permitiu a varredura dos descritores no título, no resumo e nas palavras-chave do autor.

QUADRO 5: Palavras-chave realizadas na base de dados *Clarivate Analytics Web of Science (WoS)*

Palavras-chave
“public management” AND “innovation” OR “public innovation”

Fonte: Elaboração própria, 2023

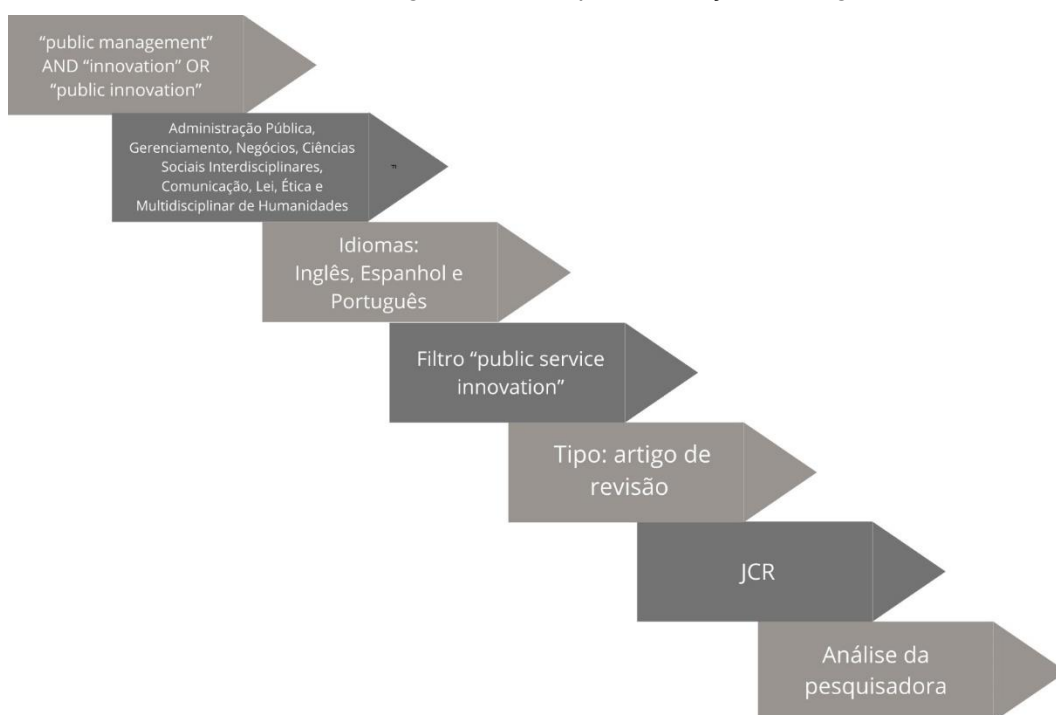
Para refinar ainda mais a pesquisa, foi realizada mais uma filtragem utilizando categorias de áreas de pesquisa propostas pela própria WoS. Para atender os objetivos desta pesquisa, foram selecionadas 8 categorias da WoS: Administração Pública, Gerenciamento, Negócios, Ciências Sociais Interdisciplinares, Comunicação, Legislação, Ética e Multidisciplinar de Humanidades.

O refinamento na busca continuou com a aplicação do filtro de idiomas, restringindo-se às publicações em inglês, espanhol e português. Sobre esse grupo de artigos foi aplicado ainda o descritor “*public service innovation*”, mantendo as buscas nas 8 categorias da WoS já apresentadas.

Na sequência optou-se por filtrar por tipo de artigo, selecionando apenas os de revisão, e sobre eles aplicou-se o filtro de critério de qualidade quanto ao fator de impacto dos periódicos científicos a partir do *Journal Citation Reports (JCR)*, diretamente relacionado à WoS, onde foram consideradas as publicações com JCR maior ou igual a 1. Então, se procedeu a leitura dos artigos resultantes para selecionar os que efetivamente contribuíram para o embasamento desta pesquisa (Figura 22).

No mais, é importante salientar que a seleção das categorias pode parecer equivocada em um primeiro momento, entretanto faz sentido para o pesquisador devido à natureza do tema e da proposta de produto que envolvem um órgão de comunicação do serviço público.

FIGURA 22: Percurso metodológico realizado para a seleção de artigos na base WoS



Fonte: Elaboração própria, 2024.

7.1 DESCRIÇÃO DETALHADA DE CADA ETAPA METODOLÓGICA

Com o intuito de amparar a escrita da Instrução da UnBTV, foram realizadas análises de documentos norteadores para esse fim: Manual da Presidência da República (2018a) e Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b). Faz-se importante destacar que o Manual da UnB é signatário do Manual da Presidência da República (2018a). A Constituição Federal (Do Brasil, 1988) também balizou a confecção do documento.

A pesquisa foi desenvolvida segundo as fases apresentadas no Quadro 6. Na primeira fase, foram acessadas as legislações pertinentes ao tema, os conceitos de inovação e gestão pública, bem como foram realizadas pesquisa documental e revisão bibliográfica. A escrita do trabalho (fase 2) teve início ainda durante a primeira fase desta pesquisa.

É importante lembrar que se tratou de uma pesquisa qualitativa, com participação ativa da pesquisadora na atividade fim a qual o produto deste trabalho visa atender, uma vez que ela atua no setor para onde deve ser aplicada a Instrução. Assim, nesse tipo de pesquisa, idas e vindas entre as fases fazem parte do processo de construção do conhecimento. Na terceira fase, foi levantada a história da UnBTV,

seu organograma, bem como teve início a escrita da Instrução. Na quarta fase, foi finalizada a redação da Instrução e da dissertação de mestrado.

QUADRO 6: Fases da pesquisa

Fase 1	Revisão bibliográfica e Pesquisa documental
Fase 2	Início da escrita do trabalho
Fase 3	Elaboração da Instrução
Fase 4	Finalização do trabalho

Fonte: Elaboração própria, 2023.

8 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados foi dividida em duas etapas: (i) obtenção dos resultados das buscas na base de dados WoS e (ii) escrita da Instrução para melhorias na demanda por transmissão na UnBTV.

8.1 BUSCA NA BASE DE DADOS WoS

Com a busca utilizando a combinação de termos “*public management*” AND “*innovation*” OR “*public innovation*” foram alcançados 453 artigos. Feito isso, os resultados começaram a ser refinados a partir de categorias propostas pela própria WoS. Na ocasião, a plataforma apresentou 193 artigos de Administração Pública, 85 de Gerenciamento, 29 de Negócios, 19 de Ciências Sociais Interdisciplinares, 4 de Comunicação, 4 de Lei, 1 de Ética e 1 classificado na categoria Multidisciplinar de Humanidades. Com isso, o número de artigos reduziu de 453 artigos para 336 documentos.

Na sequência foi aplicado o filtro de idiomas sobre os 336 documentos alcançados. Optou-se por artigos em inglês, espanhol e português. Esse filtro trouxe 258 documentos em língua inglesa, 23 em espanhol e 18 em língua portuguesa, totalizando 299 artigos. Com o volume de artigos ainda alto, optou-se por aplicar, em cima desse total, mais um filtro: o descritor “*public service innovation*”. A opção por um descritor específico para inovação em serviço público não reduziu em muito o corpus alcançado até o momento, chegando a 287 documentos. Esse filtro foi aplicado com a intenção de restringir as publicações ao tema de inovação no serviço público.

Contudo, devido ao volume alto de artigos encontrados optou-se então por restringir a pesquisa aos artigos de revisão, a partir do entendimento que esse tipo de produção científica traz um panorama dos temas emergentes na área pesquisada, bem como sugere agendas de pesquisas e discussões, como observado por Tranfield, Denyer & Smart. (2003). Os autores defendem que com os princípios da revisão sistemática, já amplamente utilizados nas ciências médicas, é possível minimizar o viés e aumentar a rigorosidade metodológica nas revisões de literatura em gestão, o que é importante para fornecer percepções e orientações para a gestão, no caso específico, para a gestão pública.

Com essa estratificação foi possível uma aproximação de uma quantidade de artigos mais admissível de ser analisada. Esse montante foi submetido ao fator de impacto JCR e chegou-se a 11 artigos com JCR maior ou igual a 1. Conforme o

Quadro 7, é possível observar em quais periódicos esses 11 artigos de revisão estão distribuídos e do que tratam esses dez periódicos.

QUADRO 7: Distribuição dos artigos e perfis dos periódicos resultantes da busca na base de dados WoS

Periódico	Nº de Artigos	Área de Estudo	Enfoque	Público-alvo
Administrative Sciences	2	Administração pública e privada	Estudos interdisciplinares sobre administração, inovação e governança	Acadêmicos, gestores públicos e privados
Corporate Social Responsibility and Environmental Management	1	Responsabilidade social corporativa (RSC), sustentabilidade	Práticas de Responsabilidade Social Corporativa, gestão ambiental e sustentabilidade	Pesquisadores, profissionais de sustentabilidade
International Journal of Public Administration	1	Administração pública	Eficiência administrativa, governança, políticas públicas	Acadêmicos, administradores públicos
International Review of Administrative Sciences	1	Administração pública, ciências administrativas	Administração pública global, governança e reforma administrativa	Acadêmicos e profissionais de administração pública
Journal of Innovation & Knowledge	1	Inovação, gestão do conhecimento	Geração e aplicação do conhecimento para inovação	Acadêmicos, empresários e gestores de inovação
Knowledge Management Research & Practice	1	Gestão do conhecimento	Transferência de conhecimento, aprendizado organizacional e capital intelectual	Pesquisadores, gestores e consultores de conhecimento
Management Decision	1	Administração e tomada de decisão	Tomada de decisões gerenciais, liderança, estratégias e comportamento organizacional	Acadêmicos, líderes empresariais
Public Management Review	1	Administração pública, governança	Desafios da administração pública moderna, inovação no setor público	Acadêmicos, profissionais do setor público
Public Policy and Administration	1	Políticas públicas, administração pública	Reformas governamentais, impacto de políticas públicas	Pesquisadores, formuladores de políticas públicas
Service Business	1	Gestão de serviços, economia de serviços	Gestão, marketing, inovação e eficiência em organizações de serviços	Acadêmicos e profissionais da economia de serviços

Fonte: Elaboração própria (2024)

É possível perceber que a área de estudo dos periódicos, se não é a mesma, são áreas que se complementam, assim como o enfoque deles. O público-alvo também é muito parecido. Então, a partir da leitura dos resumos e conclusões dos artigos resultantes da busca, selecionou-se três para embasarem esta pesquisa, principalmente no quesito sobre os benefícios que a inovação pode trazer para a gestão pública.

Os artigos resultantes da pesquisa na WoS contribuíram para a discussão sobre a inovação de processos na gestão pública, sendo que após as leituras, três foram selecionados para contribuir diretamente com este trabalho, considerando que são os que mais se relacionam com o tema da pesquisa, conforme mostrado no Quadro 8.

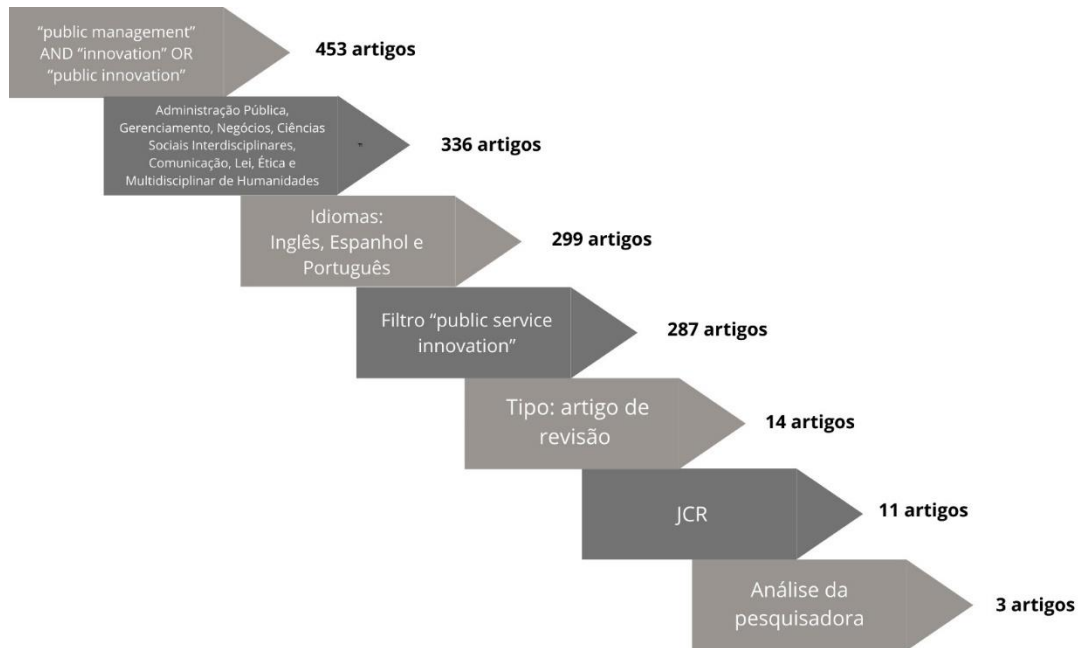
QUADRO 8: Artigos resultantes da busca na WoS

Nome do Periódico	Título do Artigo	Autores/Ano
<i>Public Policy and Administration</i>	<i>Internal and external exploration for public service innovation- Measuring the impact of a climate for creativity and collaborative diversity on innovation</i>	Callens, C.; Wynen, J.; Boon, J., & Verhoest, K., 2022
<i>International Review of Administrative Sciences</i>	<i>Identifying influencing factors of sustainable public service transformation: a systematic literature review</i>	Enang, I.; Asenova, D.; & Bailey, S. J., 2022
<i>Public Management Review</i>	<i>Twenty years of Public Management Review (PMR): a bibliometric overview</i>	Kumar, S.; Pandey, N.; & Haldar, A., 2020

Fonte: Elaboração própria (2024)

Com o intuito de facilitar o entendimento da pesquisa, antes de adentrar-se à análise dos artigos e às suas contribuições para esta pesquisa, apresenta-se um resumo do percurso metodológico das buscas realizadas na base de dados WoS, com seus respectivos resultados, Figura 23.

FIGURA 23: Resultados alcançados a cada etapa do percurso metodológico realizado para a seleção de artigos na base WoS



Fonte: Elaboração própria (2024)

O artigo de Callens *et al.* (2022) foi realizado no serviço público australiano e versa sobre a inovação no serviço público envolvendo a exploração criativa de novas ideias, e afirma que esta emerge da combinação de clima organizacional favorável para a criatividade e a diversidade colaborativa com diferentes atores internos e externos. Os autores, vinculados à Universidade de Antuérpia, na Bélgica, propõem que o clima para criatividade e inovação em organizações públicas pode ser mensurado por meio de uma combinação de indicadores que refletem as percepções e experiências dos funcionários sobre o ambiente de trabalho. Eles consideraram os seguintes indicadores: (i) percepção de que é responsabilidade dos funcionários buscar constantemente formas de melhorar o trabalho; (ii) existência de reconhecimento formal para os funcionários que apresentam ideias novas e inovadoras; (iii) nível de suporte que a organização oferece para encorajar os funcionários a explorar novas ideias; (iv) grau de liberdade que os funcionários sentem para expressar suas ideias sem medo de repercussões negativas; e (v) percepção de que a liderança apoia práticas inovadoras e encoraja a criatividade (Callens *et al.*, 2022).

Assim, com a análise desses indicadores os autores sugerem que um clima organizacional que promove a criatividade, ou seja, onde os funcionários são

incentivados a pensar de forma inovadora e não têm medo de falhar, é essencial para estimular novas ideias (Callens *et al.*, 2022). Tal conclusão permite inferir que um ambiente com fluxos de trabalho claros e bem definidos pode contribuir para um clima organizacional favorável à criatividade e à inovação.

No artigo de Enang, Asenova & Bailey (2022), os autores da Universidade Caledônia de Glasgow, na Escócia, exploram fatores que afetam a transformação sustentável dos serviços públicos, a partir de publicações no periódico *International Review of Administrative Sciences*. Eles destacaram que mudanças políticas, socioeconômicas e tecnológicas estão impulsionando essa transformação, tornando modelos tradicionais de entrega de serviços públicos ineficazes. Por conta de tais mudanças se faz necessário pensar em um modelo sustentável de inovação no serviço público a partir da organização de processos e procedimentos, com soluções que permitam que as atividades mais cotidianas sejam realizadas de forma mais ágil e com menos oportunidades para os equívocos. O estudo também identifica que gestão de riscos, liderança e participação pública podem facilitar ou dificultar o processo de transformação dos serviços públicos. O artigo enfatiza ainda a importância da gestão de riscos na garantia do sucesso das transformações, ao mitigar os riscos associados e otimizar as oportunidades inerentes (Enang; Asenova; Bailey, 2022).

Já o artigo dos pesquisadores indianos Kumar, Pandey & Haldar (2020) apresentou a evolução e a crescente discussão sobre o tema gestão pública de 1999 a 2018, a partir das publicações na revista internacional *Public Management Review*, com ênfase na fundação do periódico quando o campo da gestão pública passava por mudanças, com destaque para o paradigma gerencialista da gestão pública e a globalização do tema. A revista nascida na Universidade de Edimburgo, na Escócia, é referência mundial em temas de gestão pública, especialmente, na Europa, América do Norte e Orla do Pacífico. A partir de uma análise bibliográfica, os autores apresentaram os principais grupos nos quais os temas de gestão estão inseridos ao longo de vinte anos do periódico. Os autores dividiram os artigos publicados na revista *Public Management Review* em oito grupos, separados pelo tema norteador, e pelo volume de artigos publicado ao longo de todo o período analisado, ou seja, de 1999 a 2018. Eles apresentaram a tendência de publicação em cada um dos principais grupos em quatro períodos, de 5 anos cada, em um universo de 847 publicações (Tabela 1) (Kumar; Pandey; Haldar, 2020).

Tabela 1: Grupos de publicações e total de artigos publicados de 1999 a 2018 (Kumar; Pandey; Haldar, 2020)

	Grupos	Nº de artigos 1999 a 2018
1	Parcerias público-privadas e colaborações interorganizacionais	165
2	Paradigmas de reforma da gestão pública	140
3	Reforma da gestão pública em ação	115
4	Cocriação, coprodução e co-design	108
5	Gestão estratégica em serviços públicos	106
6	Desempenho não financeiro de organização e de serviço público	94
7	Gestão operacional em serviços públicos	82
8	Inovação em serviços públicos	37

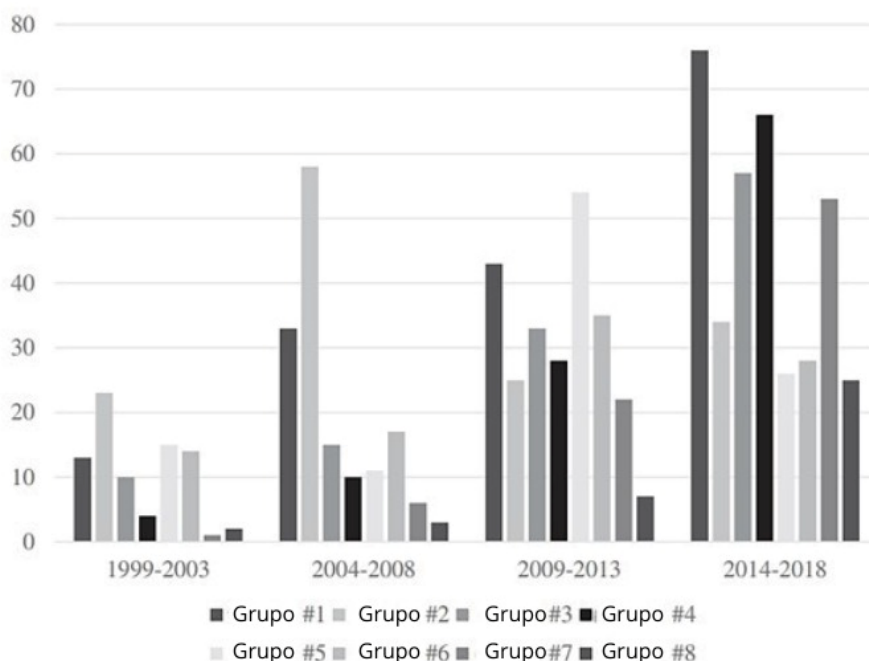
Fonte: Elaboração própria (2024).

De acordo com os dados apresentados pela pesquisa de Kumar, Pandey & Haldar (2020) as publicações relativas ao grupo 1, que aborda o tema de “Parcerias público-privadas e colaborações interorganizacionais”, apresentou crescimento intermitente ao longo do período analisado. O mesmo pode ser percebido nas publicações referentes ao grupo 3, Reforma da gestão pública em ação, e ao grupo 4, “Cocriação, coprodução e co-design”. As publicações relativas ao grupo 7, “Gestão operacional em serviços públicos”, começaram a ganhar mais espaço a partir do período de 2009 a 2013. No entanto, apesar do artigo trazer os números totais de publicações de cada tema ao longo de todo o período pesquisado, e não detalhar esses números, chama a atenção para esta pesquisa, o grupo 8, uma vez que trata de “Inovação em serviços públicos”, que apesar de ainda apresentar poucos resultados sobre o tema, no período analisado, apresentou crescimento significativo. Esse segmento mais que dobrou a quantidade de acordo com os pesquisadores, no período de 2014 a 2018, em relação ao período anterior, de 2009 a 2013.

O grupo “Inovação em serviços públicos” é o menor em quantidade de artigos. Todavia, foi possível perceber que a seção teve um crescimento no número de publicações ao longo dos vinte anos analisados, com destaque para o último período que vai de 2014 a 2018, como é possível observar na Figura 24, fato que destaca que o tema vem se tornando relevante para a área, assim como a necessidade de avançar em pesquisas sobre inovação na gestão pública (Kumar; Pandey; Haldar, 2020). Entretanto, os autores não especificaram no artigo a quantidade exata de publicações

ao longo desses quatro períodos, fato impeditivo para que se apresente a adaptação do gráfico de maneira mais satisfatória.

FIGURA 24: Tendência de publicação em cada um dos principais grupos em quatro períodos de cinco anos, entre 1999 e 2018



Fonte: Modificada de Kumar, Pandey & Halder (2020, p.1886)

Vale ressaltar que frases mais complexas como “inovação de processos na gestão pública” e/ou “na administração pública” não retornaram publicações em revistas na WoS, com buscas em português e em inglês. Talvez possa parecer, à primeira vista, que o tema não justifique uma pesquisa, ou ainda, não seja uma tendência entre os pesquisadores. Porém, é exatamente a falta de material sobre o tema que contribuiu para justificar este trabalho, uma vez que nesta pesquisa o entendimento é de que a inovação, das mais simples às mais complexas, em uma estrutura estatal, precisa de um ambiente propício à realização das atividades. Por isso, há necessidade de se pensar em inovação nesses ambientes, em seus processos e procedimentos, a fim de torná-los realmente espaços que contribuam e propiciem o desenvolvimento intelectual dos servidores, e, quem sabe, estimulem a criatividade e outros tipos de inovação.

Isso posto, de uma análise mais comparada entre os artigos, ficou claro que os autores compactuam algumas categorias quanto aos benefícios que a inovação pode trazer para a gestão pública, mostrado no Quadro 9.

QUADRO 9: Categorias comuns entre os autores e que apontam os benefícios da inovação para a gestão pública

AUTORES			
CATEGORIAS	<i>Kumar, Pandey e Haldar (2020)</i>	<i>Enang, Asenova e Bailey (2022)</i>	<i>Callens, Wynen, Boon e Verhoest (2022)</i>
Melhoria na Eficiência	Gestão mais eficiente dos recursos públicos, resultando em serviços mais eficazes e com melhor custo-benefício.	Reestruturação e modernização da prestação de serviços, levando a uma entrega mais eficiente e eficaz.	Aumento da eficácia e eficiência em um contexto de escassez de recursos.
Capacidade de Adaptação	Adaptação rápida às mudanças nas necessidades e expectativas da sociedade, melhorando a responsividade do governo.	Permite que as organizações se adaptem a desafios emergentes e mudanças nas expectativas dos cidadãos.	Essencial para enfrentar problemas complexos e graves.
Fomento à Criatividade	Promoção de uma cultura de inovação que estimula a criatividade dentro das organizações públicas.	Desenvolvimento de liderança que promove mudança e experimentação, alinhando valores dos funcionários.	Estímulo à criatividade e colaboração com diversidade externa.
Melhoria da Qualidade dos Serviços	Serviços mais eficazes e com melhor custo-benefício.	Entrega mais eficiente e eficaz de serviços, adaptados às necessidades da comunidade.	Introdução de novos ou melhorados produtos e serviços, respondendo melhor às demandas dos cidadãos.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Para além disso, outras categorias se evidenciaram entre os pesquisadores. Algumas se apresentaram em dois artigos, como aumento da transparência e transformação organizacional. Outras categorias ficaram restritas a apenas um dos estudos, como desenvolvimento de liderança e gerenciamento de riscos. Porém, percebe-se que são temas que se interconectam (Quadro 10).

QUADRO 10: Outras categorias que apontaram os benefícios da inovação para a gestão pública

AUTORES			
CATEGORIAS	<i>Kumar, Pandey e Haldar (2020)</i>	<i>Enang, Asenova e Bailey (2022)</i>	<i>Callens, Wynen, Boon e Verhoest (2022)</i>
Aumento da Transparência	Aumento da transparência nas operações governamentais, facilitado por inovações em tecnologia da informação.	Aprimoramento da responsabilidade e transparência com a inclusão de diferentes grupos.	Não mencionado diretamente.
Engajamento Cidadão	Facilitação da participação dos cidadãos na coprodução de serviços públicos, promovendo maior colaboração.	Aumento da participação pública no processo de decisão, melhorando a satisfação do cidadão.	Não mencionado diretamente.
Desenvolvimento de Liderança	Não mencionado diretamente.	Liderança transformacional como fator chave para a inovação e transformação do serviço público.	Não mencionado diretamente.
Gerenciamento de Riscos	Não mencionado diretamente.	Gestão de riscos como elemento central para otimizar oportunidades e garantir objetivos organizacionais.	Não mencionado diretamente.
Transformação Organizacional	Não mencionado diretamente.	Inovação como estratégia essencial para melhorar serviços e promover um ambiente colaborativo	Inovação como motor de mudança transformadora, adaptando-se a novas realidades.
Aumento da Legitimidade e Confiança	Não mencionado diretamente.	Não mencionado diretamente.	Restauração da legitimidade e confiança nas instituições governamentais, especialmente em tempos de crise.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

8.2 CONFECCÃO DA INSTRUÇÃO PARA A UnBTV

A escrita da Instrução foi dividida em três etapas: conteúdo, critérios e divulgação. A ideia principal dessa normativa serviu para aumentar a segurança do servidor responsável pelo despacho desse tipo de solicitação de serviço. Como se trata de uma atividade que demanda capacidade técnica, equipamentos específicos, condições específicas de energia elétrica e de internet nos espaços de transmissão, o despachante precisa de um modelo que lhe resguarde quanto a futuros questionamentos sobre a sua decisão. Tal cenário contribuiu para justificar a elaboração da Instrução, a qual deve ser de fácil acesso e entendimento para os servidores demandados estarem mais seguros na execução da referida atividade. Logo, este é o produto tecnológico associado a esta dissertação.

8.2.1 Conteúdo

A Instrução norteará as respostas das solicitações de transmissão na UnBTV, bem como deverá expandir sua abrangência para a forma de receber tais solicitações e armazená-las no SEI, a fim de facilitar o acesso ao documento. Também servirá como fornecedora de dados para que a UnBTV seja capaz de contabilizar suas solicitações de transmissão e seus atendimentos ou não. Assim, o requisitante irá criar um processo administrativo no SEI, do tipo “Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem”, com a inserção do formulário “Solicitação de transmissão UnBTV”, e o servidor irá responder por meio de um Despacho, o qual deve estar baseado no Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b), que rege sobre a tipologia dos documentos da Universidade e suas competências, na expectativa de melhorar a comunicação administrativa.

Para que o Despacho seja corretamente respondido pelo servidor, a Instrução foi construída para auxiliar nas respostas ao processo administrativo da Universidade que tramita pelo SEI. Desse modo, para confeccionar a Instrução foi considerada a prática dos despachos realizada de 2020 a 2023 na UnBTV, e a dinâmica do fluxo de trabalho para esse atendimento dentro da UnBTV. Bem como, condicionantes da comunicação pública e os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme a Constituição Federal (Do Brasil, 1988).

Com isso, entende-se que para despachar uma solicitação de transmissão é preciso considerar se ela não infringe nenhuma lei, já que o princípio da legalidade garante o cumprimento da lei acima de tudo, incluindo interesses pessoais. Em suma,

todos os cidadãos podem ser atendidos, sem privilégio ou discriminação, garantindo a impessoalidade. Para tanto, os agentes públicos atuaram seguindo princípios éticos, garantindo a moralidade do processo como um todo. E por se tratar de uma tramitação em ambiente que pode ser aferido, o SEI, os encaminhamentos fornecem elementos que contribuem para a transparência na administração pública, e assim o cumprimento do princípio da publicidade, que é reforçado pela Lei de Acesso à informação (Brasil, 2011). Ademais, a Instrução prezou pelo cumprimento do princípio da eficiência, no qual a Administração Pública deve buscar o bem comum, por meio do exercício de suas competências de forma imparcial, neutra, transparente, participativa e eficaz.

Soma-se a isso, o público-alvo do evento a ser transmitido, bem como sua abrangência e relevância para a comunidade universitária e sociedade em geral. A antecedência da solicitação também é fundamental já que a atividade demanda recursos humanos e montagem de equipamento, envolvendo pré-produção (planejamento e montagem), execução da atividade e retirada e acondicionamento dos equipamentos.

No mais, como a “Administração Superior da Universidade de Brasília é responsabilidade dos Conselhos Superiores, como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e da Reitoria, como órgão executivo” (UnB, 2024a) de acordo com o estabelecido pelo Regimento da UnB e também explicitado no Estatuto da Universidade (UnB, 2024a), com ressalva para o Conselho Superior como sendo o órgão máximo da Universidade de Brasília (UnB, 2024a) entende-se que é necessário considerar as solicitações de transmissões desses conselhos como algo prioritário, já que tratam e interferem nos encaminhamentos que norteiam toda a comunidade da UnB.

Também foi preciso considerar a Lei n. 14.129/2021, que dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública, que destaca como a comunicação pública tem um papel no aumento da eficiência do Governo, com ênfase na transparência e na clareza da interação entre a administração pública e os cidadãos, por meio de linguagem clara e compreensível para qualquer cidadão, a fim de facilitar o entendimento das informações e serviços oferecidos; da transparência na execução dos serviços públicos, com possibilidade dos cidadãos monitorarem a qualidade desses serviços e a gestão dos recursos públicos; e a disponibilização de informações, por meio da

divulgação de informações relevantes, como o orçamento, despesas e receitas, entre outros dados (Brasil, 2021).

8.2.2 Critérios estabelecidos para as respostas

Para melhorar a resposta a essas demandas, a equipe da UnBTV precisou estabelecer critérios para deferir ou indeferir esse atendimento, considerando a relevância das solicitações, a partir de alguma forma de aferição que permita tomar a decisão o mais próxima possível do respeito aos conceitos de isonomia, equidade e transparência.

A implantação de um procedimento normatizado para a realização dessa atividade não tem como finalidade “engessá-la”, mas dar transparência ao seu andamento na própria UnBTV, bem como em espaços externos, caso isso se faça necessário.

Assim, a partir da legislação brasileira (Do Brasil, 1998; ABNT, 2006, 2012, 2014 e 2023; Brasil, 2018a), das legislações internas à UnB (2024a e 2024b), do entendimento do caráter público da UnBTV, e dos resultados apresentados pela análise dos artigos sobre os benefícios da inovação para a gestão pública, estabeleceu-se critérios para as respostas da TV da Universidade de Brasília às solicitações de transmissão.

A fim de melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços, otimizando recursos de pessoal e de tempo, foram estabelecidos parâmetros de cumprimento do prazo de solicitação, acrescido da antecedência desse pedido, o que gera precedência ao solicitante. Outro fator que se enquadra a esse perfil é o preenchimento correto do formulário de solicitação de transmissão.

Outros critérios foram estabelecidos em consonância com o aumento da legitimidade e confiança nas instituições públicas, em conjunto com a busca pela expansão da transparência no serviço prestado. São eles: o evento ser de interesse público, e estar de acordo com os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme a Constituição Federal (Brasil, 1988). Por consequência, as transmissões dos Conselhos da Universidade de Brasília têm prioridade nas transmissões, ainda que não atenda os prazos de solicitação, visto que a UnB observa, em todas as instâncias deliberativas, o princípio da publicidade dos atos e das informações; conforme artigo 8º do seu Estatuto (UnB, 2024a, p.9).

No mais, considerando as categorias dos artigos resultantes da busca na WoS, pode-se dizer que capacidade de adaptação e fomento à criatividade já têm sido postas em prática pela Coordenação e Equipe de Transmissão, em alguns procedimentos e práticas, como já foi exposto, resultando em processo via SEI, como formulário específico, implantação do kit de transmissão, e a própria criação da Coordenação de Transmissão.

As mudanças com a nova forma de proceder devem ser percebidas em um primeiro momento nas duas coordenações mais diretamente envolvidas com essa demanda: Transmissão e Jornalismo, bem como pela própria direção da UnBTV, que em uma prática motivada por relacionamento, proximidade, e até mesmo por resquícios de um modelo clientelista, que perpassa a realidade brasileira desde a chegada dos portugueses, volta e meia é questionada sobre os critérios para transmitir este ou aquele evento, além de receber solicitações de tratamento especial para com o aceite de determinadas atividades.

8.2.3 Divulgação da Instrução

Finalizada esta pesquisa e a redação da Instrução, o documento será apresentado aos servidores da UnBTV. Na expectativa da aceitação da Instrução, será necessário divulgá-la junto às equipes de trabalho da TV. Portanto, para a divulgação dessa Instrução, o primeiro grupo focal será a equipe de Transmissão da UnBTV e na sequência, todo o corpo de servidores da UnBTV. Rodas de conversa com os servidores podem ser uma alternativa para a disseminação dessa informação.

Em seguida, espera-se chegar aos maiores demandantes de transmissões para a TV universitária e assim ir alcançando toda a comunidade com essa informação, que em certa medida contribui para que os processos de solicitação cheguem à UnBTV com mais clareza e completude em suas informações.

Para tanto, será realizado uso dos recursos humanos da própria unidade, como servidores e estagiários mais diretamente envolvidos com a atividade. Dessa forma espera-se alcançar o público interno à UnBTV sem grandes investimentos de pessoal e de recursos financeiros, visto que a Instrução pode ser apresentada em formato de reuniões e oficinas realizadas no ambiente da própria UnBTV.

Para a ampliação da divulgação, a Instrução pode ser publicada na página da UnBTV na internet e encaminhada aos maiores demandantes de transmissões, com possibilidade da realização de encontros on-line para apresentação da Instrução e esclarecimento de dúvidas. A Instrução ainda não foi implantada na UnBTV.

8.3 RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METODOLOGIA E RESULTADOS

As pesquisas bibliográficas e documentais a partir de fontes primárias e secundárias são métodos já consolidados de investigação científica e contribuírem para o entendimento da importância da normatização de procedimentos nas instituições públicas brasileiras.

A sistematização de documentos que já abordam a questão da normatização na UnB contribuiu a fim de dar lastro para a confecção de uma Instrução para a UnBTV, considerando a atividade que já vem sendo executada no órgão, ainda que de maneira empírica, e que forneceu o embrião para esta pesquisa.

Conforme o Quadro 11, foi possível acompanhar o percurso metodológico da pesquisadora, a fim de alcançar os objetivos perseguidos.

QUADRO 11: Síntese da relação entre Objetivos Específicos, Metodologia e Resultados

Objetivos	Metodologia	Resultados
Analisar os conceitos de inovação e gestão pública para a administração pública brasileira, em consonância com o Marco Legal da Inovação para justificar a relevância desta pesquisa e da elaboração de uma Instrução para a UnBTV.	Pesquisa bibliográfica e documental a partir da leitura e análise de material que contemple o tema.	Estabelecer justificativa e contexto para a necessidade da normatização de processos dentro do serviço público brasileiro.
Registrar de forma abrangente a história da UnBTV e da sua de organização.	Pesquisa bibliográfica e documental a partir de publicações que contemplem o tema.	Registrar a história da UnBTV a fim de apresentar o contexto no qual a Instrução poderá ser implementada e contribuir para a justificação dela.
Apresentar os benefícios da inovação para a gestão pública brasileira, com foco na normatização das atividades e do estímulo do ambiente para a inovação.	Pesquisa bibliográfica e documental a partir da leitura e análise desse material, relacionando-os com a necessidade da UnBTV, sem perder de vista sua contextualização no âmbito do serviço público brasileiro e a importância de um ambiente propício para estimular a inovação.	Apresentar uma discussão pertinente sobre os benefícios da inovação pública e como um ambiente pode interferir nos processos de inovação das pessoas.
Analisar os instrumentos legais que tratam de orientações para confecção de normas internas e normas técnicas para a elaboração de uma Instrução para a UnBTV.	Pesquisa bibliográfica e documental a partir da leitura e análise desse material, relacionando-os com a necessidade da UnBTV, sem perder de vista sua contextualização no âmbito do serviço público brasileiro.	Alcançar respaldo conceitual e legal sobre a normatização de processos no serviço público brasileiro, a fim de poder agregar informações para a discussão, bem como levantar material relevante para a confecção da Instrução.

Fonte: Elaboração própria (2023).

9 CONCLUSÃO

Esta pesquisa tratou da expectativa de responder à seguinte questão: Como a gestão pública se beneficia com a inovação a serviço de melhorias e incrementos de processos nas organizações? Assim, entendeu-se ser possível destacar alguns pontos que conduziram para o entendimento de como esse tipo de inovação pode impactar de forma positiva a gestão pública. Por conta desse entendimento, alguns desses pontos acabaram por redundar com os impactos esperados na UnBTV, uma vez que a pesquisa permitiu algumas conclusões.

No percurso para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, ao executar os objetivos específicos foi-se encontrando informações e referências que permitiram algumas conclusões.

Ao analisar os conceitos de inovação e gestão pública para a administração pública brasileira, em consonância com o Marco Legal da Inovação, cumpriu-se o primeiro objetivo específico proposto. Dessa análise dos conceitos parte-se para uma reflexão sobre o potencial de reestruturar e otimizar os processos administrativos, resultando em um desempenho mais ágil. Com isso, as instituições públicas conseguem executar suas atividades de forma mais rápida e utilizando menos recursos, o que aumenta a produtividade geral.

Além disso, outro objetivo realizado foi o registro de parte da história da UnBTV aqui exposto, apresenta-se como um elemento com possibilidade de contribuir com o estímulo à colaboração, uma vez que o fazer televisão é uma atividade essencialmente realizada em equipe. Por isso, a inovação pode fomentar a colaboração primeiro entre servidores e equipes, e a *posteriori*, entre diferentes setores e instituições, resultando em parcerias que podem trazer soluções mais eficazes e integradas para problemas complexos. Isso permite o uso mais eficiente dos recursos e gera um impacto social mais significativo.

Identificar os benefícios da inovação para a gestão pública foi outro objetivo a ser alcançado. Nesse ponto destacam-se achados como a melhoria na eficiência dos serviços, a capacidade de adaptação, o fomento à criatividade e a melhoria na qualidade dos serviços. Outrossim, a capacidade de inovar permite que a gestão pública se ajuste rapidamente frente a novos desafios e mudanças no cenário social, econômico e tecnológico. Essa habilidade de adaptação é fundamental em um mundo em constante transformação, onde as demandas e expectativas da sociedade estão sempre evoluindo. Além disso, os processos inovadores podem contribuir para a

sustentabilidade das operações públicas, tornando-as mais resilientes diante de crises e adversidades futuras. Essa característica se torna especialmente relevante em tempos de incertezas política e econômica, interna e externas s organizações, onde a capacidade de se adaptar e evoluir é crucial para a continuidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Já ao analisar os instrumentos legais que versam sobre orientações para confecção de normas internas e normas técnicas e o Manual de Documentos Administrativos da UnB (2024b) para a elaboração de uma Instrução para a UnBTV, cumpriu-se outro objetivo específico desta pesquisa a fim de confeccionar uma Instrução para a UnBTV, conforme Apêndice C, deste trabalho.

Com isso, ficou clara a importância de se ter regras mais claras para os fluxos de trabalho. A identificação da necessidade de estabelecer normas e procedimentos bem definidos para atender às demandas na UnBTV pode promover uma gestão mais organizada e eficiente. A criação de normas, no caso a Instrução, foi um passo importante para profissionalizar as atividades, garantindo a qualidade dos serviços oferecidos.

A expectativa com a Instrução não é burocratizar a ação, mas usar a burocracia de forma a melhorar a qualidade do serviço prestado, tanto para quem o executa, quanto para aquele que o vai receber. A implementação de novas práticas e tecnologias pode transformar a qualidade dos serviços que a população recebe. A Instrução pode ainda trazer mais transparência ao serviço, sendo ela um dos motivadores desta pesquisa. A adoção de inovações, como a digitalização de processos e a definição de normas claras, pode facilitar a prestação de contas e isso fortalece a confiança da comunidade nas instituições governamentais.

Nesse cenário, conclui-se ainda que a inovação também pode e deve envolver a capacitação dos servidores públicos, oferecendo-lhes novas habilidades e conhecimentos. Essa iniciativa não só vai contribuir para a melhoria da eficiência da administração, mas também pode elevar a motivação e o engajamento dos servidores, que se sentem mais valorizados e preparados para desempenhar suas funções.

Além do mais, em se tratando de técnicos-administrativos salienta-se a importância da integração de saberes, com a união do conhecimento acadêmico e do prático, utilizando dados de legislações e estudos anteriores para sustentar as iniciativas inovadoras, no caso específico, a Instrução. Isso mostra que a inovação na gestão pública deve ser fundamentada em evidências e práticas já consolidadas.

Diante do exposto ao longo desta dissertação, a expectativa é alcançar impactos no órgão, a fim de que gerem ganhos para a UnBTV e, por consequência, para a gestão pública.

10 PERSPECTIVAS FUTURAS

No contexto da UnBTV, propõe-se a criação de normas e procedimentos que possam ser aplicados a outros fluxos de trabalho. Isso abre espaço para que pesquisas futuras investiguem como esse modelo pode ser adaptado e replicado em diferentes situações, analisando os resultados e as melhores práticas que surgem dessa normatização.

É fundamental desenvolver métodos que permitam avaliar o impacto real das inovações na gestão pública. Novas abordagens podem utilizar métricas e indicadores que ajudem a medir a eficácia das práticas inovadoras e a satisfação dos usuários, tanto junto aos que estão diretamente envolvidos com a UnBTV quanto junto àqueles que se beneficiam dos serviços oferecidos. Essa avaliação contribui para um ciclo de comentários contínuos, essencial para o aprimoramento constante.

Outro aspecto crucial é a capacitação dos servidores públicos em novas práticas e tecnologias. Sugere-se que futuras pesquisas explorem programas de formação que preparem os profissionais para enfrentar as demandas de um ambiente em transformação e para cultivar uma cultura de inovação dentro das instituições.

Fomentar parcerias entre diferentes instituições públicas, universidades e o setor privado pode ser um caminho eficaz para estimular a inovação. A criação de modelos de colaboração que promovam a troca de conhecimento e a cocriação de soluções para desafios comuns pode ser uma abordagem. Na UnBTV, já existem algumas parcerias em andamento que podem ser exploradas nessa perspectiva.

Além disso, a inclusão da academia e da sociedade civil no processo de inovação pode enriquecer as práticas de gestão pública. Pesquisas podem investigar maneiras de engajar a comunidade e garantir que as inovações realmente atendam às necessidades da população.

Nesse sentido, há o interesse desta pesquisadora, e de parte da equipe da UnBTV, em realizar uma série de três ou quatro matérias sobre inovação a partir das atividades realizadas pelo NIT da UnB, vinculado ao Decanato de Pesquisa e Inovação. A expectativa é contribuir com a disseminação do assunto junto às comunidades interna e externa da Universidade de Brasília, destacando que como foi apresentado, a programação e a produção audiovisual da UnBTV não se limitam ao Distrito Federal.

Concomitantemente, na UnBTV deve-se envidar esforços e tempo para registrar nomes e formatos de algumas produções audiovisuais realizadas pela TV, e

a propriedade intelectual de outros produtos desenvolvidos no órgão. O objetivo é proteger o direito de autor sem perder o caráter público das produções da UnBTV.

Por fim, é importante considerar que a inovação na gestão pública também pode ser impulsionada pelo uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, *big data* e automação. Investigar como essas ferramentas podem ser integradas aos processos administrativos é uma oportunidade valiosa para melhorar a eficiência e a transparência, contribuindo, assim, para uma gestão pública mais eficaz e conectada com os desafios contemporâneos.

11 PRODUTOS TECNOLÓGICOS OBTIDOS NO PROFNIT

Para a obtenção do título de mestre do PROFNIT no ponto focal UnB é exigido além da dissertação, um produto tecnológico e um artigo submetido a revista de impacto mundial. Os dois produtos obtidos nessa dissertação foram: (i) Instrução (Apêndice C) e (ii) artigo científico submetido (Anexo 1). Ambos os documentos estão no fim deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO/IEC Guia 2: 2006**. Normalização e atividades relacionadas - Vocabulário geral. 2. ed. Brasil: ABNT, 2006.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Guia de termos e expressões utilizados na Normalização**. 2012.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Como escrever normas brasileiras – Dicas**. 2014.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Portal da ABNT**. Sobre a normalização. Objetivos. Disponível em: <https://abnt.org.br/normalizacao/sobre-a-normalizacao/>. Acesso em: 03 nov. 2023

AMABILE, Teresa M.; PRATT, Michael G. The dynamic componential model of creativity and innovation in organizations: Making progress, making meaning. **Research in Organizational Behavior**, 36, 157–183. 2016.

ANATEL – AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Histórico**. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/historico>. Acesso em: 06 set. 2024

BRASIL. **Lei nº 8.977, de 6 de janeiro de 1995**. Dispõe sobre o Serviço de TV a Cabo e dá outras providências. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1995/lei-8977-6-janeiro-1995-374633-norma-atualizada-pl.pdf>

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973/2004, a Lei nº 6.815/1980, a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 12.462/2011, a Lei nº 8.745/1993, a Lei nº 8.958/1994, a Lei nº 8.010/1990, a Lei nº 8.032/1990, e a Lei nº 12.772/2012, nos termos da Emenda Constitucional n. 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018a. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 9283/2018**. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. 2018b. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm

BRASIL. **Lei n. 14.129, de 29 de março de 2021**. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a [Lei nº 7.116](#), de 29 de agosto de 1983, a [Lei nº 12.527](#), de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a [Lei nº 12.682](#), de 9 de julho de 2012, e a [Lei nº 13.460](#), de 26 de junho de 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14129.htm

CALLENS, C., WYNEN, J., BOON, J., & VERHOEST, K. Exploração interna e externa para inovação em serviços públicos – Medindo o impacto de um clima para criatividade e diversidade colaborativa na inovação. **Políticas Públicas e Administração**, 0 (0), 2022. <https://doi.org/10.1177/09520767221135686>

CAMISÓN, César; VILLAR-LÓPEZ, Ana. Organizational innovation as an enabler of technological innovation capabilities and firm performance, **Journal of Business Research**, Volume 67, Issue 1, 2014, Pages 2891-2902, ISSN 0148-2963, <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2012.06.004>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296312001828>

CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; SEVERO, Willber da Rocha; CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa. Inovação na gestão pública federal: 20 anos do prêmio inovação. 2017. In: CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa... [et al.] (org.). **Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil**– Brasília: Enap: Ipea, 2017.

ČERNE, Matej; KAŠE, Robert; ŠKERLAVAJ, Miha. Non-technological innovation research: evaluating the intellectual structure and prospects of an emerging field. **Scandinavian Journal of Management**, Volume 32, Issue 2, 2016, Pages 69-85, ISSN 0956-5221. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.scaman.2016.02.001>.

CHADEGANI, Arezoo Aghaei; SALEHI, Hadi; YUNUS, Melor Md; FARHADI, Hadi; FOOLADI, Masood; FARHADI, Maryam & EBRAHIM, Nader Ale. A comparison between two main academic literature collections: Web of Science and Scopus databases. **arXiv preprint arXiv:1305.0377**, 2013.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. **Society, Culture and Person- A Systems View of Creativity**. Springer Netherlands, 2014.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

DUARTE, Jorge. Instrumento de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge. (Org). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 59-71.

ENANG, I., ASENOVA, D., & BAILEY, S. J.. Identificando fatores de influência da transformação sustentável do serviço público: uma revisão sistemática da literatura. **International Review of Administrative Sciences**, 88 (1), 258-280, 2022. <https://doi.org/10.1177/0020852319896399>

GERALDES, E. C.; E SILVA, A. L. R.; MAIA, N. M. Comunicação pública e TVS universitárias: histórico da criação do CPCE e da UnBTV. **Comunicologia - Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília**, v. 12, n. 1, p. 168-178, 12 jul. 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ISONOMIA. In: Vocabulário do Supremo Tribunal Federal. Brasil: 2024. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/tesouro/pesquisa.asp>

KUMAR, S., PANDEY, N., & HALDAR, A.. Vinte anos de Public Management Review (PMR): uma visão geral bibliométrica. **Public Management Review**, 22 (12), 1876–1896, 2020. <https://doi.org/10.1080/14719037.2020.1721122>.

LEBOUTTE, Caio. **UnBTV – Digital, Multiplataforma e Personalizada**. Opinião, UnB, 2023, Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/6987-unbtv-digital-multiplataforma-e-personalizada>.

LEBOUTTE; Caio. **Apresentação desenvolvida para o lançamento do Aplicativo da UnBTV**. Agosto de 2024.

MAZZUCATO, Mariana. **O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado**. São Paulo: Portfólio-Penguin, 2014.

NAZARENO, Claudio. **A implantação da TV pública no Brasil**. Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados. Brasília (DF), 2007. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1104>.

NAZARENO, Claudio. **As mudanças promovidas pela Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 (novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação) e seus impactos no setor**. Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados. Brasília (DF), 2016. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/28439>.

NORMA. In: DICIO, **Dicionário Online Houaiss**. Disponível em: https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-1/html/index.php#1 . Acesso em jul. 2023.

NORMA. In: Dicio, **Dicionário Online Michaelis**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/norma/> . Acesso em jul. 2023.

OECD/Eurostat. **Oslo Manual: Guia para la recogida e interpretación de datos sobre innovación, 3ª edición. 2006.** Tradução espanhola a partir da publicação original de 2005. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/manual-de-oslo_9789264065659-es

OECD/Eurostat. **Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation, 4th Edition**, The Measurement of Scientific, Technological and Innovation Activities, OECD Publishing, Paris/Eurostat, Luxemburgo. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>.

OCDE. **Declaração sobre Inovação no setor público**, OCDE/LEGAL/0450. 2019

PREVEDELLO, Carine Felkl. 50 anos de TVs universitárias no Brasil. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, v. 19, n. 3, p. 102-114, 2017.

IFBA, 2019. Disponível em: <https://profnit.org.br/livros-profnit/>
SANTOS, Wagna Piler Carvalho dos. Conceitos e aplicações de propriedade intelectual V.1 [Recurso eletrônico on-line]. **Salvador, BA: IFBA**, 2018. Disponível em: <https://profnit.org.br/livros-profnit/>

SARAIVA, André. A implementação do SEI-Sistema Eletrônico de Informações. ENAP. 2018. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3455>

SCHUMPETER, Joseph A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. Tradução de Maria S. Possas. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SOUZA, E. R. org. Políticas públicas de CT & I e o estado brasileiro V.1. Florianópolis, SC. **Salvador, BA: IFBA**, 2018. [Recurso eletrônico on-line]. Disponível em: <https://profnit.org.br/livros-profnit/>

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. org. **Pesquisa qualitativa em Administração: fundamentação, métodos e usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.

TRANFIELD, D., DENYER, D., & SMART, P.. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, 14(3), 207-222. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>

UNB AGÊNCIA. **Estragos da chuva: cobertura especial da UnB Agência**. Brasília, 11 abr. 2011. Disponível em: <https://unbagencia.wordpress.com/page/2/>. Acesso em: 14 set. 2024.

UNB NOTÍCIAS. **Administração superior avalia impactos de temporal no campus Darcy Ribeiro**. Brasília, 22 abr. 2019. Disponível em <https://noticias.unb.br/76-institucional/2882-administracao-superior-avalia-impactos-de-temporal-no-campus-darcy-ribeiro>. Acesso em: 14 set. 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Plano Orientador da Universidade de Brasília 1962**. Conselho Diretor da Universidade de Brasília, 1962. Disponível em: https://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=95:1979#

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Normas para Padronização de Documentos da Universidade de Brasília**. 1. ed. 2011. Disponível em: <https://www.unb.br/images/normaspadronizacaoaversaofinal.pdf?menu=475>

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Política de Inovação da Universidade de Brasília**. Resolução Do Conselho Universitário Nº 0006/2020. 2020. Disponível em: http://dpi.unb.br/images/Leis_DPA/Resolucao_06_2020_Politica_de_inovacao_da_UnB.pdf

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Ato Da Reitoria Nº 0357/2021**. Boletim de Atos Oficiais da UnB em 09/04/2021. Disponível em: https://sei.unb.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=7306164&id_orgao_publicacao=0

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual SEI 4.0**. 2023. Disponível em: https://www.portalsei.unb.br/images/documentos/Manual_SEI_2408_Completo.pdf

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Estatuto e Regimento geral**. 2024 a. Disponível em: https://unb.br/images/Documentos/Estatuto_e_Regimento_Geral_UnB.pdf

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual de Documentos Administrativos da UnB** [recurso eletrônico] /Universidade de Brasília, 2024b. Disponível em https://www.cdt.unb.br/images/CDT/Arquivos/Docs_institucionais/Normas_para_padronizacao_de_documentos_da_UnB.pdf

UNBTV – RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Regimento da UnBTV**. 2024a.

UNBTV – RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Relatório de produção 2023**. 2024b.

UnBTV – RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Número de Inscritos**. Página Inicial. YouTube. 06 de setembro de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/@UnBTV> . 2024c.

APÊNDICES

APÊNDICE A – MATRIZ FOFA OU SWOT DESENVOLVIDA SOBRE A VIABILIDADE DA INSTRUÇÃO

	Ajuda	Atrapalha
	<i>Forças</i>	<i>Fraquezas</i>
Interno	Atual gestão da UnBTV é favorável à normatização de processos; Experiência na utilização do SEI; Experiência com a realização da atividade de forma empírica.	Resistência da aceitação da norma pela equipe; Dificuldade na aceitação dos critérios de despacho, já que envolvem fatores externos à UnBTV; Ficar engavetada.
	<i>Oportunidades</i>	<i>Ameaças</i>
Externo	Maior transparência nas respostas; Possibilidade de aperfeiçoamento da norma com a utilização dela, por meio da devolutiva de quem despacha e de quem recebe o despacho.	Mudança na gestão da UnBTV; Setores externos à UnBTV boicotarem a norma, por conta dos critérios.

Fonte: Elaboração própria (2023)

APÊNDICE B – MODELO DE NEGÓCIO CANVAS PARA A INSTRUÇÃO

Parcerias Chave	Atividades Chave	Proposta de Valor	Relacionamento com os Clientes	Segmento de Clientes
A própria equipe da UnBTV; Comunidade da Universidade de Brasília (UnB) demandante do serviço de transmissão pela UnBTV.	Despacho de demanda de transmissão no SEI.	Maior transparência em processos de demanda de transmissão da UnBTV; Maior celeridade nos despachos de demandas; Possibilidade de delegar a atividade; Maior segurança para o servidor executor da demanda; Melhoria na prestação de serviço.	Processo via SEI da UnB; E-mails; Telefone; Aplicativos de conversa, tipo WhatsApp; Recursos oferecidos no pacote de aplicativos Microsoft Office 365, disponibilizado para a comunidade universitária.	Comunidade da Universidade de Brasília e aqueles que interagem com ela; Telespectadores que acompanham a programação da UnBTV pelo canal 15 da Claro/NET no Distrito Federal, onde alguns eventos são transmitidos simultaneamente ao YouTube da UnBTV.
Recursos Chave		Canais		Estrutura de Custos
Recursos físicos já disponíveis na UnBTV, como computador e internet; Recursos humanos da UnBTV para divulgação da Instrução; Comprometimento em aplicar a Instrução.		Processo via SEI da UnB; E-mails; Telefone; Aplicativos de conversa, tipo WhatsApp, e aplicativos do Microsoft Office 365.		Não se aplica.
				Fontes de Receita
				Não se aplica.

Fonte: Elaboração própria (2023)

APÊNDICE C – INSTRUÇÃO PARA A UnBTV

INSTRUÇÃO DA RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 0001/2024

Disciplina o despacho de solicitações de transmissão pela Rádio e Televisão Universitárias (UnBTV) da Universidade de Brasília (UnB).

O (A) DIRETOR (A) DO CONSELHO EXECUTIVO DA RÁDIO E TELEVISÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnBTV), no uso de suas atribuições delegadas pelo Ato da Reitoria n.º XXX/202x, com base na Lei n. 14.129, de 29 de março de 2021, que dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública, e no Estatuto e no Regimento da UnB,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Estabelecer Instrução para normatizar os despachos de solicitações de transmissão pela Rádio e Televisão da Universidade de Brasília (UnBTV), no âmbito da Universidade de Brasília (UnB).

Art. 2º A Instrução deve ser utilizada no âmbito da UnBTV como suporte aos despachos de solicitação de transmissão, via processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Art. 3º Os despachos produzidos no âmbito do SEI pela UnBTV deverão respeitar a Lei de Acesso à Informação (Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011) no que concerne à publicidade e à transparência, bem como da utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação, bem como os princípios básicos da administração pública.

Art. 4º A responsabilidade da elaboração do despacho é de servidor lotado na UnBTV, seja técnico ou docente.

Art. 5º A assinatura eletrônica, ou seja, aquela realizada por meio de usuário e senha no SEI da UnB, será considerada válida para todos os efeitos legais no âmbito da UnB.

Art. 6º Os órgãos e entidades da Universidade de Brasília, bem como possíveis parceiros, quando solicitarem o serviço de transmissão para a UnBTV, deverão observar as regras e os procedimentos de que dispõe esta Instrução.

CAPÍTULO II DAS DEFINIÇÕES

Art. 7º Para fins do disposto nesta Instrução, considera-se:

I – **Transmissão on-line da UnBTV:** atividade realizada pela UnBTV por *streaming*, ou seja, processo de transmissão e reprodução de conteúdo – como música, vídeos ou jogos – em tempo real pela internet. Assim, é possível ter acesso a conteúdo sob demanda sem precisar tê-lo baixado anteriormente no celular, tablet, notebook, entre outros;

II – **Solicitação de transmissão:** realizada pelo requisitante interessado em transmitir o evento, via formulário específico disponibilizado pela UnBTV no SEI da UnB;

III – **Despacho de transmissão:** documento necessário para a resposta da solicitação de transmissão, sendo documento constitutivo da fase preparatória do evento a ser transmitido ou não;

IV – **Requisitante:** agente responsável por realizar a solicitação de transmissão, bem como fornecer todas as informações solicitadas no formulário disponibilizado pela UnBTV no SEI, sob o risco de não ter a solicitação de transmissão deferida devido à incompletude do documento;

V – Tipos de transmissão:

Transmissões presenciais: transmissão de eventos exclusivamente presenciais, realizados em um único espaço físico;

Transmissões on-line: transmissão de eventos realizados exclusivamente na internet, por meio de softwares que permitem reuniões;

Transmissões híbridas: transmissão de eventos híbridos, ou mistos, que misturam transmissões presenciais e on-line.

VI – **Equipe de transmissão da UnBTV:** conjunto de servidores que reúnem as competências necessárias à completa execução das etapas de uma transmissão, desde os aspectos de sua produção dentro da UnBTV, que envolvem disponibilidade de agenda, disponibilidade de equipe e o próprio despacho, até os aspectos técnicos-operacionais para a montagem da estrutura de transmissão, a transmissão propriamente dita e a desmontagem da estrutura, recolhimento e guarda dos equipamentos.

CAPÍTULO III DA ELABORAÇÃO

Art. 8º Para responder aos requisitantes que encaminharem solicitação de transmissão para a UnBTV, é preciso considerar:

§ 1º A data de realização da transmissão, a antecedência da solicitação, a completude dos dados solicitados, o tipo de transmissão, o local do evento e o requisitante. Transmissões envolvendo a UnB como um todo têm prevalência sobre outras agendas, a exemplo de reuniões do Conselho Universitário (Consuni), do Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe) e de grandes eventos como *Honoris Causa*

e recepção integrada de novos alunos organizadas pelo Decanato de Graduação, de acordo com as seguintes orientações:

I – As solicitações de transmissão devem ser realizadas via processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI);

II – Os pedidos precisam ser solicitados com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis a contar da data prevista para a realização do evento;

III – Os interessados devem criar um processo do tipo "Comunicações: Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem", e anexar o formulário "Solicitação de Transmissão UnBTV", devidamente preenchido;

IV – Todos os campos precisam ser preenchidos, principalmente os dados para contato, com inclusão de número de telefone móvel;

§ 2º O levantamento de informações adicionais junto aos requisitantes e às equipes potencialmente envolvidas na organização e oferta do evento a ser transmitido não ensejará, obrigatoriamente, a realização do serviço solicitado.

§ 3º Um ou mais despachos podem ser realizados pela UnBTV, em um mesmo processo, para solicitações de detalhamento de informações que não estejam claras no formulário específico de solicitação de transmissão. É de responsabilidade do requisitante acompanhar o processo no SEI e providenciar a resposta em tempo hábil para que a UnBTV possa despachar pelo deferimento ou não da solicitação.

§ 4º De antemão, a UnBTV informa que não transmite refeições de grau e posses de diretores de cursos, de departamentos, de faculdades, de institutos, de órgãos complementares e centros, a fim de manter a equidade e a isonomia na prestação do serviço, uma vez que a UnBTV não tem condições de atender a UnB inteira em todos os campi. A exceção pode vir a ser aplicada às posses das diretorias da UnB, campus de Planaltina (FUP/UnB), campus de Ceilândia (FCE/UnB) e campus do Gama (FGA/UnB).

§ 5º São critérios para desabono e possível indeferimento de uma transmissão:

I – Falta de disponibilidade de agenda junto à UnBTV;

II – Falta de corpo técnico-administrativo na UnBTV para realizar a demanda;

III – A não adequação do espaço, em caso de transmissões presenciais e híbridas, não oferecendo, por exemplo, energia elétrica, internet de banda larga, iluminação e sonorização no espaço onde o evento será realizado, bem como disponibilização de canal de áudio para os equipamentos da UnBTV, também pode indeferir uma solicitação.

§ 6º São critérios para deferimento de uma transmissão:

I – O evento ser de interesse público;

II – Estar conforme os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme a Constituição Federal (Brasil, 1988);

III – Cumprimento do prazo de solicitação;

IV – Antecedência na solicitação, o que gera precedência;

V – Preenchimento correto do formulário de solicitação e resposta em tempo hábil a questionamentos, que possam vir a ser realizados pela UnBTV, relacionados ao evento a ser transmitido; e

VI – As transmissões dos Conselhos têm prioridade, visto que a Universidade de Brasília observa, em todas as instâncias deliberativas, o princípio da publicidade dos atos e das informações; conforme artigo 8º do seu Estatuto. Portanto, o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração, o Conselho Comunitário, a Reitoria terão prioridade.

§ 7º Os despachos sobre a solicitação da transmissão devem ser redigidos com clareza, precisão e ordem lógica, isto é, com uso de frases curtas e concisas. A construção de orações deve ocorrer preferencialmente em ordem direta e sem emprego de preciosismos, neologismos e de adjetivação, entre outras boas práticas da Redação Oficial.

Parágrafo único. A linguagem, comum ou técnica, deve ser empregada da forma mais esclarecedora possível a fim de garantir a compreensão do texto. Dúvidas sobre a redação do documento podem e devem ser sanadas mediante a consulta ao Manual de Documentos Administrativos da UnB, de 2024.

§ 8º As solicitações que porventura não se enquadrarem nas orientações apresentadas neste documento, devem ser encaminhadas à direção da UnBTV e/ou ao Conselho Executivo para a deliberação.

CAPÍTULO IV

ATUALIZAÇÕES E REVISÕES

Art. 9º Alterações de processos internos, tecnologia e recursos providos pela UnBTV podem ocasionar atualizações deste documento.

Art. 10º Casos omissos a esta norma, que consequentemente gerem a necessidade de sua atualização.

Art. 11º Surgimento e/ou atualizações de normativos, leis e regulamentações vigentes.

Art. 12º Esta Instrução entrará em vigência na data de sua publicação.

Diretor(a) da UnBTV

ANEXOS

ANEXO 1 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO /PUBLICAÇÃO DE ARTIGO

22/10/2024, 01:21

Gmail - [RSP] Agradecimento pela submissão



Aline Romio <alineromio@gmail.com>

[RSP] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

Editora Enap <editora@enap.gov.br>

22 de outubro de 2024 às 01:11

Para: Aline Lepinsk Romio <alineromio@gmail.com>

Prezado/a Aline Lepinsk Romio,

Acusamos recebimento do artigo "Criatividade, inovação e gestão pública no Brasil: considerações sobre o Concurso Inovação no Setor Público", enviado para fins de publicação na Revista do Serviço Público. Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/authorDashboard/submission/11197>

Login: alineromio

O artigo será apresentado à Equipe Editorial da RSP em sua próxima reunião, quando será realizado o desk review. A RSP adota a prática de desk review, que consiste na análise do artigo, por até três editores da Revista, sem qualquer identificação dos autores, para decidir se o trabalho deverá ou não ser encaminhado a pareceristas.

Alguns aspectos avaliados nesse momento são: a adequação do tema do artigo ao foco da Revista, a qualidade do texto, o balanço teórico-empírico e a contribuição para o avanço da área temática. Não são fornecidos detalhes dessa decisão.

Retornaremos contato assim que possível.

Atenciosamente,

Editora Enap

ANEXO 2 – ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA UnBTV

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE EXECUTIVO DA TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnBTV, realizada no dia vinte e seis do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta e cinco minutos, na Sala Virtual, plataforma Teams. Estiveram presentes: RAFAEL LITVIN VILLAS BÔAS Diretor da UnBTV e Presidente do Conselho; CLEISYANE LOPES QUINTINO, Coordenadora da Equipe de Jornalismo do período matutino; FRANQUISNEI LOPES DA COSTA, técnico administrativo da Coordenação de Relações Institucionais; IG URACTAN FREITAS CARVALHO, Coordenador de Programação; JOÃO PAULO BIAGE TEIXEIRA, Coordenador da Equipe de Jornalismo do período vespertino; MAURÍCIO NEVES CORDEIRO DA SILVA, Coordenador do Núcleo de Pós-produção, Arte e Banco de Imagem; NEUZA BRUNEL MELLER, Coordenadora de Relações Institucionais; RENATO RIBEIRO DA COSTA, Coordenador Técnico Operacional e de Engenharia de TV. Item 1. Informes. O conselheiro João Paulo informou que sua equipe entregou mais um programa Boletim. Informou que devido ao início das férias e à falta de lives, foi retirada da programação a agenda de webinários e inserido um trecho sobre a Semana da África. Para a semana que vem, a equipe trabalhará no Colóquio de Matemática e na Semana da África. Informou ainda que após uma rápida reunião com outros coordenadores de equipes, selecionou 6 estagiários, sendo 4 produtores e 2 cinegrafistas. A ideia é de que os selecionados formem duas equipes de três pessoas para auxiliarem no Boletim, deem suporte à Aline e ao Renato com as lives e as transmissões, semanalmente, e a outra equipe trabalhe em busca de pautas e entregue um ou dois produtos para o programa Zapping. Destacou que precisará negociar, mais uma vez, com a equipe de jornalismo que coordena, a questão de folgas para aqueles que trabalharem no feriado de Corpus Christi, esclarecendo que apesar de dada a opção de gozarem do feriado, por uma questão de logística de produção, decidiu-se por parte da equipe trabalhar nesse dia, com a contrapartida de ter um dia de folga a ser negociado posteriormente. O presidente Rafael destacou a possibilidade do aumento da duração do Boletim para dez minutos, configurando blocos, com a passagem do programa para a consolidação de um telejornal da TV. A conselheira Cleisyane fez um informe sobre as entrevistas do programa UnBTV Entrevista; que conversou com os jornalistas de equipe Bárbara Arato e Bruno Lara, que vão tentar incluir mais entrevistas sobre o contexto político internacional com foco aqui na América Latina, ideia que surgiu a partir de uma conversa que teve com o diretor Rafael. Informou que está fazendo um podcast, que preliminarmente, está sendo chamado de podcast inaugural da UnB TV, chamado "A Vida de Estudante"; que ele é um teste e está sendo produzido com um tempo fechado, com cinco episódios que serão lançados na primeira semana de aula do primeiro semestre letivo de dois mil e vinte e um e que vai abordar a vida online, trazendo questões sobre TCC, futuro profissional, páginas de estudantes na internet e coletivos dentro da UnB. O primeiro episódio já foi montado e está sendo editado. Destacou que também está sendo feita uma reportagem especial sobre assistência estudantil, que em uma semana deve estar finalizada e por fim, falou sobre o questionário da UnBTV, que no dia anterior, estava com 741 respostas e que sua expectativa era uma quantidade maior do que o número alcançado, apesar de achar o resultado positivo. Nas próximas duas semanas, acredita que conseguirá apresentar a tabulação dos dados. O presidente Rafael informou que tem a intenção de apresentar esses dados na próxima reunião do Conselho de Planejamento Estratégico e sugeriu que a própria Cleisyane apresente esses resultados aos conselheiros e se possível, também, na primeira reunião do Conselho Consultivo, destacando que uma possibilidade para a baixa adesão de respostas ao questionário pode ser atribuída ao fato da UnB estar

em final de semestre, com excesso de questionários para responder, mas acredita que a ação promoveu uma boa divulgação da UnBTV. Informou que a conselheira Cleisyane propôs um outro podcast sobre a história da UnB para a comemoração dos 60 anos da Universidade de Brasília e isso já foi pautado no Conselho com membros de algumas direções de algumas unidades que compõem a comissão “UnB 60 anos”, destacando que podem ser propostas novas ideias de produção para o ano que vem, como programas, formatos, projetos e mostras, para levar para o conjunto dessa comissão. O conselheiro Franquisnei informou que no dia anterior, conversou com Paulo Miranda, Diretor Presidente da TV Comunitária DF, e na ocasião, foi tratada a possibilidade de transmissão de programas produzidos pela UnBTV na grade da TV Comunitária tanto de Brasília, quanto de outros Estados. Informou para os conselheiros presentes o e-mail para o qual devem ser encaminhados os programas a serem transmitidos, com a ressalva de não ter conhecimento se é necessário algum trâmite legal para autorização de divulgação dos programas produzidos pela UnBTV ao canal, uma vez que serão transmitidos na TV Comunitária do DF e nas TVs comunitárias do Brasil, a depender do tema. Destacou que para que ocorra a transmissão, a duração máxima dos programas deve ser de até 30 minutos. Informou que a reunião que estava marcada para o dia 27/05 com a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) teve que ser adiada para o dia 1º de junho e que já conversou previamente com o conselheiro Renato sobre o termo de referência do estúdio do órgão para a aquisição de equipamentos. Explicou que a reunião se dará com a coordenadora da equipe de planejamento da TV Distrital, Gláucia Simões e com o Flávio Corrêa, da área de multimídias, e que lhe propuseram marcar uma reunião posterior com o presidente da CLDF, para solicitar emenda parlamentar para o Festival Universitário do Cinema de Brasília e que além disso, parte do valor recebido poderia ser utilizado para aquisição de uma ilha de edição e um encoder para a equipe técnica da UnBTV. Surgiram, ainda, as propostas de estagiários para atuarem na CLDF e de um acordo de cooperação técnica com a equipe técnica da UnBTV. O conselheiro Renato informou que falou com o Flávio Corrêa, da CLDF, para tentar agendar uma visita para conhecer o estúdio do órgão, mas que teve o esclarecimento de que o local ainda não conta com os equipamentos instalados. Mesmo assim, insistiu para agendar uma visita, uma vez que o seu interesse maior é saber como eles estão tratando de questões como espaço, projeto acústico, com a intenção de aproveitar alguma ideia para as instalações da UnBTV e está aguardando esse retorno. O presidente Rafael informou que no dia 31/05, às 10 horas, terá uma reunião da equipe do programa “Brasil em Questão” para definir e avaliar os primeiros episódios e convidou as demais equipes da UnBTV que quiserem participar da reunião. Dando início à ordem da pauta, foram analisados os seguintes itens: **PARA EXAME E DELIBERAÇÃO - 1)** Canal Futura. Franquisnei informou sobre o andamento da renovação do novo acordo de cooperação técnica com o Canal Futura. Destacou que um dos pontos colocados pelo canal é a aprovação do mérito acadêmico do projeto pelo conselho máximo da UnBTV, que no caso, é esse Conselho Executivo. Leu os objetivos do termo: acordo de cooperação para intercâmbio de conteúdo, metodologia, iniciativas de natureza educativa e cultural, visando a execução de ações e atividades relacionadas a composição e troca de obras audiovisuais, o aprimoramento da programação e a diversificação da programação do Canal Futura e da UnB. Colocou que a justificativa de renovação do acordo se dá pela importância recíproca da manutenção de intercâmbio de programação para ambos os canais televisivos, ressaltando que a UnBTV pode fazer o uso de conteúdo do Canal Futura, desde que seja algo produzido pelo próprio canal. Destacou que a UnBTV poderá contar com a orientação técnica jurídica que atende a Fundação Roberto Marinho, e que o referido acordo estimula a participação da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC) nos projetos do Canal Futura e promove o intercâmbio anual de alunos da FAC para

estágio no referido canal. Explicou que é necessário elaborar um cronograma de 3 anos, com data de início e término, os nomes que comporão a equipe que participará do projeto. João Paulo questionou se após a pandemia, os estagiários poderão fazer cursos no Canal Futura. Ig destacou que em conversa com o canal, houve uma sugestão de troca de conteúdos para uma faixa infantil, infanto-juvenil e voltada para o ensino médio, mas que não tem o conhecimento do material que o Canal Futura tem no catálogo de produções que possa ser utilizado. Franquisnei informou que pode entrar em contato para solicitar o catálogo do canal Futura, esclarecendo que o responsável por intermediar o acordo pelo canal antecipou que o material que eles têm produzidos pode ser disponibilizado e em contrapartida, a UnB também deixaria o seu catálogo à disposição, para que eles verifiquem o que é de interesse deles. Maurício destacou a importância do auxílio jurídico que o acordo oferece. Neuza respondeu as dúvidas que surgiram, informando que depois da pandemia, se normalizará a oferta de cursos do Canal Futura e que eles não manifestaram nenhuma intenção de interromper aquele estágio que tem todo mês de janeiro, para os estudantes do curso de Comunicação das Universidades associadas ao canal. Com relação a troca de conteúdos produzidos por ambas as emissoras, acha que é possível a UnB enviar o catálogo de produções e após o acordo renovado, alinhar em quais programas eles irão inserir o que a UnBTV encaminhar. Com relação ao catálogo do Canal Futura, acha que a intenção do acordo é manter aberto o seu objeto para que não se engesse nada, o que acabaria inviabilizando o projeto. A ideia é mantê-lo aberto, para que se possa ajustar as necessidades dos envolvidos e após a assinatura do acordo, as equipes podem se contatar e ver de que forma é possível atender os interesses de cada um. Franquisnei sugeriu que poderia constar no acordo que os servidores técnicos da UnBTV das áreas de programação, jornalismo, banco de imagem e técnica também pudessem visitar as instalações do Canal Futura para conhecer o funcionamento, a estrutura, como é feita a montagem de programação, dentre outros aspectos. Rafael destacou a importância dessa ideia de que a equipe técnica vá para essas viagens de intercâmbio, pois além do Canal Futura, poderiam conhecer as instalações das universidades. A equipe da UnBTV que deve participar do acordo ficou composta da seguinte maneira: Professor Rafael Litvin Villas Bôas, como Gestor do Acordo; Neuza Brunel Meller, como Gestora Substituta; Ig Uractan Freitas Carvalho, como Coordenador da equipe e da área de Programação; João Paulo Biage, Coordenador da área de Jornalismo; Maurício Neves, coordenador da área de Edição e Renato Costa, como Coordenador da área Técnica. Deliberação: aprovado por unanimidade

2) Bolsa de estágio do programa do Professor José Marilson Martins Dantas, do programa “Governança e Gestão Pública”. Franquisnei explicou que com a desistência da estudante Kadidja, por estar vinculada a uma bolsa de outro órgão, existe uma vaga para estágio no banco de imagem do Professor Marilson, no valor da bolsa R\$ 1500.O selecionado tem que ajudar na produção do programa também. Pediu sugestões aos coordenadores de equipe de um nome que pudesse ocupar essa vaga. Tem que ter vínculo com a Universidade. Pode ser estudante de graduação ou pós-graduação. Deliberação: O nome escolhido, por unanimidade, foi o da Ariel..., que é supervisionada em seu estágio pelo conselheiro Maurício

3) Apresentação de vídeo com a grade de programação da UnBTV: o referido item foi tratado no início da reunião, antes dos informes. O conselheiro Ig explicou que após uma reunião ocorrida na semana anterior com a Câmara Legislativa do Distrito Federal e diante do surgimento de novas possibilidades de parcerias externas com a UnBTV, percebeu a necessidade de um catálogo visual com a apresentação da programação e por isso, fez um vídeo institucional no qual reúne todos os conteúdos da programação da UnBTV. O presidente Rafael e demais conselheiros parabenizaram o trabalho de toda a equipe que produziu o material e, em seguida, abriu espaço para sugestões técnicas e gerais sobre a produção

apresentada. O conselheiro Ig informou que tentou fazer um apanhado geral da programação, pois se fizesse algo muito detalhado, o material ficaria muito extenso e fugiria da proposta inicial. Houve um debate com propostas sobre a transmissão de chamadas dos programas da grade, falando um pouco do sobre o programa e os convidados, com um destaque também para a parte de programação institucional, dos conselhos da UnB. Deliberação: aprovado por unanimidade **4)** Proposta e criação de equipe de transmissão: o Presidente Rafael explicou que além das reuniões dos Conselhos Superiores da UnB, que exige uma grande demanda de trabalho e de disponibilidade, observou, nos quatro meses que está à frente da UnBTV, o aumento exponencial da quantidade de atividades desenvolvidas pelas equipes, identificando, particularmente, uma dificuldade e até um certo mal-estar do grupo que está na transmissão, na tarefa de coordenação, de conseguir organizar a escala de trabalho de maneira equitativa. Para minimizar essa desigualdade na escala e na distribuição das tarefas, lhe ocorreu de trazer para essa reunião uma proposta, que será levada para a 2ª Assembleia Geral da UnBTV, da criação, em caráter provisório, enquanto a UnB está em trabalho remoto, criar uma coordenação provisória, de uma equipe de transmissão sob a condenação dos servidores Aline Lepinsk Romio e Silva e Antônio Carlos Leite, por serem pessoas da equipe que estão bastante sobrecarregadas com as demandas de transmissão, e que sinalizaram essa dificuldade em organizar a escala de trabalho. Embora criada de maneira informal e provisória, a proposta é que essa coordenação tenha direito a deliberação no Conselho Executivo, assim como as demais coordenações formalmente instituídas. Deliberação: aprovada por unanimidade. **5)** Editais das bolsas de auxílio socioeconômico: o presidente Rafael apresentou uma chamada pública do Decanato de Extensão, que engloba todos os projetos daquele Decanato e que pode ser utilizado como modelo para os projetos especiais da UnBTV, através dos quais ocorrerá o pagamento das bolsas de auxílio financeiro. Pontos destacados: João Paulo demonstrou preocupação em especificar conhecimentos de softwares como pré-requisito, primeiro por se tratar de bolsas de auxílio socioeconômico e também por serem programas com versões pagas e não haveria como ter controle quanto à licença que o estudante selecionado utilizaria, podendo usar, inclusive programas piratas. Frank questionou se a chamada poderia ser aberta para todas as instituições de ensino superior. Neuza questionou se para essa chamada, deveriam ser contemplados, obrigatoriamente, os estudantes inscritos no programa de bolsas de auxílio do Decanato de Assuntos Comunitários. Ig destacou que podem ser colocados programas com versões gratuitas como conhecimento prévio nos pré-requisitos. Maurício dividiu situações bem-sucedidas de contratação de estagiários com conhecimentos em softwares, mas levantou que é uma questão de verificar quais as demandas dos projetos da UnBTV para verificar qual a necessidade do conhecimento prévio do aluno. Sobre a distribuição de vagas por projeto, a sugestão do presidente Rafael foi: 14 vagas para a Feira Candanga; 8 vagas para o FestUni; 5 vagas para a produção de jornalismo e 5 vagas para o programa experimental Blitz. Deliberação: marcar uma reunião com o Decanato de Assuntos Comunitários para esclarecer as questões levantadas na reunião. Suprimir, na chamada a ser lançada, a quantidade de horas trabalhadas semanalmente, especificando que a contrapartida por parte do estudante será a entrega de um produto ao final do projeto, conforme orientado pela Diretora Gabriela Cota, do Decanato de Administração. A quantidade de vagas proposta foi aprovada por unanimidade **6)** Relatório do plano de retomada: o presidente Rafael informou que o relatório já foi enviado para todos os envolvidos, agradeceu a todos da equipe que colaboraram e informou que como precisa ser de conhecimento de todos do órgão complementar, deverá apresentar a versão diagramada na 2ª Assembleia Geral da UnBTV. Não houve deliberação **7)** Elaboração de pauta da 2ª Assembleia Geral da UnBTV: o presidente Rafael orientou que as pautas a serem apresentadas sejam de

interesse de todos e que cada equipe terá 5 minutos para apresentar o seu informe. Destacou novamente que o relatório do Plano de Retomada da UnBTV será apresentado. Não houve pronunciamento dos participantes da reunião sobre pontos de pauta a serem deliberados, além de informes. Às dezesseis horas e quarenta e dois minutos, o presidente do Conselho, Rafael Litvin Villas Bôas, deu por encerrada a Sessão, da qual eu, Harianna Gonçalves Lacerda, Secretária Executiva da Televisão Universitária da Universidade de Brasília e Secretária Ad hoc do Conselho Executivo, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita por mim e pelo presidente.

Rafael Litvin Villas Bôas
Presidente do Conselho Executivo da UnBTV

Harianna Gonçalves Lacerda
Secretária do Conselho Executivo da UnBTV

Referência: Processo nº 23106.006967/2023-17

SEI nº 9225224

ANEXO 3 – ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA UnBTV



ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA (34ª) REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnBTV,

realizada no dia dez do mês de março de dois mil e vinte e três, às 10h. Estiveram presentes: Rafael Villas Bôas, Diretor da UnBTV e presidente do Conselho, e os membros: Aline Lepinsk Romio e Silva; Harianna Gonçalves Lacerda; Ig Uractan Freitas Carvalho; Jaqueline Duarte Campos; Raíssa Santos Ferreira; Renato Ribeiro da Costa. Faltas justificadas: Antonio Carlos Leite; e Maurício Neves Cordeiro da Silva

1. Informes: **1.** O Professor Rafael informou que teria uma reunião com a Decana Olgamir Amância (DEX) para tratar sobre os editais de projetos de extensão oferecidos pelo Decanato e dos projetos que os servidores da UnBTV vem planejando desenvolver. O objetivo da reunião é tomar conhecimento se haverá edital para a obtenção de recursos, se existe saldo de alguma bolsa do PIBEX que não foi utilizada e se podemos requisitar essas bolsas; **2.** O processo de mudança de designação da Função Gratificada do Renato para o Maurício foi autorizada pela Reitora, e a Raíssa passa a ser a substituta eventual do Maurício. **3.** A Professora Flávia Narita encaminhou elogios à equipe de transmissão pela atuação no evento #8M, que foram transmitidos na reunião pelo Professor Rafael. **4.** O servidor Antonio Carlos (Toninho) entrou com um pedido de afastamento, pois sua mãe sofreu uma fratura no fêmur direito e está hospitalizada. **5.** O Professor Rafael solicitou que seja inserida no boletim interno da UnBTV dessa semana a informação de que não haverá expediente presencial na sede da UnBTV no dia 14/03, devido ao agendamento de dedetização nos espaços físicos do órgão. **2. Pautas:** **2.1. APROVAÇÃO DAS ATAS DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA UNBTV, REALIZADA EM 10/02/23:** Professor Rafael fez a leitura do documento e submeteu à deliberação para os conselheiros. **Deliberação:** aprovada, mediante ajustes pontuais solicitados pelos conselheiros. **2.2. APRESENTAÇÃO DA MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DA UnBTV:** Professor Rafael contextualizou que o documento é o resultado das reuniões da Comissão do Regimento Interno, composta por servidores que se voluntariaram a participar dessa construção, mas destacou que foi feita uma pesquisa prévia pela comissão a todos os servidores do órgão complementar, pautado em diálogo e consultas, tornando o processo acima de tudo, democrático. Informou que o documento utilizado para embasamento da redação foi o regimento da Rádio e Televisão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Após essa etapa, será apresentado em reunião do Fórum de Comunicação da UnB, e após uma nova reunião da Comissão, passará novamente pelo Conselho Executivo, e, seguida na reunião do Conselho Consultivo para então, seguir para o Consuni, que é a instância superior da Universidade. Professor Rafael ressaltou, nesse ponto, a aprovação da Reitora, via ato, do novo organograma da UnBTV, incluindo a coordenação de transmissão. **Deliberação:** após alguns ajustes pontuais, o documento foi aprovado por todos os membros presentes. **2.3. PAUTA PARA REUNIAO COM A EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO:** retirado de pauta. **2.4. PAUTAS PARA AS REUNIÕES COM O DEPUTADO CHICO VIGILANTE E O SENADOR IZALCI LUCAS:** O Professor Rafael informou que a reunião com o deputado Chico Vigilante para articulação de recursos de emendas parlamentares e apresentação de propostas para captação está marcada para a próxima terça-feira, dia 14 de março, e que por vez traz a iminência de uma reunião com o senador Izalci Lucas. O professor Rafael consultou os conselheiros sobre possíveis pautas e propostas consideradas relevantes e necessárias de serem apresentadas, apresentando as seguintes pautas: proposta de projetos para captação de emendas:

escola de formação, festival novos olhares, equipamentos para estúdio, nobreak, ar condicionado e carro, celular para o pessoal da programação, assinatura de banco de imagens. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade **2.5. EDITAIS DOS PROJETOS PARA EXECUÇÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES:** retirado de pauta. **EXTRA PAUTA: 1. INCLUSÃO DO SERVIDOR FLÁVIO CORRÊA (CLDF) E PABLO MARTINS (FAC/UnB) NO CONSELHO CONSULTIVO:** Professor Rafael apresentou os nomes do Flávio Corrêa Pereira, servidor na TV Distrital, e Pablo Gonçalves Pires de Campos Martins, servidor da UnB alocado na Faculdade de Comunicação, para integração no Conselho Consultivo da UnBTv no Biênio de 2023-2024, integrando-os a lista apresentada aos conselheiros na 33ª reunião. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. Às doze horas e trinta minutos, o presidente do Conselho, Professor Rafael Villas Bôas, deu por encerrada a Sessão, da qual eu, Harianna Gonçalves Lacerda, Secretária Executiva da Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília e Secretária Ad hoc do Conselho Executivo, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita por mim e pelo presidente.

Rafael Litvin Villas Bôas

Presidente do Conselho Executivo da UnBTv

Harianna Gonçalves Lacerda

Secretária do Conselho Executivo da UnBTv



Documento assinado eletronicamente por **Harianna Gonçalves Lacerda, Chefe da Secretaria Administrativa da Rádio e Televisão Universitárias - UnBTv**, em 09/02/2024, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Litvin Villas Bôas, Diretor(a) da Rádio e Televisão Universitárias - UnBTv**, em 09/02/2024, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10368156** e o código CRC **04F766A8**.

Referência: Processo nº 23106.006967/2023-17

SEI nº 10368156

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE PESSOAL LOTADO NA UNBTV

04/10/2024, 23:07

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

 UnB Portal do Servidor	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	 Secretaria de Tecnologia da Informação
EMITIDO EM 04/10/2024 23:04		

DEMONSTRATIVO DE PESSOAL LOTADO

Unidade: RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV
 Incluir unidades subordinadas: Não
 Categoria: Técnico Administrativo
 Considerar servidores localizados na unidade: Não

UNIDADE/SETOR: RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV

Atividade	Quantitativo
Não definida	62

SERVIDORES LOTADOS

Matrícula	Nome	Data de Nascimento	Admissão	Cargo	Categoria	Escolaridade	Localização	Regime Jurídico	Situação
			28/01/2016	OPERADOR DE CAMERA DE CINEMA E TV	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			19/06/2020	JORNALISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			14/01/2010	OPERADOR DE LUZ	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			18/01/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			28/05/2015	JORNALISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			12/01/1994	TECNICO EM ELETROMECANICA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			08/09/2010	JORNALISTA	Técnico Administrativo	MESTRADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			29/01/2009	CONTADOR	Técnico Administrativo	DOCTORADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			12/01/2016	JORNALISTA	Técnico Administrativo	MESTRADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			12/01/2016	JORNALISTA	Técnico Administrativo	MESTRADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			01/03/2005	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			25/01/2016	DIRETOR DE IMAGEM	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			18/04/1994	AUX EM ADMINISTRACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			08/07/2008	REVISOR DE TEXTOS	Técnico Administrativo	MESTRADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			10/12/2014	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			02/07/2015	TECNICO EM SECRETARIADO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			12/01/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			14/06/2016	ADMINISTRADOR	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE

04/10/2024, 23:07

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

							UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)		
			07/01/2016	JORNALISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			30/04/1990	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			10/02/1994	ELETRICISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			22/06/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			20/03/1992	TECNICO EM ELETRONICA	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			29/01/2020	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			08/05/2014	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			06/07/2016	PRODUTOR CULTURAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			24/10/2022	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			06/04/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			05/02/2024	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			07/01/2016	PUBLICITARIO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			02/02/1994	EDITOR DE IMAGENS	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			21/02/2011	JORNALISTA	Técnico Administrativo	DOUTORADO	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			12/07/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			14/06/2016	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			30/11/2018	OPERADOR DE CAMERA DE CINEMA E TV	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE
			24/06/2019	TECNOLOGO-FORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR	RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS - UNBTV (11.01.21)	ESTATUTARIO	ATIVO PERMANENTE



Variação de Servidores na Unidade - Desligamento									
Matrícula	Nome	Data de Nascimento	Admissão	Data de Desligamento	Cargo	Categoria	Escolaridade	Localização*	Regime Jurídico
			16/04/1984	09/12/1996	CINEGRAFISTA	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO
			28/02/1994	20/08/1996	ROTEIRISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			01/07/1978	24/03/2017	PSICOLOGO-AREA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			02/08/1979	23/02/2017	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO
			08/06/2012	01/03/2023	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			06/04/2016	09/11/2021	JORNALISTA	Técnico Administrativo	DOUTORADO		ESTATUTARIO
			27/06/2016	27/02/2020	JORNALISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			19/09/1977	13/07/2018	ANALISTA DE TEC DA	Técnico Administrativo	ENSINO FUNDAMENTAL		ESTATUTARIO

04/10/2024, 23:07

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

					INFORMACAO				
			14/12/2015	27/09/2017	JORNALISTA	Técnico Administrativo	MESTRADO		ESTATUTARIO
			02/04/1993	17/01/1997	DIRETOR DE PRODUCAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			17/06/1980	20/06/2017	EDITOR DE PUBLICACOES	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			19/09/2018	18/11/2021	JORNALISTA	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			01/06/1994	10/08/1998	DIRETOR DE IMAGEM	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			25/05/1984	21/12/2015	PRODUTOR CULTURAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			01/07/1994	29/01/2015	OPERADOR DE CAMERA DE CINEMA E TV	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			10/07/1979	15/03/1993	ASSIST DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO
			01/04/1987	06/10/1993	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			28/01/2011	21/02/2017	OPERADOR DE CAMERA DE CINEMA E TV	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			09/03/1993	05/06/1996	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			01/03/1987	03/11/2017	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			02/04/1985	13/12/1996	DESENHISTA TECNICO-ESPECIALIDADE	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			14/06/2004	12/07/2021	DIRETOR DE IMAGEM	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			30/06/2016	05/02/2024	TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Técnico Administrativo	ENSINO SUPERIOR		ESTATUTARIO
			24/03/1993	12/02/1996	TECNICO EM AUDIOVISUAL	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO
			13/01/1994	15/12/1995	AUXILIAR TECNICO DE PROCESSAMENTO DADOS	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO
			03/01/1977	26/03/2019	AUXILIAR OPERACIONAL	Técnico Administrativo	ENSINO MEDIO		ESTATUTARIO

Os dois jornalistas em destaque (★) aparecem com data de admissão anterior a 2015. No entanto, eles chegaram à UnB nas datas apresentadas no documento e ingressaram na Universidade em outras unidades, diferentes da UnBTV. Só mais tarde foram encaminhados à UnBTV, assim como outros profissionais lotados na TV.

ANEXO 5 – REGIMENTO INTERNO DA UnBTv



REGIMENTO INTERNO DA RÁDIO E TELEVISÃO UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnBTv)

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E FINALIDADE

Art. 1º A Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTv) constituem um órgão complementar de comunicação institucional, vinculado ao Gabinete da Reitoria (GRE) da Universidade de Brasília (UnB). A UnBTv tem o compromisso com os três pilares fundamentais que estruturam as atividades acadêmico-científicas no espaço universitário: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Art. 2º A UnBTv tem por finalidade:

I – produzir, veicular, exibir e difundir conteúdo audiovisual de interesse coletivo enquanto canal público de comunicação;

II – contribuir com a cultura, o conhecimento científico, a informação e o serviço de utilidade pública, incluindo a formação em rede envolvendo integrantes dos três segmentos da UnB (estudantes, técnico-administrativos em educação e docentes);

III – oferecer ao público conteúdos plurais e qualificados que estimulem a formação e o espírito crítico bem como promovam a cidadania;

IV – produzir variedade de formatos, gêneros e linguagens que procurem ampliar a capacidade de reflexão de indivíduos e grupos sociais em prol da coletividade, de acordo com a política de inovação da Universidade de Brasília;

V – contribuir com a formação profissional da comunidade acadêmica da UnB nas áreas de conhecimento envolvidas em sua atuação, apoiando práticas de ensino, pesquisa e extensão;

VI – incentivar a democratização da comunicação;

VII – realizar a divulgação do conhecimento científico;

VIII – estimular a pesquisa, a inovação e a experimentação;

IX – contribuir para a proteção dos patrimônios material e imaterial, regional e nacional;

X – estabelecer parcerias de conteúdo, de coprodução operacional e/ou técnica, com emissoras públicas e privadas de rádio e televisão (universitárias, educativas, comunitárias), instituições governamentais, organizações não-governamentais, empresas públicas e privadas, produtoras de audiovisual, rádio, TV, cinema e de novos formatos e movimentos sociais;

XI – atender ao público interno e externo presencialmente e por meio dos canais oficiais de comunicação da Instituição; e

XII – fomentar a produção e a divulgação audiovisual da comunidade da UnB e externa por meio da elaboração e execução de editais direcionados para a produção, exibição e realização de eventos.



CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 3º A UnBTV tem a seguinte composição:

- I – Conselho Executivo da UnBTV;
- II – Conselho Consultivo da UnBTV;
- III – Direção da UnBTV;
- IV – Coordenação de Jornalismo;
- V – Coordenação de Pós-Produção:
 - a) Núcleo de Arte;
 - b) Núcleo de Arquivo e Banco de Imagem; e
 - c) Núcleo de Edição e Finalização.
- VI – Coordenação de Programação:
 - a) Núcleo de Articulação, Produção e Aquisição de Conteúdos;
 - b) Núcleo de Divulgação; e
 - c) Núcleo de Exibição.
- VII – Coordenação de Relações Institucionais:
 - a) Núcleo Administrativo;
 - b) Núcleo de Projetos; e
 - c) Secretaria Executiva.
- VIII – Coordenação Técnica Operacional e de Engenharia:
 - a) Núcleo de Manutenção Básica e Almoxarifado;
 - b) Núcleo de Operações; e
 - c) Núcleo de Tecnologia da Informação.
- IX – Coordenação de Transmissão.

Seção I

Do Conselho Executivo

Art. 4º O Conselho Executivo é um órgão colegiado composto por 11 cargos constitutivos da UnBTV, sendo um deles o Diretor, que responde pela presidência do Conselho e tem o dever de reunir seus integrantes mensalmente e em caráter ordinário.

Parágrafo único. O Conselho Executivo se reunirá em caráter extraordinário quando houver demandas urgentes e autorizadas pelo Diretor.

Art. 5º O Conselho Executivo é composto por:

- I – Diretor(a) como Presidente;
- II – Coordenador(a) de Jornalismo;
- III – Coordenador(a) de Pós-Produção;
- IV – Coordenador(a) de Programação;
- V – Coordenador(a) de Relações Institucionais;
- VI – Coordenador(a) da equipe Técnica Operacional e de Engenharia;
- VII – Coordenador(a) de Transmissão;



- VIII – Representante do Núcleo Administrativo;
- IX – Representante do Núcleo de Divulgação;
- X – Representante do Núcleo de Projetos; e
- XI – Representante da Secretaria Executiva.

Art. 6º São atribuições do Conselho Executivo da UnBTV:

I – planejar, articular ações e avaliar as atividades dos diversos setores de produção de conteúdo da UnBTV;

II – analisar e aprovar o planejamento para aquisição de equipamentos, contratação de serviços e reformas na infraestrutura; planejamento orçamentário anual e, trimestralmente, a aplicação do crédito orçamentário; planejamento para capacitação de pessoal; avaliação de pedidos de remoção, permuta e redistribuição, processos administrativos disciplinares, e prioridades de pessoal de acordo com as necessidades dos setores, inclusive nos casos de vacâncias; e

III – analisar as propostas de convênios, contratos e acordos de cooperação encaminhados pela equipe de Relações Institucionais e demais setores da UnBTV.

Seção II

Do Conselho Consultivo

Art. 7º O Conselho Consultivo da UnBTV é integrado por:

- I – Diretor(a) da UnBTV, como membro nato, na qualidade de Presidente;
- II – Representantes da UnBTV;
- III – Membros de unidades administrativas da UnB;
- IV – Membros de unidades acadêmicas da UnB;
- V – Estudantes da UnB;
- VI – Representantes de Secretarias de Estado do GDF e de outras instituições do Distrito Federal;
- VII – Representantes do meio cinematográfico do Distrito Federal e egressos da UnB;
- VIII – Representantes de instituições do poder público federal; e
- IX – Representantes de organizações não governamentais e de movimentos sociais com experiência em produção audiovisual e cinematográfica.

Art. 8º O Conselho Consultivo da UnBTV é um órgão de natureza consultiva, tendo o dever de cumprir os objetivos e princípios descritos em ato de fundação próprio, em consonância com o estabelecido no Capítulo I deste Regimento e no Estatuto da UnB.

Seção III

Da Direção

Art. 9º O(A) Diretor(a) da UnBTV será designado(a) pelo(a) Reitor(a), com aprovação no Conselho Universitário (Consumi), conforme estabelece o Estatuto e o Regimento Geral da UnB.



Art. 10. São atribuições do(a) Diretor(a) da UnBTV:

- I – administrar, representar e responder institucionalmente pela UnBTV;
- II – planejar, coordenar e orientar as atividades da UnBTV;
- III – garantir o pleno funcionamento, com respeito ao seu livre exercício, do Conselho Executivo e do Conselho Consultivo;
- IV – convocar e presidir as atividades dos Conselhos Executivo e Consultivo;
- V – elaborar e encaminhar ao Conselho Executivo o relatório anual de atividades;
- VI – decidir, *ad referendum*, sobre assuntos urgentes da competência do Conselho Executivo, submetendo-os à homologação na reunião ordinária subsequente;
- VII – manter a UnBTV articulada com os demais órgãos de comunicação institucional da UnB;
- VIII – interagir com órgãos e entidades do Estado e da sociedade civil, instituições governamentais, não governamentais e movimentos sociais, nacionais e internacionais, integrados às atividades específicas da UnBTV, com o objetivo de propor convênios, contratos e acordos de cooperação técnica e demais instrumentos;
- IX – delegar competências, como instrumento da descentralização administrativa, visando assegurar maior rapidez e objetividade às decisões;
- X – sugerir medidas visando ao aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores lotados na UnBTV;
- XI – homologar a frequência mensal dos servidores da UnBTV;
- XII – prezar pelo atendimento das demandas apresentadas pelos servidores em conformidade com este Regimento;
- XIII – zelar pelo bem-estar, saúde e condições de trabalho do corpo de servidores, em conjunto com os Decanatos e Unidades da UnB;
- XIV – promover a criação de comissões para atividades correlacionadas entre as coordenações;
- XV – propor a constituição de comissões e grupos de trabalho para estudo de assuntos que interessem à UnBTV ou para a execução de projetos específicos;
- XVI – expedir atos, circulares e outros documentos necessários para a execução de atividades no âmbito de sua competência;
- XVII – incentivar a elaboração e a divulgação de editais e chamadas públicas de conteúdo para a UnBTV;
- XVIII – fomentar, acompanhar e assessorar a condução de processos que promovam o desenvolvimento de conteúdo e o estreitamento das relações entre a UnBTV com os vários segmentos e Unidades Acadêmicas da UnB, instituições públicas e sociedade civil;
- XIX – articular parcerias com vistas à elaboração e à execução de programas, projetos e ações que contribuam para o alcance do que está previsto no Capítulo 1 desse Regimento;
- XX – estender os programas, projetos e ações às regiões de abrangência dos campi universitários, por meio do estabelecimento de parcerias com as Diretorias e Decanatos da UnB, com vistas à inclusão dos diversos grupos sociais das regiões, particularmente os povos e comunidades tradicionais e sujeitos historicamente vulnerabilizados;
- XXI – propor acordos de cooperação com universidades, instituições de ensino e centros de pesquisa, laboratórios, fundações e empresas para parcerias de inovação, atuação operacional e técnica ou de produção e veiculação de conteúdo;



XXII – atuar no sentido de construir redes públicas e educativas de comunicação nos níveis local, regional, nacional e internacional;

XXIII – estabelecer parcerias estratégicas com movimentos sociais populares, setor artístico-cultural e produtores independentes para a produção e veiculação de conteúdo em todos os canais da UnBTV;

XXIV – construir um plano de sustentabilidade financeira para a UnBTV;

XXV – prospectar editais públicos de financiamento de programas, projetos e ações;

XXVI – desempenhar as demais atribuições que lhe competem nos termos do Estatuto, do Regimento Geral da UnB e do presente Regimento; e

XXVII – apresentar ao (à) Reitor(a) o relatório anual de atividades conforme determinado pelo inciso VIII do Art. 40 do Regimento Geral da UnB.

Art. 11. Nas faltas ou impedimentos eventuais do(a) Diretor(a), suas funções serão desempenhadas por servidor do quadro efetivo da UnBTV, a ser indicado pelo(a) Diretor(a).

CAPÍTULO III

DA HIERARQUIA DE COMPETÊNCIAS

Art. 12. Estão subordinados à Direção da UnBTV:

I – Coordenação de Jornalismo;

II – Coordenação de Pós-Produção;

III – Coordenação de Programação;

IV – Coordenação de Relações Institucionais;

V – Coordenação Técnica Operacional e de Engenharia; e

VI – Coordenação de Transmissão.

Art. 13. Compete à Coordenação de Jornalismo:

I – produzir conteúdo de natureza jornalística a ser veiculado pelos canais da UnBTV e demais plataformas digitais, respeitando a linha editorial, as diretrizes e o planejamento anual, previamente aprovados pelo Conselho Executivo da UnBTV, e o grau de pluralidade política, social e ideológica da sociedade brasileira;

II – viabilizar a realização, a edição e a veiculação de programas que garantam ao cidadão o acesso à informação de interesse público, assegurando exatidão, isenção, qualidade técnica e diversidade de pontos de vista, com a finalidade de colaborar com a formação crítica do cidadão;

III – propor a adoção de novas técnicas e tecnologias, com vistas ao aumento da qualidade do conteúdo e à maior participação da sociedade;

IV – assegurar a exatidão, a isenção e a pluralidade de opiniões nos conteúdos jornalísticos para todas as mídias sob sua responsabilidade;

V – garantir a expressão das diversidades social e regional na produção de notícias, buscando registrar informações originárias dos diferentes segmentos sociais;

VI – gerenciar e organizar programas jornalísticos, propondo formatos e conteúdo para novos produtos a serem veiculados na programação das emissoras;



VII – dar suporte à realização dos programas e projetos especiais, produzindo, roteirizando e dirigindo reportagens, entrevistas e programas para a grade local e de emissoras parceiras; e

VIII – atuar no planejamento e na execução de todas as etapas de produção de conteúdo jornalístico, convergente ou transmídia, realizado associadamente com os outros setores da UnBTV: levantamento, produção e execução das pautas; escalção e divulgação das equipes responsáveis pelas produções; edição e elaboração dos textos para reportagens e entrevistas; acompanhamento da edição das imagens e montagem final das produções jornalísticas; aprovação dos produtos finais; disponibilização dessas produções nos canais da UnBTV.

Art. 14. Compete à Coordenação de Pós-Produção e aos núcleos a ela subordinados:

I – entregar os conteúdos sob sua responsabilidade direta ou indireta à equipe de Programação, observando os cronogramas e os prazos de produção;

II – observar os padrões técnicos e normas operacionais recomendados pela equipe de Programação;

III – coordenar o tráfego de material bruto advindo de gravações, eliminando os arquivos à medida em que matérias e programas forem finalizados;

IV – editar e finalizar material a ser veiculado pelo canal da UnBTV ou suas demais plataformas de web;

V – encaminhar material audiovisual finalizado, devidamente identificado, para o setor de programação e para o Núcleo de Arquivo e Banco de Imagens;

VI – criar padrão visual, animações e cartelas para programas e matérias a serem veiculados na UnBTV e em suas demais plataformas;

VII – armazenar e cadastrar o material audiovisual produzido pela UnBTV;

VIII – enviar material produzido pela UnBTV, devidamente cadastrado, para o Arquivo Central da UnB; e

IX – realizar pesquisas dentro do acervo audiovisual da UnBTV e disponibilizar acesso à sua visualização, para demandas internas e externas.

Art. 15. Compete à Coordenação de Programação e aos núcleos a ela subordinados:

I – planejar, organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a grade de programação da UnBTV, respeitando a linha editorial, as diretrizes e o planejamento anual previamente aprovado pelo Conselho Executivo e instruído pelo Conselho Consultivo da UnBTV;

II – produzir a lista de exibição de vídeos e montar a grade de programação do canal televisivo da UnBTV;

III – coordenar a veiculação de programas especiais, mostras de cinema e faixas de programação no que concerne às atribuições relativas ao roteiro de programação e exibição;

IV – propor ao Conselho Executivo, dentro do planejamento anual da UnBTV, a produção própria ou a aquisição de novos conteúdos e programas para a diversificação e o aprimoramento da grade de programação veiculada pela UnBTV;

V – avaliar a programação da UnBTV, valendo-se das orientações do Conselho Consultivo, de pesquisas e de outros instrumentos que possibilitem a avaliação da adequação



dos programas e faixas de programação, ou da necessidade de ajustes e mudanças, observando a natureza específica de sua programação;

VI – veicular os programas da UnBTV na grade de programação do canal de TV (canal a cabo) e *streaming* pelo site: www.unbtv.unb.br;

VII – organizar, supervisionar, monitorar, controlar e avaliar a grade de programação local da UnBTV, além de acompanhar a divulgação dos produtos audiovisuais da emissora nos intervalos da programação;

VIII – conceber estratégias de divulgação das produções audiovisuais da UnBTV na grade de programação e em canais na web, seus e/ou de parceiros.

IX – subsidiar a proposição de diretrizes para parcerias com outras entidades e emissoras, visando à aquisição de conteúdos audiovisuais para a grade de programação bem como exibição das produções da UnBTV em outros veículos; e

X – propor diretrizes da política de parceria e compartilhamento de conteúdo da UnBTV com emissoras públicas brasileiras, de modo a fortalecer a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP).

Art. 16. Compete à Coordenação de Relações Institucionais e aos núcleos a ela subordinados:

I – dar suporte às atividades de relacionamento institucional da UnBTV com demais unidades acadêmicas e/ou administrativas da UnB, assim como instituições públicas e privadas;

II – estabelecer parcerias, termos de cooperação, convênios ou contratos que visem ampliar a capacidade de produção da UnBTV, bem como o raio de abrangência da divulgação dos programas televisivos produzidos pela UnBTV;

III – acompanhar a execução dos programas, projetos, ações e editais;

IV – participar na elaboração do Planejamento Estratégico e do Planejamento Orçamentário da UnBTV;

V – dar suporte nas áreas de gestão de pessoas, compras, orçamento, administração e logística;

VI – elaborar, receber, distribuir e acompanhar processos eletrônicos, bem como, divulgar orientações e documentos de interesse geral;

VII – zelar pela organização dos bens permanentes e gerir as movimentações de carga patrimonial da UnBTV; e

VIII – apoiar administrativamente as atividades da Diretoria e das equipes.

Art. 17. Compete à Coordenação Técnica Operacional e de Engenharia e aos núcleos a ela subordinados:

I – supervisionar e coordenar as atividades da área técnica, de transmissão de sinais de TV e Rádio, Núcleo de Manutenção Básica e Almoxarifado e Núcleo de Tecnologia da Informação além de promover a montagem e manutenção dos equipamentos, bem como sugerir soluções para as demandas tecnológicas da UnBTV;

II – supervisionar as atividades de planejamento, implantação dos sistemas de radiodifusão, sistemas e soluções tecnológicas de áudio e vídeo e sistemas de manutenção destinados à produção e transmissão de conteúdo;



III – propor, articular e acompanhar as ações de convergência entre as mídias da UnBTV (rádios, TV, web), inclusive em coprodução, respeitando a linha editorial, as diretrizes e planejamento anual previamente aprovados pelo Conselho Executivo da UnBTV, em articulação com setores técnico e de produção de conteúdo;

IV – supervisionar, acompanhar ou executar os processos de pesquisa, planejamento, aquisição, implementação e suporte das soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltadas ao atendimento das atividades e processos da UnBTV;

V – apoiar o setor operacional da UnBTV, supervisionando a equipe alocada durante as produções, inclusive bolsistas e estagiários, em seus estúdios, e organizando escalas de trabalho; e

VI – interagir com as produções dos programas e eventos para que sua realização ocorra com eficiência e eficácia, buscando a melhor qualidade de captação, transmissão e obedecendo os prazos das etapas de produção, demandadas pelo Conselho Executivo ou pelas equipes produtoras de conteúdo.

Art. 18. Compete à Coordenação de Transmissão:

I – supervisionar e coordenar as atividades de transmissão de eventos solicitados à UnBTV;

II – supervisionar, acompanhar ou executar os processos de pesquisa, planejamento, aquisição, implementação e suporte das soluções de TIC voltadas ao atendimento das atividades desenvolvidas por essa coordenação;

III – acompanhar as solicitações de transmissão que chegam em processo específico, via formulário no Sistema Eletrônico de Informação (SEI);

IV – deferir ou indeferir as solicitações de transmissão levando em conta, entre outros fatores, a dimensão do pedido e a estrutura física e de capital humano desta Coordenação necessárias à execução da demanda, bem como o local onde a atividade será desenvolvida;

V – interagir com os produtores dos eventos a serem transmitidos para que suas realizações ocorram com eficiência e eficácia, buscando a melhor qualidade de captação, transmissão e obedecendo os prazos das etapas de produção; e

VI – supervisionar equipes, processos e resultados nas áreas inerentes ao setor.

CAPÍTULO IV

DAS COMPETÊNCIAS GERAIS APLICÁVEIS AOS COORDENADORES DA UnBTV

Art. 19. Os (As) coordenadores (as) têm como atribuições gerais:

I – supervisionar e coordenar as atividades e formação profissional dos estagiários ou bolsistas sob sua responsabilidade;

II – coordenar, planejar, orientar, auxiliar e acompanhar a execução das ações e atividades de seus núcleos ou relacionados a eles; e

III – representar seus núcleos nas reuniões do Conselho Executivo e nas demais que forem convocados(as) pelo Diretor(a) da UnBTV.



CAPÍTULO V

DAS DIPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 20. O presente Regimento só poderá ser alterado por votação em reunião do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade de Brasília, a partir de proposta encaminhada pela Direção da UnBTV, com a comprovação de ata que ateste a aprovação da proposta pelo Conselho Executivo da UnBTV.

Art. 21. Cabe ao Conselho Executivo da UnBTV a resolução dos casos omissos a este Regimento Interno.

Art. 22. Este Regimento entrará em vigor e revogará disposições em contrário, após publicação da ata da reunião do Consuni em que o regimento for aprovado.

ANEXO 6 – RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DA UnBTv 2023



Sumário

1	Apresentação	3
	1.1. Dados da produção da UnBTV	3
	1.2. Ampliação da imagem da UnB para a sociedade: janelas de exibição	4
	1.3. Diversificação das faixas temáticas do canal televisivo UnBTV	8
	1.4. Consolidação da UnBTV como uma das principais TVUs brasileiras	8
2	Atividades da UnBTV durante o 1º semestre de 2023	9
	2.1. Dados da produção da UnBTV	9
	2.2. Articulações com unidades acadêmicas e administrativas da UnB	12
	2.3 – Evolução das redes sociais da UnBTV	21
	2.4 – Articulações com instituições do Distrito Federal (DF) e nacionais	22
	2.5 – Articulações internacionais	27
	2.6 – Projetos de extensão propostos pela UnBTV ou com a participação do órgão complementar	30
3	Ações planejadas para o terceiro ano de gestão (2023)	35
4	Principais metas previstas até o fim da gestão (nov.2024)	37
5	Planejamento orçamentário	39
6	Anexos	42

1

Apresentação

No presente relatório, apresentamos o trabalho desenvolvido pela equipe da UnBTV durante o ano de 2023, conforme as ações planejadas para o terceiro ano da gestão e o planejamento inicial das atividades do corrente ano, informados no relatório de produção de 2022.

O informe contempla as seguintes dimensões:

- As principais atividades: campanhas e eixos estratégicos de atuação;
- As informações sobre a produção da UnBTV no período supracitado;
- Os dados de crescimento de visualização nas redes sociais;
- As articulações com unidades acadêmicas e administrativas da UnB;
- As articulações com instituições do DF, nacionais e internacionais; e
- A descrição dos principais desafios enfrentados no período.

Os quatro principais eixos estratégicos da atuação da UnBTV no decorrer dos três anos recentes, de 2021 a 2023, são os seguintes:

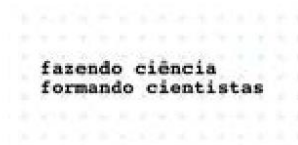
1.1. Construção da rede de produção audiovisual da UnBTV

Consideramos a produção audiovisual como recurso de letramento da comunidade acadêmica, envolvendo unidades administrativas e de ensino, bem como projetos de extensão e pesquisa.

No âmbito estratégico, a principal diretriz, em processo de implementação, é o conceito de ação em rede para a produção audiovisual da UnBTV, por meio do estabelecimento de parceria entre a equipe do canal com unidades de ensino ou administrativas, para produção de conteúdo em parceria a fim de valorizar e divulgar áreas temáticas específicas.

Nessa perspectiva, criamos os programas: **Fazendo Ciência, Formando Cientistas**, desenvolvido em parceria com o Programa de Iniciação Científica do Decanato de Pós-Graduação; **Radar da Extensão**, em parceria com o programa Extensão em Comunicação em Rede do Decanato de Extensão. Desenvolvemos o programa **Universidade para quê?**, em parceria com o Laboratório de Comunicação e Educação Comunitária da FUP; lançamos em novembro de 2023 o programa **Se Liga no PAS** com o Decanato de Graduação. Realizamos o programa de geopolítica internacional **Vasto Mundo** em parceria com equipe do IREL e ainda o programa **Governança e Gestão Pública** em parceria com equipe da FACE.

No âmbito da produção de documentários tivemos duas produções selecionadas no **11º Festival Nuevas Miradas en la Televisión**, promovido pela Universidade Nacional de Quilmes (UNQ), da Argentina, e recebemos a menção especial do júri pela produção “Um lugar para onde voltar: quilombolas, educação e direito à terra”.



1.2. Ampliação da imagem da UnB para a sociedade: janelas de exibição

As produções da UnBTV podem ser encontradas nas seguintes janelas de exibição:

Canal a cabo (15 NET/Claro-DF)

A UnBTV está no ar desde 2006. O alcance pelo canal a cabo da NET atinge os 195.586 assinantes do Distrito Federal, totalizando um alcance de 625.875 de expectadores. (fonte: <https://www.net.com.br/produtosnet/midia/canaaislocais.htm>).

Site unbvtv.unb.br (via RNP)

Com possibilidade de alcance internacional, o site da UnBTV possui sua programação indexada por meio da RNP nos seguintes endereços: unbvtv.unb.br / unb.br / eduplay.rnp.br/portal/tv/168269.

ABTU

A Associação Brasileira de Televisão Universitária foi fundada em 30 de outubro de 2000 para congregar as Instituições de Ensino Superior (IES) que produzem televisão educativa e cultural. Suas 27 associadas são instituições conceituadas, nacional ou regionalmente, que transmitem informação e cultura em todas as tecnologias disponíveis de televisão: ondas eletromagnéticas (nas frequências VHF e UHF), cabo, satélite e Internet. Os programas são transferidos entre as emissoras associadas por meio da plataforma RITU e outras metodologias.

TV Distrital

A TV Distrital exibe os seguintes programas da UnBTV: “Diálogos”, “Tirando de Letra” e “Explique sua tese”. O alcance se estende por todo o território do Distrito Federal por meio do canal aberto digital 9.3 e pelos canais 11 NET e 9 VIVO.

TV Unesp

A programação da TV Unesp, cujo alcance se dispõe na cidade de Bauru/SP, pode ser assistida em sinal aberto pelo canal 45 UHF (sinal

analógico), pelo canal 46.1 HD (sinal digital) e pela TV a cabo, no canal 18 da operadora NET.

Os programas da UnBTV, atualmente exibidos na TV Unesp, são: “Pitadas de Cerrado”, “Floresta de Gente” e o documentário “Um lugar para onde voltar quilombolas, educação e direito à terra”.

TVT-SP

Por meio de acordo de cooperação técnica, a TVT exibe nossos conteúdos com o seguinte alcance: na grande São Paulo é pelo canal 44.1 – sinal digital HD aberto e canal 512 NET HD-ABC.

TVCOM-DF

A TVCOM manifesta interesse em exibir nossos conteúdos e está no canal 12 na NET-DF.

Instagram (rede social)

www.instagram.com/unbvtv

1.319 publicações. 22,5 mil seguidores

O perfil do instagram é um meio de aproximação com os estudantes e de divulgação do que é produzido na UnBTV.

YouTube

www.youtube.com/unbvtv

74,4 mil inscritos - 10,5 mil vídeos

O YouTube é um canal que já possui mais de 10 mil publicações sendo referência de repositório audiovisual sobre o ensino, pesquisa e extensão da UnB. Além da disponibilização dos conteúdos no canal, esse espaço subsidia estudantes e pesquisadores com imagens da Universidade para outras edições ou complementação de materiais didáticos.

A disponibilização das produções nessa plataforma visa colaborar com a democratização de acesso ao conhecimento científico de forma mais fácil.

Materiais didáticos (conhecimento em registro audiovisual)

Edições SM Coleção Educamos, Ensino Fundamental II, Geografia, 8º ano).

Edições SM (Coleção Educamos, Ensino Fundamental II, Português, 8º ano).

Por intermédio da Prof.^a Carolina Bahniuk, integrante do Conselho Consultivo da UnB, três estudantes do curso de Pedagogia recentemente realizaram 60h de estágio em espaço não formal na UnB. As estudantes criaram um projeto de divulgação dos programas da UnBTV para professores de escolas, com modelos de 8 planos de aula, para público de diversas faixas etárias.

Este projeto será diagramado pela UnBTV e passará a ser utilizado em atividades com o DEG e a SEEDF. A atividade foi avaliada como produtiva e promissora, sendo assim, ser oportuno dar seguimento da parceria com a professora durante os próximos semestres.

Eduplay

Recentemente o servidor José Roberto, da equipe de programação, iniciou alimentação do portal Eduplay, da RNP, com nossa programação, disponível em: <https://eduplay.rnp.br/portal/channel/unbtv>

Bibliodex

A equipe da BCE está arquivando e catalogando, no acervo da Bibliodex, diversos programas do repertório da UnBTV, disponíveis para o público em geral.

Além disso, cabe destacar a iniciativa do servidor Caio Leboutte, de estabelecer parceria com um professor e um grupo de estudantes do curso de Engenharia de Software da Faculdade UnB Gama (FGA), com a finalidade de elaborar um sistema de aplicativo para a

UnBTV, que nos permita disponibilizar, para a comunidade acadêmica e público interessado em geral, nossos conteúdos em um dispositivo diverso da distribuição pelo canal televisivo e pelas redes sociais.

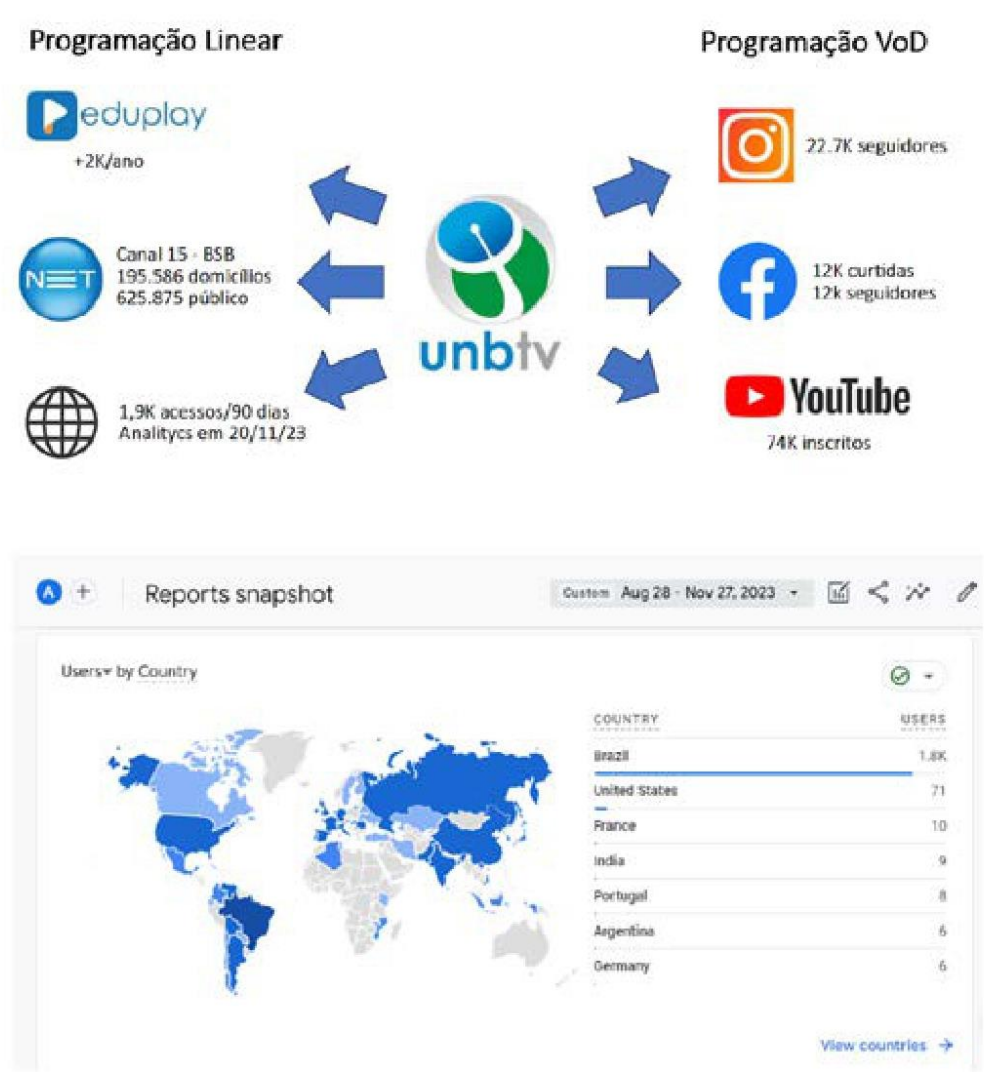
O App UnBTV consiste na materialização de uma das frentes que compõe a estratégia digital da UnBTV, almejando transformar-se em uma ampla frente de entrega de conteúdos em múltiplas plataformas, fazendo com que as diversas formas de consumo de conteúdos audiovisuais digitais, atualmente existentes, sejam plenamente exploradas pelo canal (para mais informações ver item 2.6. g, deste relatório).

A equipe da UnBTV exporta diversos programas para canais universitários, TVs Legislativas, como por exemplo o canal aberto da TV Distrital, e o canal aberto da TVT na região metropolitana de São Paulo. De modo que a produção cultural e científica da UnB pode ser vista para além dos canais e redes da própria Universidade.

Programas científicos como o **UnBTV Ciência**, culturais e de literatura como **Tirando de Letra**, de música, como o **Exclusiva**, e de Artes Visuais, como o **Esboços** circulam bastante em outras TVs.

As mostras temáticas produzidas neste ano, como a Mostra Acervos, desenvolvida em parceria com o Arquivo Nacional e a Empresa Brasileira de Comunicações (EBC), assim como a Mostra de filmes chilenos pela efeméride 50 anos do Golpe no Chile, que circulamos em dezembro, em parceria com a Embaixada do Chile, são exemplos de como atuamos enquanto janela de exibição. O programa Cine Quarta Candango continua sendo a única janela permanente da televisão brasileira de exibição do cinema produzido no DF.

Figura 1 - Capilaridade de distribuição da UnBTv



1.3. Diversificação das faixas temáticas do canal televisivo UnBTv

A grade de programação televisiva da UnBTv tem sido incrementada com programas de outras emissoras públicas, universitárias, e do campo popular. O programa Vozes de Gaia, da Universidade Federal de Goiás (UFG), que destaca o trabalho de mulheres lideranças populares, passou a ser exibido em nosso canal. As entrevistas com personalidades do mundo da política e das artes, bem como a cobertura internacional da TV dos Trabalhadores (TVT) e do Brasil de Fato, tem nos permitido repercutir em nosso canal os principais acontecimentos da agenda internacional. Os programas Giro Distrital e Meu Quadrado, da TV Distrital, da Câmara Legislativa do DF, repercutem a cultura e o cotidiano das regiões administrativas do DF.

Exemplos de novos programas produzidos pela equipe da UnBTv:

- **Brasil em Questão**: nova temporada será lançada em dezembro de 2023;
- **Quarta Cine Candango**: cinema do DF na tela da TV;
- **Vasto Mundo**: programa de geopolítica internacional;
- Séries: “Desafio das eleições” (2022), indicada para prêmio na UNQ;
- Documentários: “Um lugar pra onde voltar”, menção especial no *11º Festival Nuevas Miradas en la Televisión*, da UNQ; e
- Mostras audiovisuais temáticas: 50 anos do Golpe no Chile.



1.4. Consolidação da UnBTv como uma das principais TVUs brasileiras

A UnBTv tem envidado esforços, desde 2021, para intensificar as relações de parceria com outros canais públicos e universitários, conforme estratégia adotada para distribuição do conteúdo produzido pela equipe e para importação de programas cujos temas e ou linguagens complementam e colaboram à diversificação de programas da sua grade de programação.

Se considerarmos a quantidade de seguidores no canal do YouTube, a UnBTv é a quarta maior emissora de TV Universitária (TVU) do país, com 74.200 inscritos no canal. Se considerarmos o critério de tamanho de equipe, contabilizando os servidores concursados, temos quatro dezenas de profissionais na equipe, tamanho equivalente à equipe da TV Unesp, que é também uma das maiores TVUs do país.

O volume de produção próprio é expressivo, com abastecimento diário da grade com novos programas jornalísticos e culturais, o que nos permite participar da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU) em condição de oportunizar repertório de programas e séries para outras TVUs associadas, bem como estabelecer acordos técnicos de coopera-

ção com outras TVs públicas em condição de equilíbrio no que diz respeito à importação e exportação de programas.

Todavia, enquanto sistema de comunicação universitária temos as lacunas de não dispor de canal aberto em TV Digital e não temos, até o ano de 2023, uma rádio universitária. Essas deficiências em nosso sistema poderão em curto prazo ser sanadas na medida em que, no ano de 2023, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) ligada à Secretaria de Comunicação do Governo Federal e o Ministério da Educação convidaram as universidades federais para aderir à Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), com possibilidade de obtenção de outorgas mediadas pela EBC com o Ministério das Comunicações.

Até o momento em que o relatório é concluído, assinamos o acordo para aderirmos ao sistema de radiodifusão e estamos tramitando o acordo de cooperação técnica para a TV Digital.

Acreditamos que, com a assinatura destes dois acordos poderemos, nos anos de 2024 e 2025, ampliar exponencialmente a abrangência de público telespectador e ouvinte dos conteúdos produzidos pela UnBTv, e fortalecer a estratégia de produção em rede com o conjunto da comunidade universitária, oportunizando, no contexto da curricularização da extensão, novos espaços de circulação para programas de diversos formatos e temas direcionados para a divulgação científica e cultural.

2

Atividades da UnBTv durante o 1º semestre de 2023

2.1. Dados da produção da UnBTv

Destacamos, no Quadro 1, as informações quantitativas do volume de produção por programas, entrevistas, *zappings*, séries e transmissões realizadas durante os meses de janeiro a junho de 2023:

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTv 2023 .

Quadro 1 – Produções realizadas de janeiro a junho de 2023

produções	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
(Em)Cantos de Brasília	1			2		1	4
Exclusiva	1	1		1		1	4
Fala, Jovem!	2		1	1	2	1	7
Série Especial	1						1
UnBTv Ciência	1				1	1	3
UnBTv Entrevista	4	3	4	3		1	15
Zapping	15	9	11	20	18	18	91
Governança e Gestão Pública	2		1	1	1	1	6
Informe UnB	20	7	18	6	14	10	75
Fazendo Ciência, Formando Cientistas		4	1			11	16
Íntegra		1	2	2			5
Tirando de Letra							
Vasto Mundo		1	2	1	2		6
Esboços			1				1
Especial			2	1	1	2	6
Vinheta			1		1		2
Manda Ver						1	1

Quadro 2 – Produções realizadas de julho a dezembro de 2023

produções	jul	ago	set	out	nov	dez	total
(Em)Cantos de Brasília	1	1			1	1	4
Exclusiva	2		1	1	2		6
Fala, Jovem!	2		2	1	1	1	7
Série Especial						1	1
UnBTv Ciência	1	1					2
UnBTv Entrevista	4	3	2	1	6	3	19
Zapping	10	15	23	27	14	19	108
Governança e Gestão Pública		1					1
Informe UnB	19	17	8	13	4	4	65
Fazendo Ciência, Formando Cientistas	3				5	3	11
Íntegra		1	5		6		12
Tirando de Letra	1		1	1	2		5
Vasto Mundo			1	1		2	4
Esboços		1					1

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTv 2023 .

Especial		1	4	2	2	1	10
Vinheta			3	1			4
Vozes Diplomáticas			1			1	1
Radar da Extensão		1	1	1	3		6
Reels	4	2	10	4	3	2	25
Se liga no PAS					7		7

Programas culturais da UnBTv

Os programas culturais da emissora, sobretudo o Exclusiva, de música, com bandas locais e nacionais, e o Tirando de Letra, de literatura, são os programas mais exportados para outras emissoras televisivas parceiras. Destacamos a seguir os artistas e grupos entrevistados em cada um destes dois programas:



Exclusiva:

- Janeiro: Gaivota Naves
- Fevereiro: Bloco Eduardo e Mônica
- Abril: Cris Pereira
- Maio: Àvuà
- Junho: As Fulô do Cerrado
- Julho: Lenine
- Agosto: Fernando César
- Setembro: BellaDona
- Outubro: Filhos de Dona Maria
- Novembro: Nação Zumbi / Francisco, el Hombre
- Dezembro: Vitrolab



Tirando de Letra:

- Fevereiro: Micheliny Verunschik
- Março: Carla Guerson
- Abril: Verenilde Pereira
- Julho: Cinthia Kriemler
- Agosto: Vitor Camargo de Melo
- Setembro: Livia Milanez
- Outubro: Bruno Bucis / Helena Mucury
- Novembro: Meimei Bastos
- Dezembro: Alexandre de Paula

2.2. Articulações com unidades acadêmicas e administrativas da UnB



Unidade da UnB



Articulação

Faculdade UnB
Planaltina (FUP)

Foi realizado prosseguimento do programa Universidade para quê? durante todo o ano em parceria com o Laboratório de Educação e Comunicação Comunitária da FUP.

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA/UnB) se comprometeu com a conclusão do projeto do estúdio do campus para o 2º semestre de 2023 e a conclusão da adaptação do espaço para o 1º semestre de 2024.

Segue em andamento o projeto de instalação de televisores da UnBTv em área de fluxo de pessoas na FUP, com exibição permanente da programação do canal da UnBTv.

Foi elaborado um projeto de emenda parlamentar em parceria envolvendo a UnBTv e as direções da FUP, FCE e FGA. Em fase de articulação com parlamentares distritais da CLDF.

Faculdade UnB
Ceilândia (FCE)

Iniciado o planejamento do programa Eu Quero Ser, para abordar os cursos de Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva.

Foi realizada a cobertura jornalística de atividades específicas desenvolvidas pela gestão da FCE, bem como sobre projetos de pesquisa ou extensão do campus. Apoiamos com a produção de imagens para vídeo do processo de avaliação da FCE perante o Ministério da Educação (MEC).

Recebemos da direção da FCE a doação de monitores para a sede da UnBTv.

A INFRA comprometeu-se com a conclusão do projeto do estúdio do campus para o 2º semestre de 2023 e com a conclusão da adaptação do espaço para o 1º semestre de 2024.

Foi elaborado um projeto de emenda parlamentar em parceria envolvendo a UnBTv e as direções da FUP, FCE e FGA. Em fase de articulação com parlamentares distritais da CLDF.

. R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S U n B T V 2 0 2 3 .

Faculdade UnB Gama (FGA)	Realizamos, em 2023, uma reunião com a direção do campus e encaminhamos, no dia 09/05/23, proposta de plano de trabalho para aprovação no Conselho da FGA. Intensificamos a presença no campus, com transmissões, reportagens e informes. Cedemos equipamentos para o polo da UnBTV no campus do Gama. A INFRA comprometeu-se com a conclusão do projeto do estúdio do campus para o 2º semestre de 2023 e com a conclusão da adaptação do espaço para o 1º semestre de 2024. Foi elaborado um projeto de emenda parlamentar em parceria envolvendo a UnBTV e as direções da FUP, FCE e FGA. Em fase de articulação com parlamentares distritais da CLDF.
Decanato de Extensão (DEX)	No dia 10/03/23, realizamos uma reunião com a decana de Extensão, cuja pauta do encontro foi: projetos de extensão da UnBTV e programa da Escola de Formação em Audiovisual da UnBTV. Em junho, retomamos as tratativas, com o diretor técnico do DEX, Alexandre Pilati, sobre a possibilidade de elaborar um planejamento para a construção do programa televisivo da Extensão. Em julho, foi realizada nova reunião sobre o referido planejamento, estabelecendo a divisão de tarefas para a produção do programa e definido o nome: Radar da Extensão. O programa foi lançado no dia 29/08/23, em reunião da Câmara de Extensão. No ano de 2023 foram editados quatro episódios do programa Radar da Extensão. A UnBTV tornou-se uma unidade extensionista com um programa de extensão aprovado, além de projetos e um evento apresentados não apenas pelo diretor, mas também por servidores técnicos de diversas equipes da UnBTV. E dezembro divulgamos o vídeo "Mulheres no comando" elaborado em parceria com a professora Flavia Narita, coordenadora de projeto com recurso da FAP. Foram entrevistadas a reitora Márcia Abrahão, e as decanas Maria Emília Walter (DPI) e Olgamir Amância (DEX).
Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)	Em abril, ocorreu a reunião sobre o novo processo seletivo de estagiários, após a primeira etapa de seleção. Recebemos e aceitamos a demanda de suporte para cam-

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

panha de ginástica laboral com produção de vídeos.

Diante da demanda de reposição da vaga de técnico-administrativo (ocupada pelo Bruno Alcântara, que passou em concurso para outra instituição), abrimos mão da alternativa do Programa de Seleção de Movimentação Interna (PSMI) do DGP, para que fosse considerada a remoção do servidor contador, Caio Leboutte, lotado no DAP/DGP, para a UnBTV, em função do interesse dele e da experiência profissional que tem com temas pertinentes à TV Digital.

A gestão pela vinda do servidor cinegrafista lotado no Instituto de Química (IQ/UnB) está mantida.

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Realizamos diversas gestões junto ao DPO, solicitando que os custos financeiros para a instalação da sinalização interna e externa da nova sede fosse efetivado com recursos da Reitoria e não da UnBTV, o que fora acatado.

Em maio, o processo de sinalização foi concluído com a instalação do totem, placas internas, faixas, placas nos balões e vias, e a logo na parede externa do prédio.

Gestões permanentes junto ao DPO serão realizadas por conta dos custos da adaptação do espaço da nova sede, cuja inauguração está prevista para o 1º semestre de 2024.

Decanato de Pós-Graduação (DPG)

Realizou-se a produção em parceria do programa "Fazendo ciência, formando cientistas". Um episódio semanal vai ao ar toda quarta-feira.

O Decano sinaliza demanda de vídeos institucionais sobre os PPGs tendo em vista as demandas de internacionalização do corpo discente dos programas. Avaliamos a possibilidade de ofertar um curso, em parceria com o Procap, para que equipes dos PPGs interessados qualifiquem corpo técnico para produção dos vídeos, tendo em vista que a UnBTV não tem efetivo para garantir a demanda, na medida em que são mais de 100 programas.

Decanato de Graduação (DEG)

A Profª Eloísa Pilati, também integrante do Conselho Consultivo da UnBTV, participou da reunião de apresentação do projeto de divulgação, elaborado pelas três estudantes da Faculdade de Educação, por meio de estágio em espaço não formal na UnBTV.

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

A UnBTV colaborou com a produção de informes e reportagens de projetos do DEG como a divulgação do projeto Raízes e do Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M), além do Prêmio Inovação.

Foi lançado em novembro o programa Se Liga no PAS, produzido em parceria da UnBTV com a equipe da comissão do PAS, coordenada pela professora Eloísa Pilati (DEG e IL). A primeira temporada contou com depoimentos sobre as novas matrizes do PAS, de diversos professores da UnB e da SEEDF. Foi realizado um episódio pílula com dicas para inscritos na prova do PAS.

Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT)

Realizamos uma reunião com diretora do CDT, Prof.^a Marileusa Chiarello, a diretora da Finatec, Sra. Renata Aquino, e a jornalista do CDT, Sra. Ana Paula Almeida, para planejarmos uma série em parceria sobre o ecossistema de inovação no DF.

Posteriormente, o coordenador da equipe de programação da UnBTV, Sr. Ig Uractan, e a jornalista Ana Paula, do CDT, produziram um vídeo institucional sobre a política de inovação da UnB.

Cabe destacar que três servidores da UnBTV fazem mestrado profissional no CDT —Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT): a jornalista Aline Romio, o produtor audiovisual IG Uractan e a secretária Harianna Lacerda.

Essa incursão tem promovido iniciativas consideráveis, como a participação da UnBTV no Campus Party, sendo não apenas uma equipe de reportagem, mas participando como expositora e oficina no stand da UnB.

Destaca-se que há potencial em discussão para consolidarmos um programa de pílulas sobre a política de inovação, em seus diferentes espectros, na UnB, no DF e no Brasil. Esta ideia encontra-se em fase de amadurecimento.

Secretaria de Comunicação (Secom)

Assessoria de Comunicação do Gabinete da Reitora (Ascom/ GRE)

Houve a manutenção das reuniões semanais do Fórum de Comunicação, espaço em que são apresentadas as demandas de diversos órgãos da UnB e o planejamento é realizado em conjunto.

Um exemplo de produção que resulta deste fórum é o vídeo institucional sobre os botões de segurança instalados em diversos espaços do campus Darcy Ribeiro. Vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=mEERPfhoUr4>

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

Contribuímos com as ações do projeto de extensão Participar UnB, coordenado pela Secom.

Foi estabelecida cooperação na criação do vídeo institucional para 2023-2024. A Ascom está produzindo o roteiro e a UnBTV fará a produção. A UnBTV aguarda a conclusão e entrega da proposta de roteiro para iniciar a produção audiovisual do vídeo.

Construímos vídeo para campanha institucional do processo seletivo para pessoas idosas.

Secretaria de Direitos Humanos (SDH)

Foram realizados informes, transmissões e reportagens dos eventos correspondentes às comemorações dos 20 anos de Cotas na UnB, incluindo a cobertura e transmissão de sessão comemorativa do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE/UnB), ocorrida na Associação dos Docentes da UnB (ADUnB), com a presença da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Realizamos reportagens sobre formação e demandas do grupo de mães e sobre a aprovação da Política de Combate ao Assédio na UnB. Houve uma reunião com a secretária da SDH, Prof.^a Déborah Silva Santos e realizamos um episódio do UnB Entrevista com ela.

Secretaria de Infraestrutura (INFRA)

Foram realizadas tratativas com a INFRA visando à efetivação das adaptações necessárias para inauguração da nova sede, com prioridade do revestimento acústico e luminotécnico.

Em junho de 2023, foi concluído o trabalho da equipe que elaborou o projeto de revestimento acústico do estúdio da sede.

Encontra-se ainda em andamento o trabalho referente aos estúdios dos campi e do Centro de Educação a Distância (CEAD). Todavia, a obra ainda não foi iniciada.

Prefeitura da UnB (PRC)

Foram concluídas as demandas de sinalização interna e externa da nova sede com instalação de placas viárias, placas internas de sinalização das salas das equipes, logo na parede do prédio e totem na rua de acesso.

Conforme solicitação da PRC, cobrimos atividades sobre trânsito em parceria com o DETRAN/DF no campus Darcy Ribeiro e realizamos reportagens sobre as ações de jardinagem e paisagismo da Coordenação de Parques e Jardins (CPJ/UnB).

. R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S U n B T V 2 0 2 3 .

Foi solicitado pela direção da UnBTV à CPJ um projeto de paisagismo, convívio, lazer e entretenimento, e área de produção ao ar livre, para a sede da UnBTV. Uma equipe iniciou o projeto, mas não concluiu em 2023.

Acervo Geral da UnB (ACE)

Foram realizadas reuniões para tratar da possibilidade do deslocamento do acervo audiovisual da UnBTV para o ACE/UnB. Em julho, ocorreu a 2ª reunião, após a mudança de espaço físico dessa unidade para uma área maior com grande galpão, localizado no prédio do antigo Cebraspe/ Campus Darcy Ribeiro.

Há um processo SEI em andamento, com detalhamento da demanda, conforme solicitado pelo ACE. A expectativa é de liberação do acervo do CPCE e UnBTV do módulo 22 no primeiro trimestre de 2024, na medida em que o espaço precisa ser liberado para reforma e uso do ICH, que pede urgência na liberação do espaço.

Centro de Educação a Distância (CEAD)

Foram realizadas reuniões com a diretora do CEAD, Prof.ª Letícia Leite, o secretário da INFRA e a reitora a fim de tratar dos prazos para a conclusão dos estúdios nas novas sedes da UnBTV e do CEAD.

Realizamos reportagens para divulgar novos cursos do CEAD.

Fomos convocados para colaborar com o processo de avaliação dos cursos EAD da UnB a ser realizado pelo Ministério da Educação (MEC). Foi enviada uma equipe, composta pelos servidores Maurício Neves e Mariana Campelo, para filmar o polo de Cruzeiro do Sul, no Acre, e foi produzido um vídeo institucional com roteiro elaborado pela equipe do CEAD, em parceria com a Coordenação de Acompanhamento de Ensino de Graduação (CAEG) do Decanato de Graduação da UnB.

Biblioteca Central da UnB (BCE)

No mês de julho, realizamos uma reunião para tratarmos do planejamento do programa conjunto de pílulas de Dicas de Leitura. Há previsão de retomar as reuniões de planejamento do programa no 1º trimestre de 2024 e avaliar se é possível associar com proposta de programa sobre agenda cultural da Secretaria de Cultura do GDF.

A equipe da BCE está arquivando, no acervo da Bibliodex, diversos programas do repertório da UnBTV, que ficarão disponíveis para o público em geral.

. R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S U n B T V 2 0 2 3 .

Instituto de Ciências
Humanas (ICH)

Realizamos um acordo de cooperação para manutenção do estúdio localizado no espaço da antiga sede do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE/UnB), que se encontra sob a coordenação do ICH, para fins de difusão cultural do Instituto.

Todavia, os aparelhos de ar condicionado ainda não foram instalados pela Prefeitura (PRC/UnB) no referido estúdio para que seja possível utilizá-lo pela equipe da UnBTV e ICH. Ressalta-se que o Banco de Imagens da UnBTV permanece guardado nesse espaço.

No dia 23/12/22, foi realizada uma reunião entre as direções do ICH e UnBTV e vislumbramos a possibilidade de criação do Centro de Referência da Memória do Distrito Federal e região Centro-Oeste, como projeto conjunto das duas unidades e do Acervo Geral, com a participação da Faculdade de Comunicação, Faculdade de Ciência da Informação e a Biblioteca Central (BCE/UnB).

Existe a possibilidade desse projeto ser financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e receber apoio da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

Há uma versão do projeto em construção, elaborado pela UnBTV e ICH, mas ainda não nos reunimos com todos os participantes para discuti-lo; somente o diretor da BCE indicou ser favorável à proposta do projeto. Destaca-se que essa proposta já foi comunicada à reitora.

Com a possibilidade de deslocamento do acervo para o ACE a proposta está em segundo plano.

Faculdade de Educação
Física (FEF)

Realizamos informes e reportagens sobre serviços abertos à comunidade, como a retomada do clube de canoagem, a reforma da pista de atletismo e as atividades de dança para a comunidade.

Faculdade de
Comunicação (FAC)

Convidamos novos integrantes desta unidade para o Conselho Consultivo da UnBTV.

Foi realizada uma reunião com as coordenadoras do projeto de extensão Cine-Delas (Prof.^a Denise e Prof.^a Raquel Pacheco (substituta).

Iniciaremos a divulgação da nova temporada do Cine Beijoca no Cine Brasília. Em dezembro, ocorrerá reunião com equipe

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

do Cine Beijoca para planejamento de parceria para 2024.

A exibição de programas da disciplina de Telejornalismo, lecionada por Paulo José, foi mantida no canal 15 da UnBTV na NET Claro Brasília.

Realizamos informes, reportagens e transmissões de eventos demandados por diversos professores da FAC, tais como Fernando Paulino, a diretora Dione Moura e a Profª Fernanda Vasques Ferreira.

Exemplo dos eventos transmitidos e reportados pela UnBTV: encontro internacional da ALAIC; encontro da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Jornalismo; I Encontro Nacional da Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde e VII Com Saúde; entre outros.

No final do ano realizamos uma reunião com a diretora Dione Moura, em que ela convidou toda a comunidade da FAC, para abordar a questão do ACT com a EBC para abertura da Rádio da UnB. Diversos professores enviaram sugestões. Foi acordado a elaboração de um plano de trabalho envolvendo a FAC e a UnBTV, ao molde dos planos firmados com os campi FUP, FGA e FCE.

Faculdade de Agronomia e Veterinária (FAV)

Realizamos, no dia 05/05/23, reunião com a comunidade da FAV, divulgamos a Carta de Serviços da UnBTV e conversamos sobre possibilidades de trabalho em parceria.

Na semana seguinte, divulgamos reportagem sobre o trabalho do Hospital Veterinário para animais de grande porte. Fizemos outras reportagens sobre os dias de campo na Fazenda Água Limpa (FAL), como a oficina de produção de queijo, que ocorreu em julho.

Faculdade de Educação (FE)

Por intermédio da Prof.ª Carolina Bahniuk, integrante do Conselho Consultivo da UnB, recebemos nos dois semestres ao todo cinco estudantes do curso de Pedagogia para estágio em espaço não formal na UnB. As estudantes criaram um projeto de divulgação dos programas da UnBTV para professores de escolas, com modelos de 8 planos de aula, para público de diversas faixas etárias. Este projeto será diagramado pela UnBTV e passará a ser utilizado em atividades com o DEG e a SEEDF.

A atividade foi avaliada como produtiva e promissora. A parceria com a Prof.ª Carolina se repetiu no 2º semestre de 2023,

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

quando recebemos duas estagiárias, supervisionadas por Raíssa Ferreira e pela referida professora.

Instituto de Letras (IL)

Em reunião com a diretora do IL, Prof.^a Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha, recebemos a solicitação para apoiar a produção de um vídeo institucional, visando à realização dos processos avaliativos dos cursos do IL pelo MEC. Em contrapartida, solicitamos a demanda de apoio com estagiários ou bolsistas para o serviço de legendagem de vídeos em línguas estrangeiras e para acessibilidade (LIBRAS). Esta parceria deverá avançar no 2º semestre de 2023.

Foi realizado projeto com a Prof.^a Ana Sueli para filmagem do processo de tradução colaborativa do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e o Estatuto da Juventude para a etnia e língua Ticuna. No período de 10 a 17 de setembro de 2023, os servidores da UnBTV, Raíssa Ferreira e Rodrigo Gomes, viajaram para realizar as filmagens em Tabatinga (AM). Foi produzida uma reportagem sobre o projeto e outra sobre o museu da memória Ticuna, e deve ser produzido um documentário em breve.

Núcleo de Vivência Amazônica (NEAZ)

Cobertura do 3º Fórum Internacional da Amazônia (3º FIA), no período de 13 a 16 de junho de 2023.

Vivência Amazônica 2023: o Prof. Manoel Andrade nos visitou, acompanhado de uma equipe do projeto, para apresentar a proposta das atividades para 2023 e o roteiro da viagem. Solicitaram a integração da equipe de reportagem da UnBTV para participar da Vivência, que ocorreu no período de 02 a 23 de dezembro de 2023.

Apesar do interesse em colaborar com a cobertura da experiência, não foi possível o envio de equipe da UnBTV. Porém, no dia 10 de novembro, os servidores Maurício Neves, Raíssa Ferreira e Ricardo Feliciano realizaram uma oficina de formação para os envolvidos no projeto, abordando: técnicas de produção audiovisual, redação de roteiro, produção para redes sociais, etc.

Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O Prof. Leonardo Cavalcanti, docente do Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA) e coordenador do Observatório de Migrações do Ministério da Justiça e Segurança Pública (OBMIGRA), nos demandou a transmissão da mesa de abertura de evento para celebrar os 10 anos do Observatório que aconteceu no período de 06 a 08 de dezembro de 2023. Foi produzido

um informe e uma reportagem.

Identificamos o potencial do tema para desenvolver uma série especial sobre migração e refugiados, que pode vir a ser financiada pelo referido Ministério, para o ano que vem. Portanto, encaramos como uma demanda que pode ser o início de uma parceria mais consistente.



2.3 – Evolução das redes sociais da UnBTv

Em 2023, mantivemos o crescimento do canal do YouTube, onde somos mais ativos, uma vez que nosso conteúdo é hospedado na página. Por outro lado, tivemos redução no Instagram, pois reduzimos a produção para a página no ano.

O YouTube continua com índice de crescimento de seguidores orgânico expressivo (sem pagamento para impulsionamento), com mais de 5.700 novos inscritos e 734.200 mil visualizações ao longo do ano.

Quadro 2- UnBTv nas redes sociais

Redes sociais / janeiro a julho de 2023	
YouTube 74.430 inscritos	+ 5.700 novos inscritos 734.200 visualizações 123 transmissões
Instagram 22.571 seguidores	-329 seguidores em 2023 180.836 contas alcançadas
Facebook 12.955 curtidas	- 75 seguidores 8.633 contas alcançadas
Twitter 3.693 seguidores	+247 novos seguidores 4.719 impressões

Fonte: UnBTv, 2023.

2.4 – Articulações com instituições do Distrito Federal (DF) e nacionais



Instituição



Articulação

Instituto Federal de Brasília (IFB)

Manutenção de dois programas do IFB ocupando a grade do canal universitário na NET Claro Brasília.

Possibilidade de mostra da produção do campus do IFB/ Recanto das Emas a ser realizada em 2024.

Possibilidade de parceria com equipe do curso de Audiovisual, do referido campus, na realização de um episódio de série produzida com as TVUs do Centro-Oeste, coordenado pelo servidor, Matheus Sette.

Videoteca

Em 08/03/23, ocorreu a reunião com o Moacir, atualmente doutorando da FAC/UnB, para apresentação de projetos em andamento e possibilidades de parceria.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/DF)

Seguem em exibição três programas do Canal Saúde, da Fiocruz, em nossa grade. No entanto, não houve avanço na possibilidade de construção de um programa conjunto envolvendo também unidades da saúde da UnB.

Há possibilidade de estabelecimento de um acordo de cooperação técnica com o referido canal.

Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)

O acordo de cooperação técnica com a CLDF foi renovado.

A UnBTV exporta para o canal aberto e fechado da TV Distrital os programas: Tirando de Letra, Explique sua Tese, Diálogos e UnBTV Ciência. Enquanto importamos os programas Giro Distrital e Meu Quadrado.

TV UFG

Passamos a exibir, desde julho de 2023, a pedido da equipe produtora da TV UFG, o programa "Vozes de Gaia", coordenado pela Prof.^a Lara Satler, em nosso canal. Trata-se de uma sé-

. R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S U n B T V 2 0 2 3 .

rie de entrevistas com mulheres ativistas nas áreas ambiental, quilombola, indígena, camponesa, agrária, de saúde, etc.

UEG TV

A convite da UEG TV, participamos do 2º Encontro das Escolas de Cinema e TVUs do Centro-Oeste, ocorrido entre os dias 15 e 17 de junho de 2023. O link da mesa se encontra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i46Gmpj1Guw&t=8107s>.

Além de participarmos dessa mesa, a equipe da UnBTV (formada pelo diretor, Prof. Rafael Villas Bôas, e os servidores, Ig Uractan e Thiago Oliveira) realizou reportagem sobre o seminário com as escolas de cinema e TVUs e sobre o festival de cinema ambiental.

Comunicação da UFMG

Uma comitiva da Comunicação UFMG realizou visita técnica à sede da UnBTV no dia 28/02/23, para conhecer nossa dinâmica de produção.

Convidamos a equipe da Secom/UnB para participar do encontro, no qual foram compartilhadas experiências de avanços e limites com as TVs Universitárias, de assessoria de comunicação, alimentação e gestão das redes sociais, bem como fora apresentado o trabalho realizado da rádio da UFMG.

Com diversos prêmios e diversificada programação (mais de 48 programas), a rádio da UFMG tem um protagonismo para diversas unidades acadêmicas, com o envolvimento de estudantes, técnicos e professores na produção e apresentação de seus programas.

TV Unesp

Uma comitiva da TV Unesp, composta por 40 pessoas, entre profissionais da TV e estudantes dessa Universidade, visitou à sede da UnBTV no dia 26/05/23.

Com efeito, a visita técnica desencadeou um projeto de parceria estratégica, por intermédio de termo de cooperação (ainda em fase de tramitação), que poderá promover o intercâmbio de programação e potencializar a captação conjunta de recursos para futuros projetos em comum.

Pode-se observar a tramitação desse acordo de cooperação no processo SEI/UnB nº 23106.073891/2023-35. Destaca-se o objetivo da cooperação entre TV Unesp e UnB, nos seguintes termos:

“O objetivo deste acordo consiste em estimular a intercâmbio de

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

conteúdo audiovisual e material de arquivo de produção entre as organizações parceiras. Essa colaboração busca impulsionar atividades nos campos audiovisuais, jornalísticos, educacionais e culturais, com interesse mútuo. Além disso, as parceiras se comprometem a compartilhar imagens, material informativo e programas para veiculação televisiva. Haverá também a troca de informações técnicas e a colaboração na produção de conteúdo audiovisual, visando fortalecer os canais de comunicação".

Canal Futura

Em 2023, passamos a exibir, na grade de nosso canal, o programa Consciência Negra: Reconhecer e Reparar, produzido pelo jornalista, Leonne Gabriel, do Canal Futura.

Colaboramos com a produção de uma série desse canal que realiza gravações em universidades. Foi gravado um episódio na UnB.

Ministério da
Ciência, Tecnologia e
Informação (MCTI)

Foi apresentado um projeto de série audiovisual sobre parques tecnológicos.

O projeto, elaborado em parceria com o diretor do Parque Tecnológico da UnB (PCTEC), Prof. Carlos Alberto Gurgel Veras, foi apresentado para diretores do MCTI do governo anterior, no valor de R\$ 800 mil, para gravarmos dez episódios: um para cada parque tecnológico.

Registramos os contatos para realizar audiência com a nova ministra ou diretoria do MCTI, mas se faz necessário promover articulações para reapresentar esse projeto.

Obs: desde agosto há tratativas em parceria com a TV Unesp para captação de recurso para a execução do projeto.

SESC TV

Por iniciativa do coordenador da equipe de programação da UnBTV, Sr. Ig Uractan, iniciamos tratativas de parceria com o SESC TV, cuja sede se encontra em São Paulo. Ocorreram duas reuniões com membros da direção do SESC TV, por ocasião da vinda deles para Brasília. Considerou-se haver uma possibilidade de intercâmbio de programação e apoio de atividades como o Festival de Cinema Universitário (FestUni) e o Festival Novos Olhares do Audiovisual. O processo do acordo está em tramitação.

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

Empresa Brasileira de Comunicação (EBC/Secom)	Observamos que a EBC e a SESU/MEC pretendem colaborar com outorgas e atas de licitação para compra de equipamentos de radiodifusão para implementar rádios em universidades federais que não dispõem desse meio de comunicação.
Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC)	A reitora da UnB enviou ofício ao presidente da EBC informando que, apesar do interesse da Universidade em participar desta iniciativa, padecemos de dificuldades orçamentárias, de pessoal, e espaço físico para a instalação da rádio. Ressalta-se a nova intenção do governo federal de tomar medidas concretas para fortalecer uma rede de radiodifusão envolvendo as universidades. A presidente do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (COGECOM), Sra. Maíra Bittencourt, está envolvida diretamente nessa articulação. Entre junho e julho, ocorreram três reuniões e a fase atual se encontra na entrega de documentações. O processo de tramitação, aquisição de equipamentos e outorga deve durar entre seis meses a um ano, após a fase de assinatura do acordo.
TVT	Processo: SEI/UnB nº 23106.031952/2023-97. Destaca-se o objetivo da cooperação entre TVT e UnB, nos seguintes termos: “O objetivo deste acordo é promover a troca de conteúdo audiovisual e material de arquivo de produção entre as parceiras. Essa troca visa ao desenvolvimento de atividades audiovisuais, jornalísticas, educativas e culturais que interessem a ambas. Além disso, as parceiras se comprometem a realizar o intercâmbio de imagens, material informativo e programas para difusão televisiva. Também está prevista a troca de informações técnicas e a parceria na produção de conteúdo audiovisual, com o objetivo de fomentar os canais”. Poderá ser realizado o intercâmbio dos programas da UnB-TV: UnBTV Ciência, Vasto Mundo, Esboços, Tirando de Letras, UnBTV Entrevista e Exclusiva, para o canal aberto em 29 municípios de São Paulo, em HD.
Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU)	Colaboramos com as articulações políticas da ABTU no período do governo federal de transição. O diretor da UnBTV participou da equipe de articulação com o diretor da UEG TV, Marcelo Costa, e o diretor de TV da Unifor e vice-presidente da ABTU, Max Eluard. Participamos da reunião virtual da ABTU, realizada no dia

10/05/23, para debater sobre a organização da reunião nacional.

O Encontro Nacional da ABTU ocorreu em outubro deste ano, em Salvador, e a UnBTV enviou um representante, o servidor Ricardo Borges.

Arquivo Nacional (AN)

Produção audiovisual sobre os acervos do Brasil

Fomos procurados pela Prof.^a Ana Flávia Magalhães Pinto, docente do ICH/UnB e atual diretora-geral do AN, para uma parceria de produção audiovisual que aborda o tema Acervos do Brasil. Esta proposta está em andamento, contando com a participação da EBC, na pessoa da atual coordenadora do Canal Educação (e ex-estagiária da UnBTV), Luísa Caetano.

Mostra Acervo em Cartaz (Arquivo Nacional)

Já tivemos a concretização de uma proposta inicial dessa parceria entre as três Instituições, com a Mostra Acervo em Cartaz, que aconteceu entre os dias 08 e 18 de novembro de 2023.

A UnBTV exibiu os filmes da Mostra no Canal 15 (NET/Claro-DF) e no streaming (unbtv.unb.br). Enviamos o mesmo conteúdo para ser exibido pela Agência de TV da EBC. As cabeças foram gravadas pela UnBTV.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Na reunião realizada com a equipe da RNP e os representantes da UnBTV (Prof. Rafael Villas Bôas e José Roberto), nos informaram que a média diária de visualização por streaming de nosso canal é semelhante ao da TV Brasil: cerca de 200 visualizações acompanhando a programação.

Fomos procurados pelo gerente de relacionamento da RNP, Álvaro Malaguti, para conversar sobre a pauta referente à Rede de Cinemas Universitários, promovida pela RNP.

Existe um interesse, por parte da RNP, de se fazer um circuito de exibição de filmes por meio de aparelhos educacionais. Na reunião, surgiu uma pauta extra, para provável colaboração no arquivamento digital dos acervos das TVUs.

Foi realizada uma segunda reunião em julho, com a presença da diretora do CDT, e agendado um evento com a RNP e o CDT para divulgação dos serviços de nossas unidades para entes da área de tecnologia e inovação da UnB.

O evento foi realizado no dia 21 de setembro, no auditório do CDT, com o nome "DPI convida RNP e UnBTV: comunicação e tecnologia a serviço da inovação". A atividade foi cadastrada como ação de extensão e coordenada por Harianna Gonçalves Lacerda.

2.5 – Articulações internacionais



Instituição



Articulação

Associação de Universidades
Grupo de Montevideo (AUGM)

Participamos das reuniões virtuais para discutir a estratégia de comunicação da AUGM, bem como a possibilidade de uma ação formativa e coletiva, envolvendo as equipes de comunicação das universidades associadas.

A AUGM consiste em uma rede de universidades públicas e autônomas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Universidade de Quilmes
(UNQ) Argentina

Por meio da cooperação com a Associação de Universidades Grupo de Montevideo (AUGM), a UnBTV recebeu a diretora de Comunicação da UNQ, Prof.^a Letícia Spinelli, que realizou uma visita técnica durante uma semana de 04 a 08 de dezembro de 2023.

Duas produções da UnBTV foram selecionadas para o 11º Festival Nuevas Miradas en la Televisión, promovido pela Universidade Nacional de Quilmes: a série "Desafio das eleições" e o documentário "Um lugar para onde voltar".

A segunda produção citada recebeu uma menção especial na categoria em que foi escrita.

Embaixada da Argentina

Estivemos em diálogo para organizar uma reunião na Embaixada com a diretora de Comunicação da UNQ, considerando sua visita à UnBTV.

O corpo diplomático convida a direção da UnBTV com frequência para eventos culturais e comemorações de efemérides nacionais argentinas na Embaixada.

Obs: Segue abaixo a agenda da visita da diretora Letícia Spinelli, coordenada pela UnBTV.

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

Embaixada do Chile	Realizamos, em 9/08/23, às 16h, reunião com o embaixador do Chile no Brasil, Sebastián Depolo Cabrera. A pauta da reunião foi: realização de atividades para divulgação da efeméride dos 50 anos do Golpe no Chile (como mostras cinematográficas e debates) e solicitação de apoio para aproximação com TVUs chilenas. Em setembro foi realizada uma entrevista com o embaixador para o programa Vozes Diplomáticas, da UnBTV. A mostra de filmes chilenos sobre o período da ditadura foi exibida no canal 15 NET/Brasília no dia 7 de dezembro, às 22h, com reprise programada para 14 de dezembro no mesmo horário. Essa cooperação cultural foi realizada com o apoio da Cineteca da Universidade do Chile (UCHile) e da Direção Cultural do Ministério de Relações Exteriores do Chile.
Embaixada de Cuba	Em 21/08/23, às 16h, recebemos a conselheira da Embaixada de Cuba, Idalmis Brooks Beltrán, para tratativas referentes à exibição de vídeos culturais sobre Cuba.
Embaixada da Espanha	Estabelecemos contato durante o Encontro do Grupo de Tordesilhas, realizado na UnB, em novembro. Na sequência realizamos reunião com o adido cultural, em que foi pautada a possibilidade de mostras cinematográficas em parceria com o Instituto Cervantes, o contato com TVUs e públicas espanholas e a entrevista com a embaixadora María del Mar Fernández-Palacios Carmona para o programa Vozes Diplomáticas. Essa entrevista foi realizada no dia 22 de novembro, sendo o entrevistador o Prof. Argemiro Procópio.
Embaixada do México	Reunião inicial estabelecida pela servidora Glauce Martins e pela jornalista Iasmin Costa. Convidamos a embaixadora Laura Esquivel para participar do programa Vozes Diplomáticas, com entrevista a ser agendada para fevereiro de 2024. Solicitamos ao adido cultural apoio quanto à realização de contato com TVUs mexicanas. O corpo diplomático convida a direção da UnBTV com frequência para eventos culturais e comemorações de efemérides nacionais mexicanas na Embaixada.

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNBTV 2023 .

Embaixada de Moçambique Convidamos o embaixador a participar do programa Vozes Diplomático e aguardamos agenda.

Solicitamos cooperação técnica e cultural com a Rádio & Televisão Acadêmica de Moçambique (TVA) para realizarmos a exibição das atividades da XIII Conferência Forges, realizada entre 24 e 25 de novembro, em Portugal, cuja transmissão foi realizada por este meio de comunicação. Vídeo disponível no canal TVA no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=-5Gip1saNyXU>.

Embaixada de Portugal Estabelecemos contato durante o Encontro do Grupo de Torde-silhas, realizado na UnB, em novembro.

Solicitamos os serviços da Secretaria de Comunicação da Universidade Católica Portuguesa (UPC), para realizarmos a exibição das gravações dos eventos da XIII Conferência Forges. Vídeo disponível no canal da UPC no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=F9am8pTmT4M>

Embaixada da China Convidamos o embaixador a participar do programa Vozes Diplomáticas e aguardamos agenda prevista para fevereiro de 2024.

Agenda de visita da prof^a. Letícia Spinelli, Subsecretária de Comunicação da Universidade de Quilmes

	Segunda 04	Terça 05	Quarta 06	Quinta 07	Sexta 08
Manhã	9h às 10h: Recepção da professora Letícia Spinelli na UnBTV Livre ou acompanhamento de rotina da UnBTV	Livre ou acompanhamento de rotina da UnBTV 10h30: Visita à FAC na turma do professor Sérgio Sá Disciplina: Apuração Jornalística.	Livre 10h: Visita à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e reunião com a área internacional	Visita à Secretaria de Comunicação da UnB e conversa com a coordenadora professora Mônica Nogueira 11h30: Entrevista para o programa UnBTV Entrevista	Lançamento da edição número 30 da Revista Darcy de divulgação científica cultural. 8h30: Coffee Break e 9h Lançamento. Ant. 9 ICC Sul
Tarde	Livre ou acompanhamento de rotina da UnBTV 16h: Acompanhamento de reunião de	Seminário sobre a carreira do comunicador público no governo federal. FAC/ABC Pública	14h: Participação da cerimônia no Palácio do Planalto	14h: Visita ao campus de Planaltina. Participação em aula "Documentário e Educação do Campo" com professor Rafael Villas Bôas	Livre

Fonte: UnBTV, 2023.

2.6 – Projetos de extensão propostos pela UnBTV ou com a participação do órgão complementar

1. Título:

UnBTV em rede: produção e circulação audiovisual da comunidade acadêmica da UnB para o DF.

Cronograma: 17/10/2022 a 30/12/2022

Coordenador: Prof. Rafael L. Villas Bôas

Resumo:

O projeto tem como objetivo geral ampliar a capacidade de produção de conteúdos sobre ensino, pesquisa e extensão produzidos nos campi, nos polos de extensão e centros avançados, bem como dialogar com demandas de cobertura de áreas temáticas e segmentos desguarnecidos da representação em canais televisivos, ou com sub-representações.

Os objetivos específicos consistem em estimular a produção audiovisual da comunidade acadêmica; ampliar e consolidar a rede de produção audiovisual da UnB com núcleos de produção nos quatro campi e nos polos de extensão da UnB; diversificar o repertório temático e de formatos de programas da emissora no canal e nas redes sociais, ampliando tematicamente e formalmente o cartel de programas da UnBTV.

Os projetos selecionados por meio dos editais receberão capacitação pelos cursos da Escola de Formação da UnBTV e se comprometerão com os prazos de entrega dos produtos, mediante calendários estipulados em editais.

Atuação da UnBTV: Unidade proponente e executora com recurso de emenda parlamentar da bancada do DF do Congresso Nacional

2. Título:

Programa estratégico de extensão e comunicação em rede

Coordenador: Prof. Alexandre Pilati (DEX)

Resumo:

Seremos incluídos como subprojeto para institucionalizar a parceria de produção compartilhada do programa Radar da Extensão, com dois episódios lançados até setembro de 2023.

Atuação da UnBTV: Produção da vinheta, da edição e produção da reportagem sobre projetos, um dos três quadros do programa.

3. Título:

Mulheres do audiovisual: ciclo de capacitação Brasil x Portugal

Cronograma: 01/03/2023 a 31/12/2023

Coordenador: Prof.^a Denise Moraes Cavalcante e Prof.^a Raquel Pacheco (FAC/UnB)

Resumo:

O projeto consiste em um ciclo de cursos e oficinas de formação e capacitação ofertados por profissionais mulheres e técnicas do mercado audiovisual do Brasil e de Portugal.

Essas atividades serão ministradas de forma híbrida (online e presencial) para estudantes mulheres do curso de Audiovisual e áreas afins da UnB, do curso técnico de Audiovisual e do ensino médio do Instituto Federal de Brasília (IFB). Também participaram das atividades as mulheres da área de audiovisual da Associação P de Potência (APP) de Portugal, entre outras.

O ciclo propõe ofertar capacitações em diferentes etapas da realização de produção audiovisual com o intuito de aprimorar competências e habilidades de estudantes e profissionais técnicas da área, podendo, dessa forma, oferecer uma ação política por meio da educação que contribua de forma efetiva para a construção da igualdade de gênero no mercado de trabalho do cinema e do audiovisual.

A proposta prevê a realização de três cursos ministrados por mulheres profissionais da área para estudantes de graduação e do ensino técnico de Audiovisual, e uma oficina para estudantes do ensino médio que será ministrada pelas monitoras do projeto. As monitoras serão estudantes da UnB, do IFB e da APP.

Atuação da UnBTV: Mariana Campelo é a figura de referência da equipe para mediar a produção, divulgação ou transmissão das mostras.

4. Título:

Participar UnB

Cronograma: encerramento em dezembro de 2023.

Coordenador: Prof.^a Mônica Nogueira

Resumo:

Segundo projeto de extensão proposto pela Secom com a participação da UnBTV, com divisão de tarefas atribuídas e bolsistas para execução das ações.

Atuação da UnBTV: Participar com o objetivo de realizar uma mostra itinerante das fotografias premiadas no concurso dos 60 anos da UnB e

para organizar a 5ª Edição do Festival de Cinema Universitário (FestUni). A mostra foi inaugurada no hall do prédio da reitoria e posteriormente exibida no prédio administrativo da FUP.

5. Título:

Programa Escola de Formação em Audiovisual da UnBTV

Cronograma: 15/12/2023 a 31/12/2026

Coordenador: Rafael Litvin Villas Bôas

O programa de extensão Escola de Formação da UnBTV pretende atender a demanda de formação em audiovisual e capacitação técnica da comunidade acadêmica da UnB e, também, ofertar cursos para outros segmentos da sociedade civil e instituições.

O objetivo desse programa é qualificar a rede de produtores em audiovisual da UnB e de coletivos parceiros nos territórios do DF e Entorno, considerando a especificidade do letramento da linguagem audiovisual, em suas diversas modalidades e formatos.

Assim, o programa pretende ampliar e consolidar a UnBTV como uma TV Escola, viabilizando contato direto com as equipes de grupos de pesquisa e projetos e programas de extensão das unidades de ensino e centros da UnB, ampliando, dessa forma, a quantidade e qualidade da produção audiovisual da Universidade.

Com efeito, procura-se expandir a atuação para os polos de extensão da UnB nas regiões administrativas do Distrito Federal, fortalecendo a articulação da universidade com comunidades e territórios urbanos e do campo. Essa iniciativa é decorrente do volume de demandas crescentes que a comunidade acadêmica e segmentos da sociedade civil fazem à equipe da UnBTV para que possamos auxiliar ou assumir a produção audiovisual dessas organizações e instâncias da UnB.

Como a equipe da UnBTV é composta atualmente por 41 servidores concursados e 24 estagiários, avaliamos que a melhor maneira de potencializar a capacidade de produção em audiovisual é investir na formação de produtores audiovisuais, transferindo a eles o conhecimento básico para a operação nos diversos níveis da cadeia produtiva do audiovisual.

6. Título:

DPI convida RNP e UnBTV: comunicação e tecnologia a serviço da inovação

Cronograma: 21/10/2023

Coordenador: Harianna Gonçalves Lacerda.

Evento de extensão organizado em parceria pela UnBTV e DPI com a equipe da RNP, cadastrado como evento de extensão pela coordenadora da equipe de Relações Institucionais Harianna Gonçalves Lacerda.

5. Título:

App UnBTV

Cronograma: em execução

Coordenador: Caio Leboutte

A Ação de Extensão do App UnBTV está sendo cadastrada no SIGAA, na categoria Produto, sendo um dos resultados da Ação de Extensão de maior envergadura e duração da UnBTV, a ação "Programa de Extensão Escola de Formação em Audiovisual da UnBTV", arrolado no item "e" deste capítulo.

O App UnBTV consiste na materialização de uma das frentes que compõe a estratégia digital da UnBTV, almejando transformar-se em uma ampla frente de entrega de conteúdos em múltiplas plataformas, fazendo com que as diversas formas de consumo de conteúdos audiovisuais digitais, atualmente existentes, sejam plenamente exploradas pelo canal.

Essa frente, combinada com TV Digital aberta, Rádio FM, parcerias com outras emissoras, TV a cabo em Brasília (Claro TV Brasília, canal 15), site UnBTV, EduPlay (RNP), YouTube e redes sociais, faz com que, independentemente da forma que a audiência da UnBTV consuma conteúdos audiovisuais, os conteúdos da UnBTV lá estarão presentes.

Assim, justificada a finalidade para a qual o App UnBTV está sendo desenvolvido, cabe destacar que a forma de viabilizá-lo merece destaque, uma vez que este desenvolvimento foi totalmente executado por um grupo de 14 estudantes de graduação, do Campus do Gama UnB/FGA e pelo time de servidores e estagiários da UnBTV.

2.7. Os 17 Anos da UnBTV

Demarcamos a efeméride de maneira mais sucinta em razão dos preparativos do aniversário de maior envergadura no ano que vem, quando a UnBTV atinge a maioridade ao completar 18 anos de existência. Neste ano publicamos dois textos no portal da UnB, com o intuito de publicizar os passos dados no âmbito em nosso planejamento estratégico: o artigo “UnBTV em movimento: 17 anos”, de Rafael Litvin Villas Bôas, e o artigo “UnBTV: digital, multiplataforma e personalizada”, de Caio Leboutte.

Produzimos também um vídeo comemorativo com depoimentos de diretores de TVUs ligadas à Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), da reitora Márcia Abrahão e de professores com quem desenvolvemos programas em parceria: Prof. Marcelo Bizerril e o programa Universidade para quê?, produzido em parceria do Laboratório de Educação e Comunicação Comunitária da FUP e o polo da UnBTV de Planaltina; Prof.^a Eloísa Pilati, com quem estabelecemos parceria para construção do programa Se Liga no PAS, sobre o Programa de Avaliação Seriada da UnB; e o Prof. Sérgio Granemann, da coordenação do Programa de Iniciação Científica, com quem estabelecemos parceria para produção do programa Fazendo Ciência, Formando Cientistas.

No Anexo deste Relatório, apresentamos os artigos publicados no portal da UnB, intitulados “UnBTV em movimento: 17 anos”, de Rafael Litvin Villas Bôas, e o artigo “UnBTV: digital, multiplataforma e personalizada”, de Caio Leboutte.

2.8 Atividades de integração

A equipe do órgão complementar UnBTV organiza iniciativas de integração e entretenimento, tanto no âmbito cotidiano, como na aquisição de alimentos para lanches coletivos e comemoração de aniversários de seus membros. Os momentos de integração na copa são espaços de descontração do time UnBTV, sendo de grande relevância para o bem estar coletivo do grupo.

Em 2023, um dos mais antigos servidores da equipe, Antônio Carlos Leite, que tem formação em Educação Física e cursa graduação em Fisioterapia, iniciou momentos de treinamento físico coletivo na quadra de esportes ao lado do prédio Multiuso, duas vezes por semana, reunindo membros da equipe interessada em atividades esportivas.

A prática de esporte em conjunto, para além da ginástica laboral no ambiente de trabalho, fortalece os vínculos entre os participantes e colabora intensamente para o bem-estar e saúde física e psíquica de todos.

Passeios coletivos, em dias de feriado ou final de semana, também foram iniciativas que surgiram por parte dos integrantes da equipe e foram acolhidas com entusiasmo.

Existe na UnBTV uma Comissão de Eventos, encarregada de propor, planejar e organizar atividades de integração em datas de efemérides, como o aniversário da UnBTV, e no decorrer do ano, colaborando com a direção no planejamento de atividades integradoras e de descontração no ambiente de trabalho cotidiano.

3

Ações planejadas para o terceiro ano de gestão (2023)



No início de 2022, a principal tarefa projetada para o ano de 2023 foi a execução dos recursos empenhados no projeto de extensão da UnBTV, aprovado em 2022, cujo título é: "UnBTV em rede: produção e circulação audiovisual da comunidade acadêmica da UnB para o DF", como parte do objetivo estratégico de consolidação da rede de produção e divulgação audiovisual da UnB.

O projeto é relevante para a comunicação da Universidade devido à demanda de consolidação do parque de equipamentos da TVU, fazendo as aquisições necessárias para:

- realizar equipagem do estúdio da nova sede, incluindo a construção de uma cabine para gravação em áudio;
- melhorar a qualidade de produção e transmissão da TV;
- consolidar os polos nos campi de Planaltina, Ceilândia e Gama, ampliando e diversificando a produção da TV, bem como tornando-a mais capaz de abranger as regiões administrativas adjacentes; e
- estimular a produção da comunidade acadêmica em audiovisual e áudio por meio de editais especiais para financiamento de projetos em diversos formatos de linguagem audiovisual.

Cabe destacar que, por motivo de afastamento de quatro servidoras jornalistas (três para realizar estudos de pós-graduação e uma para licença maternidade), tivemos que readequar o plano de trabalho do projeto "UnBTV em Rede" para contratar uma jornalista e, com isso, garantir a regularidade do fluxo de produção. Isso implicou no cancelamento do edital que lançaríamos com o DEG para produção de vídeos sobre as licenciaturas e do edital para produção de vídeos elaborados por equipes das regiões administrativas em que temos polos de extensão consolidados.

. RELATÓRIO DE ATIVIDADES UnBTV 2023 .

Seguem, de forma esquemática, a descrição do andamento das demais ações previstas para 2023:

tarefa 	equipe 	prazo 
Conclusão da mudança para nova sede e inauguração	Coordenação: Renato Ribeiro e equipe técnica, com acompanhamento da Direção, Secretaria Executiva e núcleo administrativo	Falta o revestimento acústico e luminotécnico do estúdio. O projeto já foi concluído, mas falta a execução do serviço. Conclusão da mudança ADIADA NOVAMENTE para 1º semestre de 2024.
Visita técnica a três TVs Universitárias de Goiás: TV UFG UEGTV TV da PUC de Goiás	Objetivo: conhecer a estrutura física das três TVs, a dinâmica de trabalho e avaliar possibilidades de parcerias bilaterais e conjuntas no âmbito da região Centro-Oeste.	2º semestre de 2023 Obs.: Não foi possível realizar a viagem no 1º semestre, mas nos reunimos com as TVUs da região Centro-Oeste no 24ª FICA na Cidade de Goiás a convite da UEG TV. META POSTERGADA para o 1º semestre de 2024.
Comissão para produção do regimento da UnBTV	Direção, coordenadora da equipe de Relações Institucionais e projetos	Aprovação final: 2º semestre de 2023. META CONCLUÍDA: O Regimento está no Consuni para ser avaliado e deliberado.
Retomar articulações com parlamentares federais e distritais sobre emendas parlamentares e apoio para obtenção do canal aberto da UnBTV.	Direção, coordenadora da equipe de Relações Institucionais e projetos	Janeiro de 2023 em diante. Com a proposta da EBC e SESU/MEC, celebramos acordo para abertura da rádio. Em dezembro, o Ministro das Comunicações assinou a outorga. Estamos em vias de fechamento do acordo para canal aberto e TV Digital. Submetemos novos projetos de emenda parlamentar para 2024.
Consolidar polos nos campi FCE, FUP e FGA	Direção e equipe técnica	EM ANDAMENTO: Realizamos uma reunião com as direções dos três campi no início do 2º semestre para articulação de projetos de emenda parlamentar conjuntos. O projeto foi elaborado e enviado para Gabinetes de parlamentares da CLDF. Para dezembro há expectativa que alguns deles possam acolher e apoiar o projeto. Meta de conclusão dos estúdios dos campi para o 1º semestre de 2024.

Abertura da Escola de Formação da UnBTV	Redação do programa de extensão e aprovação na Câmara de Extensão (CEX). Equipe de coordenação da escola.	META CONCLUÍDA: O programa foi aprovado em novembro de 2023 e entrou em vigência em dezembro, com duração de quatro anos.
---	--	---

4

Principais metas previstas até o fim da gestão (nov.2024)

O encerramento da gestão da reitora Márcia Abrahão Moura é previsto para novembro de 2023. A consulta à comunidade acadêmica, organizada pelas entidades representativas dos três segmentos (DCE, ADUnB e SintFUB), deve ocorrer entre agosto e setembro de 2023.

Logo, o planejamento estabelecido de ações para o ano de 2024 foi planejado para ser concluído até o fim da gestão em exercício.

Processos de articulação em andamento	Foco da proposta	Situação do acordo
TV UNESP	Intercâmbio de programação Cooperação técnica Viagens de equipes Produção conjunta em projeto de série sobre Parques Tecnológicos do Brasil	Tramitação concluída na UnB. Aguardando conclusão da tramitação na Unesp.

SESC TV	Intercâmbio de programação Cooperação técnica Viagens de equipes Apoio nas edições do Festival de Cinema Universitário de Brasília (FestUni)	Tramitando na UnB e no SESC TV. Está no DPI/DPA na UnB.
CCTV (empresa pública de TV chinesa)	Intercâmbio de programação Visitas técnicas Produção conjunta de programas	Proposta de acordo aprovada pelo Conselho da UnBTV, será submetida à direção da CCTV.
TV Digital	Adesão ao sistema da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) da EBC, por meio de operação de canal aberto de TV Digital com retransmissão de 10h30 diárias de programação da EBC.	Em fase final de tramitação interna na UnB.

Realização da 5ª Edição do Festival de Cinema Universitário de Brasília (FestUni): prevista para ocorrer no 1º semestre de 2024.

Comemoração dos 18 anos da UnBTV em novembro de 2024: a meta é produzirmos um documentário contando a história dos 38 anos do CPCE e dos 18 anos da UnBTV, com depoimentos de ex-diretores, pessoas que foram ou são da equipe e ex-estagiários.

Outra meta em construção é a elaboração de um livro com artigos sobre a história, estratégia, a grade de programação, os programas, etapas de desenvolvimento da UnBTV, limites e desafios enfrentados coletivamente pela Universidade e pela equipe. A proposta do livro será apresentada à reitoria e à diretora da Editora UnB;

Abertura da Rádio UnB: o acordo com a EBC foi firmado em outubro de 2023. No mês de dezembro, ocorreu a divulgação da conquista da outorga. Propomos um projeto de emenda parlamentar para bancada do DF no Congresso Nacional a fim de obter recursos

para esta iniciativa e para o projeto da TV Digital em Canal Aberto, igualmente oportunizada por acordo de cooperação técnica com a EBC (acordo em tramitação);

Conclusão da tramitação do acordo da TV Digital para que a UnBTV possa aderir à Rede Nacional de Comunicação Pública coordenada pela Empresa Brasil de Comunicação;

Produção do relatório final da gestão da direção da UnBTV na gestão de 2021 a 2024, com entrega prevista para os meses de novembro/dezembro.

5

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A UnBTV, como se verá detalhadamente neste capítulo, vem aumentando sua frente de captações de receitas de emendas parlamentares e assim, está viabilizando seus projetos sem necessariamente gerar sobrecarga de demanda por dotações orçamentárias da Matriz UnB.

lâtes, bem como demandam um esforço enorme da equipe da UnBTV nas fases de captação, execução e posterior prestação de contas junto à Fundação de apoio parceira do projeto (geralmente Finatec) e a Casa legislativa que aportou os recursos.

Destaca-se que as receitas da UnBTV que tem perfil recorrente e são menos sujeitas a intempéries são as que têm origem na Matriz Orçamentária da UnB, uma vez que as frentes de captação de emendas parlamentares têm uma dinâmica própria e são extremamente vo-

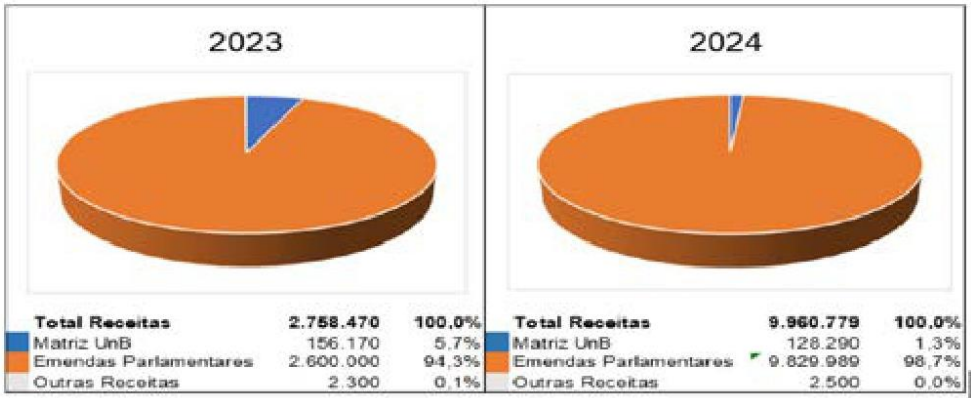
No Quadro 3, apresentamos as fontes das receitas estimadas e as despesas orçadas para 2024.

Quadro 3 - Receitas estimadas e despesas orçadas para 2024

[illegible]

Deixando ainda mais claro os resultados do trabalho desenvolvido, no sentido de captar recursos próprios, abaixo apresenta-se disposição gráfica da composição das receitas realizadas em 2023 e estimadas para 2024.

Gráfico 1 - Receitas realizadas em 2023 e estimadas para 2024



Assim, em 2023 a composição das receitas da UnBTV montou R\$2,7 milhões, sendo que somente 5,7% deste montante teve como origem a Matriz Orçamentária da UnB e, significativos 94,3% dos recursos tiveram como origem as captações realizadas por este órgão.

Já em 2024, a previsão é de que o montante de captações aumente, alcançando o Orçamento total da UnBTV em R\$ 9,96 milhões de reais, sendo que R\$ 9,8 milhões, que representam 98,7% do Orçamento total da UnBTV, será oriundo de captações próprias.

Ressalta-se que os R\$ 9,8 milhões de captações previsto para 2024 dependem de uma série de fatores que a UnBTV, muitas vezes, não possui governabilidade sobre estes fatores, fazendo com que os recursos de Matriz sigam tendo enorme importância para a manutenção da UnBTV.

Portanto, a estratégia adotada tem sido de provocar um crescimento orgânico e sustentável da UnBTV através de novos projetos, compra de equipamentos, novas produções e ganho de capilaridade da sua cadeia de distribuição

de conteúdo, sem depender exclusivamente dos recursos da Matriz Orçamentária da UnB, empenhando esforços para que a UnB entregue mais serviços para a sociedade sem necessariamente ter de pleitear mais Orçamento junto ao MEC e autoridades responsáveis pela gestão fiscal da União.

O status do detalhamento de cada processo de captação em andamento segue arrolado abaixo:

a) Emenda de R\$800 mil - concluída;

b) Emenda de R\$1.800.000

- compra de equipamentos em andamento; contratação da pessoa jurídica (PJ) jornalista (lasmin Costa) efetivada e prorrogada até o fim de 2024 (com a prorrogação sobrou 37 mil);
- contratação PJ Designer (efetivada);
- prorrogação da contratação dos estagiários (pedido de mudança de PT solicitado a DPA para prorrogação do contrato de estágio até maio/2024 encaminhado - aguardando autorização);

- Edital "Meu Primeiro Curta"- organizado pelo coordenador de Programação, IG Uractan / preenchimento do TR na plataforma Conveniar (Finatec) para publicação;
- Compra da licença do Adobe pela Finatec.

c) Emenda de R\$150 mil

- Deputado Fábio Félix: Empenho concluído. Emenda será executada em 2024.

d) Emenda de R\$250 mil

- Deputada Érika Kokay: Empenho concluído. Emenda será executada em 2024.

e) Emenda solicitada

- Senador Izalci Lucas: o projeto sobre uma série de 12 episódios de programas sobre a Lei de Inovação do DF já foi enviado e aguarda-se posição do seu Gabinete.

f) Emenda solicitada à CLDF (Projeto de expansão da UnB-TV para os campi)

- Deputados Fábio Félix, Chico Vigilante e Max Maciel: aguardando o agendamento de reunião;

g) Projeto "Parques Tecnológicos"

- A Casa Civil está providendo uma reunião com o ministro Geraldo Alckmin.

6

Anexo

Artigo 1 - publicado no portal da UnB - UnBNotícias, em 21/11/2023, disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/6978-unbtv-em-movimento-17-anos>.

UnBTV em movimento: 17 anos

Rafael Litvin Villas Bôas

A UnBTV completa 17 anos no dia 21 de novembro de 2023. Há um ano de sua maioria o canal universitário de Brasília se organiza para um salto na abrangência do que produzimos e exibimos: estamos ingressando no sistema da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) por meio de acordo celebrado com a Empresa Brasil de Comunicação e por meio dele a meta é obtermos as outorgas de rádio, em frequência FM, e de TV Digital, em canal aberto. São metas antigas, de gerações que lutam pela democratização da comunicação no país e que, na nova conjuntura do governo federal, entrou no horizonte concreto de possibilidades a curto e médio prazo.

A grade de programação televisiva da UnBTV tem sido incrementada com programas de outras emissoras públicas, universitárias, e do campo popular. O programa Vozes de Gaia, da Universidade Federal de Goiás, que destaca o trabalho de mulheres lideranças populares, passou a ser exibido em nosso canal. As entrevistas com personalidades do mundo da política e das artes e a cobertura internacional da TV dos Trabalhadores e do Brasil de Fato tem nos permitido repercutir em nosso canal os principais acontecimentos da agenda internacional. Os programas "Giro Distrital" e "Meu quadradinho" da TV Distrital, da Câmara Legislativa do DF, repercutem a cultura e o cotidiano das regiões administrativas do DF.

De nossa parte exportamos diversos programas para canais universitários, TVs Legislativas, como o canal aberto da TV Distrital, e o canal aberto da TVT na região metropolitana de São Paulo. De modo que a produção cultural e científica da UnB pode ser vista para além dos canais e redes da própria universidade. Programas científicos como o "UnBTV Ciência" e culturais como "Tirando de Letra" de literatura, "Exclusiva" de música, "Esboços" de Artes Visuais circulam bastante em outras TVs. As mostras temáticas, como a Mostra Acervos, com o Arquivo Nacional e a EBC, e a dos 50 anos do golpe no Chile, que circularam em dezembro, em parceria com a Embaixada do Chile, são exemplos de como atuamos como janela de exibição. O programa "Cine Quarta Candango" continua como única janela permanente da televisão brasileira de exibição do cinema produzido no DF.

No âmbito estratégico a principal diretriz, em processo de implementação, é o conceito de ação

em rede para a produção audiovisual da UnBTV, por meio do estabelecimento de parceria entre a equipe do canal com unidades de ensino ou administrativas, para produção de conteúdo em parceria para valorização e divulgação de áreas temáticas específicas.

Criamos os programas: “Fazendo Ciência, Formando Cientistas”, com o Programa de Iniciação Científica, do Decanato de Pós Graduação; “Radar da Extensão”, em parceria com o programa “Extensão em Comunicação em Rede” do Decanato de Extensão; desenvolvemos o programa “Universidade para quê?”, em parceria com o Laboratório de Comunicação e Educação Comunitária da FUP; com o Decanato de Graduação, lançaremos nos próximos dias o programa “Se Liga no PAS”; o programa de geopolítica internacional “Vasto Mundo” em parceria com equipe do IREL; e o programa “Governança e Gestão Pública” em parceria com equipe da FACE. No âmbito da produção de documentários tivemos duas produções selecionadas no 11º Festival Nuevas Miradas en la Televisión, promovido pela Universidade Nacional de Quilmes, da Argentina, e recebemos a menção especial do júri pela produção “Um lugar para onde voltar: quilombolas, educação e direito à terra”.

Em 2024 deve ser entregue para a equipe o estúdio no espaço da nova sede da UnBTV, o que nos permitirá concentrar o trabalho de produção de entrevistas, retomar o programa Diálogos e melhor atender às demandas da comunidade universitária. E pretendemos, no ano em que a UnBTV completará 18 anos, inaugurar o espaço da nova sede, e os estúdios nos campi de Ceilândia, Gama e Planaltina para intensificar o trabalho de produção conjunta com a FCE, a FGA e a FUP.

Agradecemos aos três segmentos da comunidade acadêmica que, cada vez mais, nos procura para transmitir seminários, congressos, debates, para nos propor pautas para informes, reportagens e séries especiais. O estímulo que a reitora Márcia Abrahão e a gestão superior nos confere para que possamos fortalecer o trabalho audiovisual da UnBTV tem sido de fundamental importância, na abertura de canais institucionais de interlocução e captação de recursos para os projetos da UnBTV. Agradecemos, por fim, aos membros de nosso Conselho Consultivo, cerca de cinquenta pessoas de diversas unidades da UnB, dos três segmentos, e representantes de TVs públicas, legislativas, comunitárias, cineastas que de forma intensa têm colaborado para o fortalecimento do órgão complementar Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília UnBTV.

Artigo 2 - publicado no portal da UnB - UnBNotícias, em 21/11/2023, disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/6987-unbtv-digital-multiplataforma-e-personalizada>)

UnBTV: digital, multiplataforma e personalizada

Caio Leboutte

Ao completar 17 anos de existência, a UnBTV se encontra cada vez mais consolidada no DF e em outros estados do país, colocando-se como um importante veículo de comunicação pública, conforme prevê o Art. 223 da nossa Constituição Federal que estabelece o princípio constitucional da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens.

Atualmente, a grade de programação da UnBTV pode ser acessada através do Canal 15 da TV por Assinatura da operadora NET/Claro, em Brasília; pelo site da UnBTV; e no portal EduPlay, suportado pela RNP - Rede Nacional de Pesquisa. Além disso, a UnBTV oferece seus conteúdos de forma assíncrona (onde os conteúdos não compõem uma programação linear) através do Youtube, Instagram, Facebook, site da UnBTV e portal EduPlay.

Imagem 1 - Capilaridade de distribuição da UnBTV



Os conteúdos da UnBTV também compõem grades de programação de emissoras parceiras, conforme imagem que segue.

Imagem 2 – Parceiros da UnBTV com intercâmbio de conteúdos



Portanto, observa-se que a UnBTV vem buscando ampliar o alcance dos seus conteúdos audiovisuais, seja pela programação ou pela programação de emissoras parceiras, bem como através das redes sociais ou ainda pelas diversas plataformas ancoradas na internet.

Nestes 17 anos de história e, especialmente, nos anos vindouros, a tecnologia aplicada à distribuição de conteúdos audiovisuais tem mudado drasticamente e, mesmo tendo a UnBTV, características peculiares de um veículo de comunicação pública, em nada estas características isentam a UnBTV de observar o estado da arte tecnológico e envidar esforços para tirar os melhores proveitos desta tecnologia, sempre tendo como norte os objetivos singulares de um canal universitário.

Assim, com a chamada TV 3.0 já despontando no horizonte, a UnBTV encontra-se imersa na implementação/desenvolvimento de novas plataformas de entrega de seus conteúdos audiovisuais e pretende lançá-las no biênio 2024-2025.

A UnBTV pretende ampliar substancialmente sua capilaridade nos próximos anos, bem como

. R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S U n B T V 2 0 2 3 .

sofisticar a entrega de seus conteúdos, personalizando a experiência do seu público, através das seguintes iniciativas: aplicativo para dispositivos móveis com Sistema Operacional Android, possibilitando a gestão da oferta dos conteúdos, tendo como base o perfil do usuário do Aplicativo; aplicativo para TVs conectadas (BroadbandTVs); e website responsivo (que se ajusta aos diferentes tamanhos de telas utilizadas para navegação), com oferta de conteúdos personalizada.

Ambicionando manter-se atualizada tecnologicamente, universalizar o acesso de seus conteúdos audiovisuais e personalizar a experiência de seus usuários, a UnBTV não poupará esforços para, dentro do cenário desafiador trazido pela TV 3.0, implementar práticas que otimizem a utilização das potencialidades tecnológicas contemporâneas em prol de seus objetivos institucionais enquanto TV Universitária.



www.unbTV.unb.br

